TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.974 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Quinta-feira, 28 de Junho de 1956

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

Nereu Ramos sob o fogo cerrado da Oposição na Câmara (Pág. 3)

BALEEIRO — "Não basta descansar a consciência porque mandou abrir inquerito. A Nação exige muito mais de V. Excia., que não é dêsses ministros que azinhavram suas mãos com o dinheiro dos tubarões"

SATIRO — "V. Excia. não pode negar a evidência dos fatos que comprovam a consumação de vários atentados contra a Constituição e o regime, no espancamento dos parlamentares" Sátiro não poupou o Ministro

ARINOS — "As violências do govêrno Café Filho, se as houve, no caso da greve dos médicos, foram praticadas durante a gestão do sr. Marcondes Filho, do PTB, no Ministério da Justiça"

KELLY — "Estamos satisfeitos com a retificação que V. Excia. acaba de fazer à nota do presidente da República sôbre os acontecimentos. V. Excia. acaba de fazer justiça aos oposicionistas"

NEREU — Debaixo do bombardeio oposicionista, teve de ceder e não se responsabilizar pelos têrmos da nota do Catete e do discurso do Presidente, nas acusações aos líderes da Oposição. Esse seu recurso desarmou os seus adversários, proporcionando-lhe a oportunidade de fazer bonitas perorações

Empréstimo do Eximbank para JK liquidar com a Petrobrás

Washington confirma as denúncias da TRIBUNA DA IMPRENSA — JK e Jango bateram à porta de Eisenhower, pedindo dinheiro — Nova legislação petrolífera para permitir a entrada dos trustes (P. 6)

A TÉCNICA DO DESMENTIDO

O MINISTRO da Guerra, diante da notícia de que estava sendo distribuido um manifesto pregando um govêrno ditatorial sob sua presidência, confirma a existência do mesmo apressando-se, entretanto, a explicar que se trata, apenas, de "mais um progresso na técnica da intriga".

Deixemos o ministro com sua opinião e louvemos sua atitude em atender, imediatamente, com sua informação oficial, ao noticiário da imprensa. Assim é que é bom. Assim, atendendo pronta e cabalmente às convocações da imprensa, é que as autoridades firmam conceito na opinião pública.

Como parece ter, agora, o general Teixeira Lott adotado esta técnica de desmentido imediato e pronto ao noticiário que o cita, pedimos ao ministro da Guerra que atenda, com a mesma presteza, ao mais recente artigo do deputado jornalista Rafael Correia de Oliveira onde, depois de uma notícia da maior gravidade, o jornalista chega a desafiar o ministro a que o desminta. No referido artigo o sr. Rafael Correia de Oliveira diz o seguinte:

"Os comandos são advertidos de que uma conspiração se desenvolve nas Fôrças Armadas, sob a chefia do brigadeiro Eduardo Gomes, almirante Amorim do Vale, brigadeiro Guedes Muniz e general Távora. E adianta que êstes conjurados teriam deliberado assassinar o invicto general Lott, como condição de sucesso".

Acrescenta o jornalista Rafael Correia de Oliveira que essa advertência aos comandos vem sendo feita em "informes" secretos assinados pelo general Coelho dos Reis, do gabinete ministerial do general Teixeira Lott.

Esta gravíssima denúncia foi feita na véspera do dia em que se noticiou a existência do manifesto a que se referiu hoje o ministro da Guerra. Tratando-se de informação de tão excepcional gravidade, como a de que generais, almirantes e brigadeiros se conjuram para fazer uma revolução e matar o ministro da Guerra, esperamos que o general Teixeira Lott imediatamente se refira a ela. Para desmentir o jornalista-deputado, se fôr o caso ou para referir as providências que tomou ao ter conhecimento da existência da conjuração. Sim, porque informar, apenas, em documento secreto, aos comandos militares de que determinadas pessoas organizam revoluções e tentativa de assassinatos, isto não é providência nenhuma senão, apenas, insídia.

A palavra do ministro da Guerra não pode tardar sôbre esta denúncia.

Cestobolistas russos: são lituanos e letões

A EQUIPE russa de basquete que se encontra no Rio não é russa: é lituana. Em 1938 e 1939, a Lituânia conquistou o título de campeã européia dêsse esporte. Ao ocupar os países bálticos, a Rússia aproveitou aquilo que cada um dêles tinha de melhor e, através da propaganda, transformou-os em "russos", apossando-se de glórias alheias.

Os bons jogadores de basquete da Lituânia e alguns da Letônia foram vestidos com a camiseta russa, saindo mundo afora, na conquista de títulos para a Rússia.

Dos jogadores que estão no Rio, sete ao todo, uns são lituanos e outros são letões. Lituanos: Kazys Petkevicius, Stasys Stonkus, Algiradas Lauritenas e Vitautas Kulakauskas. Letões: Maigonis Valduanis, Valdas Maynieks e Jan Krumins (o gigante, com 2,18 metros de altura).

Todos os triunfos que essa equipe colhêr — e parece que é realmente excepcional, pelo que demonstrou na Argentina, no Uruguai e no Chile — serão triunfos "russos".

Banco de Crédito Territorial
MATRIZ, CARMO, 62 — SEDE PROPRIA
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.

— "Caso necessário, a COFAP fará o contrôle geral dos preços, inclusive no Mercado Municipal do Rio" — declara o coronel Frederico Mindello à TRIBUNA DA IMPRENSA

Carlos Lacerda explica porque saiu dos EE. UU.

Negocistas americanos e brasileiros unidos num crime contra o nosso país — Antigo chefe do Departamento de Estados especula com o café em Nova York — A verdade sôbre a transferência das indústrias Krupp para o Brasil — JK e Jango no caso do petróleo.

UMA carta de Carlos Lacerda ao jornalista Osvaldo Costa figura no número de "Semanário" que hoje começou a circular, (vai também publicada na pág. 4 dêste caderno). Nessa carta, Carlos Lacerda, esclarecendo notícia veiculada naquele jornal, revela vários fatos de maior interêsse para a opinião pública brasileira. Entre êstes, podem ser sumàriamente citados os seguintes:

1 — Carlos Lacerda não saiu dos Estados Unidos sob pressão do Departamento de Estado. Além dos motivos de ordem financeira, deixou aquêle país para não testemunhar o crime que os negocistas americanos e brasileiros, mancomunados, estão praticando contra a unidade e a democracia no continente e contra o progresso do Brasil.

2 — O antigo chefe do Departamento de Estado, Eddie Miller, é hoje sócio de especuladores brasileiros que levam o nosso café à ruina, na Bôlsa de Nova York.

3 — O grupo alemão Krupp, que vai transferir indústrias para o Brasil, não é senão um grupo americano, mancomunado com o "entourage" de JK.

4 — Kubitschek e Goulart, juntos, querem enganar simultâneamente a brasileiros e norte-americanos, no caso do petróleo.

COFAP quer combater aumentos decorrentes do salário-mínimo

Compra de arroz no Rio Grande do Sul e em Goiás — Nada de alarmante com o feijão — Cinema nacional comum a preço de cinemascópio — Fala o coronel Mindello à TRIBUNA DA IMPRENSA — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 6)

Os guardas trocam o apito pelo giz e a raiz quadrada

O guarda Gentil no quadro negro: raiz quadrada agora na lição de trânsito — (Leia noticiário na página 6)

JK VAI TOMAR CHÁ COM BOLINHOS

Hoje, na Academia Brasileira de Letras

CHÁ com torradas, bolinhos e caramelos, a comida dos "imortais" — eis o lanche de Juscelino Kubitschek, às cinco da tarde de hoje. O cenário dessa amável consumação será a Academia Brasileira de Letras.

Após o chá (Kubitschek poderá também tomar sorvete, se o desejar), êle assinará ali mesmo um decreto, determinando a impressão das obras da Academia, inclusive o dicionário, pela Imprensa Nacional. Também será ventilado o caso do novo edifício do Petit Trianon.

O sr. Peregrino Júnior, presidente da Academia, estêve ontem no Catete, a fim de combinar fatos relacionados com o "chá das cinco".

Embora alguns imortais considerem JK perfeitamente "academizável", os achegados ao autor de "Planos para o Desenvolvimento Econômico" garantem que êle não tem ambições acadêmicas.

No próximo dia 7, êle deverá voltar ao Petit Trianon, a fim de assistir à posse de seu secretário, Lins, numa das poltronas da Casa de Machado de Assis.

Afirma na Polícia o Juiz Do Jôgo Brasil x Uruguai:

"Fui chamado de ladrão, mas não sofri agressão"

Frederico Lopes, depondo no inquérito, desmente as fotografias dos jornais, mais de cem mil pessoas que foram ao Maracanã e todos os aparelhos de TV do Rio - (P. 6)

ROSSANA ESCAPOU DA FOME PARA MORRER PELOS NERVOS

ROSSANA, a loura que várias vêzes desafiou e venceu a fome, ontem foi vencida pelos nervos. Matou-se, convencida de que estava com câncer no cérebro. Ela passou uma boa parte da sua vida dentro de uma urna de vidro, dormindo em camas de prego, ao lado de grandes cobras, como faquireza que era. Ontem, trancou-se no banheiro de seu apartamento (rua Sá Ferreira, 234, em Copacabana), abriu os bicos de gás para envenenar-se.

Há muito tempo, os nervos de Rossana andavam abalados. Há meses, quando tentou um recorde mundial de jejum feminino, Rossana não pôde alcançá-lo também, por causa dos nervos.

ROSSANA
Fora da urna a solidão é maior

Nelson vai receber glóbulos vermelhos

"Papa de hemácia" para combater a anemia — Exame das pernas e prevenção contra atrofias — Leitora da TRIBUNA foi visitá-lo — Novas contribuições (Leia na página 6)

PREZADO LEITOR:

AS VÍTIMAS do incêndio do morro do Peru já estão reconstruindo seus barracos. Receberam, hoje, de manhã, parte da madeira, que está sendo distribuída de acôrdo com as necessidades de cada família. De tarde deve chegar a outra parte.

Assim, 12 dias depois do incêndio, no mesmo local que o fogo devastou, dezenas de serras e martelos trabalham sem parar: dentro de 24 horas os primeiros barracos estarão de pé. Até as crianças ajudam nas obras da reconstrução.

Logo que os barracos estejam prontos serão distribuídos os primeiros colchões, as camas, os utensílios domésticos, tudo. Todavia, não são suficientes os móveis que até agora foram oferecidos. A executora da Campanha que a TRIBUNA DA IMPRENSA está promovendo — Obras Sociais de Santa Margarida Maria — espera o seu donativo, que deve ser enviado para a rua Fonte da Saudade, 31, telefone 26-9420, Jardim Botânico.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O GENERAL Lott tomou posse de ministro da Guerra do Presidente Café Filho na residência do dr. Raimundo de Brito, à avenida Copacabana, na presença dos coronéis Mamede e Rodrigo Otávio. Agora, a casa está sendo demolida.

CONTINUAM comprando ações da PANAIR, já tendo sido aplicados mais de Cr$ 20 milhões. Dizem que êsses investimentos estão sendo feitos pelo sindicato alemão da Lufthansa...

DENTRE os presentes à festa oferecida ao casal Ernani e Alzira Amaral Peixoto na "boite" do Copacabana, encontravam-se o general Lott e o deputado Armando Falcão, um dos principais acusadores do ex-presidente Vargas, que se suicidou a 24 de agôsto de 1954.

DOMINGO último realizou-se a Páscoa dos militares. Compareceu o sr. Kubitschek, que comungou e fêz questão de cumprimentar pessoalmente os presentes. A seguir, porém, não houve o café de praxe. O general Lott procurou se justificar, afirmando encontrar-se em obras o salão do Ministério. A desculpa não convence...

GRUPOS de salineiros, com influências poderosas, estão-se articulando para obter do Instituto Nacional do Sal, transferência de cotas de Estado para Estado ou de salinas para salinas, com lucros vultosos.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável. Temperatura estável. Ventos variados e frescos.

Máxima — 27.2.

Mínima — 17.6.

CAFÉ PALHETA

pedrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Pede a Assembléia Intersindical mínimo de Cr$ 4 mil a Kubitschek

ENVIAR um telegrama a JK, pedindo a fixação do salário-mínimo em Cr$ 4 mil, foi a principal resolução da assembléia intersindical realizada, ontem, no Sindicato dos Têxteis, com a presença dos srs. Erico Figueiredo, líder gráfico e presidente da frente popular pró-Lott; Roberto Morena, ex-deputado comunista, e Luís Corrêa, presidente da Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal, acusado pelos empregadores de fazer o jôgo dos empregados, sem manter a isenção que o pôsto requer.

Deliberou-se ainda marcar nova assembléia para quinta-feira vindoura, 5 de julho, com a participação de representantes de vários sindicatos estaduais, quando deverão ser tomadas medidas mais efetivas.

PARSIFAL: REVISÃO

O ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso fêz questão de assinalar, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, que as decisões das comissões regionais de salário mínimo são passíveis de uma revisão, desde que, para tanto, haja a interposição de recurso patronal ou das classes assalariadas.

A declaração do ministro teve como base o pronunciamento da Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho, que, naquele sentido, já se pronunciou favoràvelmente.

Parsifal declarou que o primeiro recurso interposto foi, justamente, de iniciativa dos empregados do Rio Grande do Sul, que não se conformaram com a fixação do salário mínimo em Cr$ 2.700.

Atualmente, o sr. Parsifal Barroso está preocupado com os impasses que não foram ainda superados. As maiores dificuldades vêm dos Estados de Minas, Pernambuco e Paraíba e do Território do Acre. Em Minas, patrões e empregados estão intransigentes: os primeiros não admitem qualquer conversação que não seja em tôrno do nível de Cr$ 3 mil, e os segundos exigem como preliminar para um acôrdo a base de Cr$ 4.500. Em Pernambuco, os vogais empregados estão demissionários e, na Paraíba, a questão se apresenta difícil de ser contornada, dada a intransigência de empregados e empregadores.

As declarações de JK, ontem, a um vespertino, surpreenderam as classes patronais. Afirmou o presidente que sancionaria tôdas as decisões das comissões regionais de salário-mínimo.

Na Federação das Indústrias, as declarações de JK foram recebidas com indignação. Alguns associados chegaram a falar em rompimento de tôdas as federações industriais do país com o presidente da República, se êle não examinar e reconsiderar as decisões das comissões regionais.

Certas disparidades, se não forem corrigidas, levarão à falência numerosas indústrias brasileiras. O exemplo do Rio e São Paulo onde a diferença dos níveis fixados é de Cr$ 510, e o mínimo fixado para o Pará, de Cr$ 4.500, foram invocados, para demonstrar que JK desconhece a situação. No Pará foram investidos, recentemente, cêrca de Cr$ 60 milhões, numa indústria de fumo. Com a elevação do custo da mão-de-obra em cêrca de 344%, essa iniciativa irá à falência.

20% PARA O COMÉRCIO HOTELEIRO

— "Os dirigentes do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares assinaram, no dia 26, acôrdo com os dirigentes da entidade patronal, na base de 20% de aumento, com um teto de Cr$ 1.200, a partir de 1.º de julho".

Foi o que nos declarou o sr. Silvério Manoel da Silva, presidente do Sindicato. Êsse aumento vem sendo pleiteado há mais de um ano, e tinha sido encaminhado ao Departamento Nacional de Trabalho, para andamento do processo de dissídio coletivo.

— "Com o acôrdo, apenas os empregados nos estabelecimentos que exploram o café-pequeno deixarão, no momento, de ser beneficiados com 20%. Até que a COFAP resolva conceder o aumento do cafèzinho, êsses empregados terão direito a apenas 15%".

Decisão amanhã sôbre Santa Catarina

DEVERÁ ser julgado amanhã, pelo Tribunal Superior Eleitoral, o recurso do PSD catarinense contra a diplomação do governador de Santa Catarina, sr. Jorge Lacerda.

O procurador geral Plínio Travassos mantém seu parecer favorável à cassação do diploma. Mesmo assim, foi mantido por JK que, por sua vez, se declarou, de público, contrário à iniciativa do PSD de Santa Catarina. "Não quero que façam com você o que quiseram fazer comigo", disse JK a Jorge Lacerda.

LEIA
NOSSA CIDADE
Um Suplemento da TRIBUNA DA IMPRENSA

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

FAROUK DEU A ÚLTIMA RESPOSTA — Até o momento em que aparece nesta foto da UP, Marisa Zocchi, atraente moreninha italiana, já havia abiscoitado mais de um milhão e meio de liras, num programa de perguntas e respostas numa TV de Milão, Itália. Marisa desistiu de concorrer ao último prêmio, dizendo que se inscrevera no programa apenas para ajudar o tratamento de sua mãe enferma. Mas o ex-rei Farouk, do Egito, que assistia ao programa, telegrafou à moça, oferecendo-se para pagar a diferença (quantia igual à que ela já ganhara)

Mesa-redonda do IAPC sôbre Previdência Social

O INSTITUTO de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários realizará mais uma mesa-redonda, da série que vem promovendo, sôbre o projeto de reforma da Previdência Social e problemas correlatos.

Terá lugar em seu auditório, na rua México n.º 128, 11.º andar, às 17 horas.

Foram convidados a tomar parte nos debates o deputado Aluízio Alves, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA e os srs. Moacir Cardoso de Oliveira, Geraldo Faria Batista e Severino Montenegro.

Prosseguirá hoje o inquérito da UNE

OUVINDO o deputado Mário Martins, a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as agressões sofridas por parlamentares à porta da União Nacional dos Estudantes, prosseguirá hoje, seus trabalhos.

A reunião está marcada para as 15,30 horas.

Mais alunos no Pedro II

VAI ser comprada pelo Govêrno uma área, no centro, para a construção de uma nova sede para o Externato Pedro II, com capacidade para maior número de alunos.

O Colégio Pedro II pretende com isso beneficiar os alunos que provarem falta ou insuficiência de recursos.

Neste ano, já foram admitidos 1.225 alunos novos que, somados aos já existentes, fazem um total de 3.911.

Diplomacia & Tratados

VISITA A LONDRES

ENCONTRA-SE na Comissão de Relações Exteriores do Senado o convite da Associação de Parlamentares Pró-Govêrno Mundial, para uma visita a Londres de senadores brasileiros.

A Comissão deverá recomendar a visita e fixar em dois o número de parlamentares.

INSTITUTO RIO BRANCO

O INSTITUTO Rio Branco avisa que estão abertas, até 16 de julho próximo, as inscrições para Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata.

De acôrdo com a última reforma feita pelo embaixador Camilo de Oliveira, êsse curso terá a duração de três anos. As vagas para êste ano são em número de 30.

CREDENCIAIS

O NOVO embaixador do Brasil na Venezuela, sr. Pires do Rio, será recebido, hoje, pelo general Perez Jimenez, a quem fará entrega de suas credenciais diplomáticas.

IMIGRAÇÃO

O SENADOR Rui Palmeira, membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, na reunião de ontem, sugeriu a convocação do presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização, a fim de prestar esclarecimentos em tôrno de um projeto sôbre Migrações Européias.

Nessa ocasião, o presidente do INIC deverá indicar na Comissão, qual a política imigratória do Brasil.

EMBAIXADOR NA ÍNDIA

O SENADO aprovou ontem a nomeação do sr. José Cochrane de Alencar para embaixador do Brasil na Índia. Agora, JK poderá baixar o decreto removendo êsse diplomata do Paquistão para Nova Delhi.

CONSULADO DE NOVA YORK

COM a próxima saída do sr. Hugo Gouthier do Consulado Geral de Nova York, por ter sido promovido a embaixador, vários nomes estão surgindo para substituí-lo naquele importante pôsto. Um dêles é o do ministro Renato de Mendonça, atual diretor-executivo da Comissão Nacional de Assistência Técnica.

C. P.

Os guardas trocam o apito pelo giz e a raiz quadrada

O inspetor 1.116 ensina no quadro-negro a fórmula para medir desastres

O INSPETOR de trânsito n.º 1.196, Adauto Gentil da Silva, foi aos Estados Unidos estudar a maneira de ensinar os motoristas e pedestres cariocas a andar nas ruas. Ao voltar, quase foi atropelado, na avenida Rio Branco, embora o sinal estivesse aberto para êle.

Ontem, êle fêz uma palestra na Escola Motoram (para motoristas), sôbre os modos de reduzir o número de desastres de tráfego no Rio. Entre outras coisas, Adauto focalizou a deficiência de guardas, o uso da buzina e a fórmula de se medir a velocidade de um veículo, no momento da freada.

CONTRA A BUZINA

— Sou pela supressão total. Acho que antes, o motorista deve ser educado de modo a não precisar mais dela — disse Adauto sôbre o uso da buzina.

No Rio de Janeiro e outros grandes centros do Brasil, os motoristas costumam usar a buzina propositadamente, só para assustar os pedestres. Isso nos Estados Unidos constitui infração. Contudo, como é difícil policiar o uso da buzina, o melhor é suprimi-la, quando todos já estiverem educados para isso.

FALTAM GUARDAS

Para uma cidade de mais de 100 mil veículos e 111 mil motoristas, 800 guardas nada representa. E êsse o número de inspetores de veículos no Rio de Janeiro, sendo que, segundo Adauto, apenas 300 estão nas ruas, de apito na bôca, porque os 500 restantes enchem as repartições burocráticas. Em outras palavras, Adauto quis dizer que enquanto um pequeno número de guardas estão nas esquinas anotando multas, um número muito maior fica na repartição providenciando a sua cobrança.

FALTA CORTESIA

Dizendo que o objetivo de sua palestra não é atacar ninguém e sòmente contribuir para a redução nos acidentes, no Rio, Adauto prosseguiu dizendo que a Prefeitura é uma das culpadas pelos 387 acidentes mortais, registrados anualmente, no Rio de Janeiro.

— Ela não tapa os buracos.

Mas a grande culpa ainda cabe aos motoristas:

— Há no Rio milhares de placas de sinalização que constituem para êles verdadeiros enigmas. São homens cansados e nervosos. Isso se deve ao regime de trabalho a que se submetem. Em resumo: falta de cortesia.

EDUCAÇÃO

— Outro dia um motorista não quis que uma senhora desembarcasse do lotação. Continuou andando. A senhora saltou e caiu. Fui obrigado a prendê-lo e levá-lo para o Distrito. Para que tanta pressa?

Disse Adauto que tudo isso é conseqüência, também, da falta de educação. Êle acha que deve haver uma campanha para educar povo e motoristas, e deve começar é já.

— Ainda há tempo para uma campanha como essa.

HABILIDADES

Mostrando, depois, o que aprendeu nos Estados Unidos, com mais 4 companheiros, Adauto pegou um giz e foi ao quadro negro. Riscou várias figuras de raiz quadrada e por fim mostrou a fórmula para se medir a velocidade do carro no momento exato do freio:

V=15.9 raiz quadrada de d x f

V é a velocidade; 15.9 é um coeficiente fixo e d é o comprimento da marca deixada pelos pneus no chão quando na freada; f é o coeficiente de frieção, que varia com a natureza do terreno (asfalto ou terra batida pista de cimento ou pista molhada).

PROCESSO RÁPIDO

Por êsse processo o guarda pode na mesma hora (só terá que dispor de uma fita métrica e um pedaço de giz) determinar a velocidade em que corria o veículo. E assim, sem ajuda de perícia, o que retarda muito o conhecimento da infração e provoca interrupção no tráfego, poderá aplicar a multa.

COFAP quer combater aumentos decorrentes do salário-mínimo

Fala o coronel Frederico Mindelo à TRIBUNA DA IMPRENSA

MELHORIA de abastecimento de tôdas as regiões do país; melhoria nos transportes para acelerar as entregas; contrôle geral dos preços, inclusive nos mercados municipais (e da PDF), para evitar aumentos alarmantes — são estas as providências a serem tomadas pelo coronel Frederico Mindello, presidente da COFAP, para anular os efeitos da elevação do salário-mínimo, nos preços das utilidades.

Essas providências foram, ontem, por êle denunciadas à TRIBUNA DA IMPRENSA.

FEIJÃO

Sôbre o caso do feijão, declarou o coronel Mindello que continua com a impressão de que a situação não é tão alarmante, no que diz respeito à quebra da safra, que, segundo alegam os produtores, foi de 40%, em certas regiões, dada a falta e o posterior excesso de chuvas. Disse que as notícias últimamente veiculadas visam a um aumento de preço, por parte dos especuladores.

ARROZ

Quanto ao problema do arroz, declarou que as COAPS de Goiás e Rio Grande do Sul estão comprando arroz para fazer estoque, mas sem intervir violentamente nas compras, a fim de não prejudicar o mercado e determinar um aumento de preço, pelo aumento da procura.

Sabe-se que a COFAP, entretanto, tenciona comprar o que puder, da safra de Goiás, que é de 150 mil sacas. Na próxima semana, deverá viajar para aquêle Estado o coronel Benedito Arcanjo da Costa Gama, diretor de Abastecimento, para verificar as possibilidades de compra.

CARNE

Acredita o coronel Mindello que o preço da carne se manterá estável. Mas os representantes dos marchantes particulares estão agitados com a possibilidade, anunciada pelo secretário da Agricultura, sr. José Romero, de ser vendida carne por preços inferiores aos atuais. Afirmaram que, ontem, à noite, o sr. Romero compareceu a um açougue, a fim de verificar como se corta a carne e inteirar-se da impossibilidade de vendê-la por menos.

Dizem que o boi casado, isto é, o boi inteiro, é agora vendido aos açougueiros entre Cr$ 22,50 e Cr$ 23, o quilo. Nesse preço se incluem ossos e carne de segunda.

Alegam ser impossível diminuir o preço da carne, justamente agora, já que em fins de julho, começará o período da entre-safra, que vai até novembro. Segundo êles, o boi custa, nos centros fornecedores do Brasil Central, cêrca de Cr$ 5.800, sendo seu pêso, em média, de 220 kg. Com o transporte, porém, há uma quebra de pêso de aproximadamente 15 kg. por cabeça.

Asseveram ainda os marchantes particulares que a Cia Paulista de Estrada de Ferro vem fornecendo apenas um trem por mês para transporte de seus bois, enquanto não falta transporte para os frigoríficos. Mas soubemos que essa preferência se deve ao fato de os marchantes abaterem, em média, mil bois por mês, enquanto os frigoríficos abatem o mesmo número por dia.

Os marchantes particulares declaram também que, para que houvesse redução no preço da carne, era preciso reaparelhar o Matadouro de Santa Cruz, da Prefeitura, que é um dos grandes abastecedores do Rio. Os outros matadouros que nos abastecem localizam-se em Nilópolis, Mendes, São João de Meriti e Barra Mansa.

PÃO

Sôbre a situação do trigo para o pão, declarou o coronel Mindello que as medidas do govêrno são no sentido de não aumentar preço, embora haja a tendência de fixar preço único para o produto nacional e o estrangeiro. Êste custa mais ou menos a metade do nacional.

Para conseguir isso, o govêrno pensa dispensar impostos que oneram certos produtos do trigo e diminuir o ágio sôbre o trigo importado.

CINEMA

Hoje, entra em pauta, no plenário, a questão do preço dos ingressos nos cinemas. Declarou o coronel Mindello que deverá ser discutida a equiparação do cinema nacional comum ao cinemascópio.

AÇÚCAR

Acrescentou que o açúcar já não constitui um problema. A Leopoldina melhorou o transporte e a Central está cooperando de modo eficiente na entrega do açúcar procedente de Campos, já chegando ao Rio o açúcar mesmo para particulares.

O coronel Mondello informou que vai a Pernambuco e à Paraíba, estudar a possibilidade de melhoria do abastecimento naquela região, caso haja necessidade.

Não acompanhará o sr. Helvécio Xavier Lopes, secretário do Conselho Coordenador de Abastecimento, pelos outros Estados do Polígono da Sêca, porque só tem assunto a tratar nos Estados mencionados.

O sr. Xavier Lopes, porém, percorrerá tôda a região, assessorado por representantes dos organismos governamentais criados para tratar do problema do Nordeste. Ali, estudará os efeitos da sêca e os meios de que o govêrno poderá lançar mão para conjurar o êxodo nordestino.

DENYS VAI SER OUVIDO PELA POLÍCIA

SÔBRE O ESPANCAMENTO DE DEPUTADOS NA UNE

NÃO só o coronel Ururaí Magalhães, mas também o general Odílio Denys deverão depor no inquérito instaurado na Delegacia de Polícia Política, para apurar as responsabilidades das autoridades policiais e militares nos espancamentos a deputados, vereadores e estudantes.

Embora ainda não tenha fixado data para a tomada dos depoimentos do coronel Ururaí e do general Denys, o delegado Otávio de Lima espera ouvi-los, possìvelmente, dentro de uns 15 dias.

O DELEGADO QUER MUITO MAIS

A princípio, o delegado Rangel pretendia pedir ao general Denys apenas um relatório das suas determinações durante o período em que o policiamento e a segurança da cidade ficaram sob as responsabilidades do Comando da Zona Militar Leste. Mas, devido a fatos revelados pelos deputados e outras testemunhas, se fêz necessária a sua inquirição. O delegado Rangel quer saber de Denys algo mais do que um simples relatório seu poderia revelar.

BALANÇO RÁPIDO

Seis deputados, dois vereadores, um coronel da Polícia Militar e um razoável número de estudantes, já depuseram no inquérito. Os deputados foram: Adauto Lúcio Cardoso, Mário Martins, Josué de Castro, Tenório Cavalcanti, Aurélio Viana e Aarão Steinbruch. Os dois primeiros foram vítimas e os outros são testemunhas das brutalidades na porta da UNE.

Os vereadores já ouvidos são: Wilson Leite Passos e Hélio Valcacer. Como Adauto Lúcio Cardoso e Mário Martins, foram violentamente espancados pela polícia do coronel Ururaí Magalhães.

NÚMERO DE VÍTIMAS

Fomos informados, ontem, pelo delegado Otávio de Lima Rangel, de que o número de vítimas (entre policiais, estudantes, deputados e vereadores) sobe a quase 50. Só agora, o delegado está recebendo, dos hospitais, os boletins de socorros prestados às pessoas feridas nos acontecimentos resultantes do movimento contra o aumento das passagens de bonde, verificado em fins de maio.

VAI DEPOR O TESOUREIRO

O delegado Rangel vai ouvir, hoje à tarde, o depoimento do tesoureiro da União Nacional dos Estudantes. O tesoureiro deverá entregar, hoje, ao delegado, a relação de todos os membros do Comitê do Movimento Contra o Aumento das Passagens de Bondes. O andamento do inquérito está sendo prejudicado por alguns estudantes que viajaram para a Alemanha.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70 72
RUA CHILE 35

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

UM ANÚNCIO de Fogão QUE INTERESSA ao Senhor!

interessa... porque um bom fogão representa economia e facilidades para a preparação dos pratos que o senhor mais aprecia, além de bolos e doces de esquisito sabor...

interessa... porque Varma, mediante o simples pagamento de 55 cruzeiros de entrada, sem qualquer outra despesa, instala em sua cozinha o fogão de sua marca preferida, acompanhado de dois botijões de Heliogás.

interessa... porque as prestações mensais, o senhor só começará a pagá-las um mês depois, quando tiver comprovado a eficiência do nosso serviço de entregas, feito diàriamente em qualquer bairro do Distrito Federal ou cidade do Estado do Rio.

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22 · BUENOS AIRES, 86 · SENADOR DANTAS, 42

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

UT FATA TRAHUNT

PRONTO.

Chegou a glória. Batize-se, agora, o século com seu nome, teçam-se coroas de louro para decorar-lhe a fronte austera. A glória chegou, cômoda e suave, pela intenção de tentativa de assassinato. Atravessou os mares, vinda das montanhas conturbadas e encrespadas da pequenina mas vingativa Albânia, venceu tufões de dois mares, hospedou-se, discreta, numa pensãozinha vulgar da rua do Catete, e ficou espiando sob uma alça de mira, que despontasse o homem, personagem escolhido pela história e pelo século, para glorificá-lo pelos tempos adentro, com a consumação de um magnicídio que convulsionaria o Brasil e comoveria o mundo.

O atentado teve, como convém, mistérios aterradores, todos os mistérios e nuances de que se cercam, desde as remotas idades, os assassinatos dos grandes homens. Disfarçava-se o sicário com dois nomes, talvez, até, escondendo um terceiro. Era, ao mesmo tempo Consulich e Lipertnelle e talvez não fôsse nada disto, senão Pedro, ou Paulo, ou John, ou Borotinof, qualquer coisa diferente que ainda não se descobriu.

Soube-se dêle e de sua missão tremenda, porque a Embaixada brasileira na Bolívia mandou recados secretos, em código, aterrados códigos e recados, ao ministro da Justiça, dizendo que o homem vinha matar o Presidente. E no dia em que o ministro meio desprestigiado pelo Presidente e sua equipe, sentia-se mais desprestigiado, lá saiu a notícia como furo excelente de um jornal oficioso.

Bom serviço. O embaixador na Bolívia deve imediatamente ser transferido, por prêmio, para a vida noturna de Paris. E o ministro da Justiça, que tão eficaz foi na providência contra o assassinato, deve, pelo menos, continuar sendo ministro, prêmio máximo a que pode aspirar hoje.

Não há dúvidas de que o magnicídio estava preparado e ia ser executado que na primeira oportunidade espocaria o tiro que abalaria o Brasil e surpreenderia o mundo. E' verdade que não encontraram armas nem pistolas, nem punhais, nem metralhadoras, nem nitroglicerina. Nem mesmo uma daquelas pistolas dos pastelões americanos, que, sôbre o temor do alvejado, ainda o molha com um jato dágua fria. O perigoso indivíduo, porém, estava pronto para matar. Calculem que trazia duas malas, uma fechada e outra aberta. Tinha também uma pasta e um embrulho. Que embrulho, que embrulhada, que perigo de vida para o nosso precioso JK!

Pagava — vejam que perigo — oitenta cruzeiros de aluguel diário pelo tugúrio.

Falava português corretamente, o bandido. Em seus mistérios não esclareceu se vinha do Pará ou de São Paulo, apesar de denunciado pelo embaixador da Bolívia. Vinha da Bolívia? Ou da Albânia, já que é albanês?

Vamos abrir um inquérito. Por que artes de cumplicidade deixaram a SUMOC e a Alfândega que entrasse, da Albânia ou da Bolívia, esta mercadoria indesejável, quando aqui, entre "meganhas" ou gregórios mais barata e melhor coisa se poderia encontrar para o crime?

E era um complô perigosíssimo, não resta dúvida. Aqui está a prova no "homem amulatado" que o visitava, um perigosíssimo "homem amulatado", bem vestido, que ficava no quarto, horas e horas, a sós com o bandido que vinha matar o nosso amado e risonho Presidente.

Deve ser um carbonário, êste assassino. Uma nova sociedade secreta talvez o pague para o crime. Seus papéis de carta trazem o timbre esotèricamente misterioso de "Ut Fata Trahunt", que talvez seja legenda, que talvez seja senha que, na hora aprazada, reunirá, na praça da execução todos os carbonários nacionais, aliados dos bolivianos e dos albaneses, cúmplices de todos os carbonários da terra, que, por intermédio do delegado Consulich, abaterão Juscelino.

"Ut Fata Trahunt", e a êsse grito, explosão do carbonarismo universal, Juscelino seria sacrificado à anarquia que, secretamente, via Bolívia, se organiza na Albânia, para matá-lo pelo punhal do sicário Lipertnelle. E tinha perigosíssimas revistas inglêsas, e mais papéis de carta com timbre nacional de "Fabio-Administração, Bragança, 124", a comprometer ainda mais o bandido.

E os mapas? Eram trezentos. O bandido curvava-se ao pêso de trezentos mapas, assinalando fronteiras, urânio, tório, monazita. Aqui, talvez, tenho pôsto o dedo na ferida. Talvez seja mesmo com monazita, urânio e tório que se assassine Juscelino, o mártir do colonialismo brasileiro.

Felizmente que as autoridades não dormiram. Zelaram pela segurança nacional o embaixador na Bolívia, o ministro da Justiça, o Itamarati, que ainda agora, por um de seus detetives amadores, acompanha o inquérito. Pode o anarquista gritar sua senha — "Ut Fata Trahunt" — que não aliciará mais ninguém para ajudá-lo. Seus cúmplices continuarão na sombra.

E Juscelino aureolado pela glória de ter escapado com vida, continuará feliz a sua vida, para glória dos povos nacionais e estrangeiros, que o admiram e amam com tanto amor.

"Ut Fata Trahunt" — e não acontece nada. Eta paisinho feliz e venturoso, êste brasilzinho de todos os ridículos.

Com Alkmim o "dossier" sôbre a Rio-Belo Horizonte

JK mandou os documentos para o ministro da Fazenda — Fausto Maia responde ao presidente da "Petrobrás"

JK encaminhou ao Ministério da Fazenda, para estudos, o "dossier" que o sr. Fausto Maia apresentou à Comissão Parlamentar de Inquérito da Petrobrás e que fôra, anteontem, levado ao Palácio do Catete pelo deputado Croacy de Oliveira.

Ontem, o presidente da "Rio Maia S/A" recebeu telegrama do sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência da República, comunicando "que sua correspondência a respeito do asfalto" havia sido encaminhada ao Ministério da Fazenda sob o n.º PRNR 27.941/56.

"PALAVRAS GROSSEIRAS"

— "O coronel Janary Nunes, presidente da Petrobrás, prestando depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito, perdeu a linha e usou palavras grosseiras referindo-se a minha pessoa" — disse, ontem, à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Fausto Maia, cidadão que levou a Câmara Federal, um amplo "dossier" apontando irregularidades na pavimentação da rodovia "Rio-Belo Horizonte".

"NAO QUER POLÊMICA"

— Não pretendo manter polêmica com o coronel Janary Nunes; porém, como fui duramente atacado e em atenção aos deputados que integram à Comissão Parlamentar de Inquérito, quero fazer os seguintes reparos às declarações que intempestivamente foram feitas pelo presidente da Petrobrás:

1 — quando digo que quem fornecerá asfalto ao DNER é a firma norte-americana "Asfalth Califórnia S/A (Calol) baseio-me nas informações que o sr. Regis Bittencourt, diretor do DNER me transmitiu na presença do deputado Geraldo Starling Soares;

2 — quando afirmo que o preço do asfalto que a Petrobrás fornecerá ao DNER, através da Calol, é mais elevado do que o dado pela "Rio Maia", tenho em mira:

a) pelo uso dos misturadores que a Petrobrás não possui a Calol cobra Cr$ 1.370 por tonelada;

b) que cada tambor custará Cr$ 635;

c) que o frete Cubatão-Belo Horizonte, é muito mais caro do que o frete Rio-Belo Horizonte.

Finalmente, quem pediu à SUMOC para modificar o prazo de 24 para 6 mêses não foi a "Rio Maia" conforme declarou o presidente da Petrobrás mas sim o próprio DNER que desde 30 de agôsto de 1954, quer asfalto já tendo, inclusive, pago o total da transação, no valor de Cr$ 24 milhões.

CONTRATOS ASSINADOS

— Poderia ainda alinhar muitos outros argumentos — acrescentou o sr. Fausto Maia, mas o que é importante, é que eu nada tenho a vêr com a Petrobrás, SUMOC ou Banco do Brasil.

— Tenho um contrato firmado, registrado com cláusula que obriga ao DNER a fornecer garantia de pagamento nos Estados Unidos, até o prazo de 14 mêses e, até o momento, esta garantia não foi dada.

E concluindo:

— Estou certo de que o Govêrno honrará os contratos assinados e respeitará as leis".

FESTAS JUNINAS

BANDEIRINHAS RECORTADAS
BALÕEZINHOS VOADORES
E LANTERNAS JAPONESAS
BOLAS PARA ENCHER
PAPEL FINO
ARTIGOS PARA FESTAS
BRINQUEDOS MIUDOS

BAZAR 1029
Av. Pres. Vargas, 1029

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and
Telefone: 22-3367

10 VAGAS

APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AVENIDA BRAZ DE PINA, 704 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

Greve na V. A. R. I. G.

DAS declarações que publicamos, em 23 do corrente, do sr. José Guimarães, Presidente do Sindicato dos Aeroviários, verifica-se que a VARIG recebeu um "ultimatum" de seu Grupo de Vôo no sentido de que entrariam em greve, caso a emprêsa não atendesse suas reivindicações até o dia 28 do corrente.

O assunto nos parece estranho, isto porque dizendo-se a "Varig" uma emprêsa socializada, de propriedade de uma fundação de seus próprios empregados, não se torna compreensível a atitude em questão.

Na Justiça do Trabalho está em curso um dissídio coletivo, sendo certo que há dois mêses, patrões e empregados, através de seus sindicatos de classe, realizaram acôrdo pelo qual as emprêsas concordaram na concessão de um abono provisório, imediato, para que fôsse aguardado o resultado.

A par da necessidade evidente de um reajustamento salarial para tôda a classe dos aeroviários e aeronautas está causando, no ambiente de aviação comercial, as maiores desconfianças a notícia da atitude atribuída ao Grupo de Vôo da VARIG.

Comenta-se que o sr. Rubem Berta, presidente da VARIG, há tempos instruíra seus pilôtos, para se sindicalizarem para em seguida tumultuarem as reivindicações que vinham sendo pleiteadas pelos sindicatos.

Não conseguindo seu intento, face à firmeza com que os sindicatos vêm conduzindo a questão, os pilotos da VARIG se demitiram em massa do Sindicato e estão sendo apresentados, agora, como exercendo pressão diretamente sôbre sua própria emprêsa.

Torna-se claro, que um plano está sendo desenvolvido por esta Cia., à margem das justas reivindicações que a classe necessita.

As repercussões das manobras da VARIG podem ter as mais sérias conseqüências para o transporte aéreo em geral, justificando, sem perda de tempo, providências enérgicas da parte do Govêrno.

Acreditamos, mesmo, que os senhores Congressistas, que votam subvenções para estas emprêsas, deveriam fixar o assunto através rigorosa sindicância procedida por Comissão de Inquérito para apurar, em profundidade, o que está ocorrendo na Aviação Comercial Brasileira.

O transporte aéreo em nosso país deve ser considerado na categoria de gênero de 1.ª necessidade, assim, não pode ser deixado ao saber de interêsses subalternos de quem quer que seja.

HOJE, NA CÂMARA

Defesa de Alkmim, de passagem, no discurso de Vieira de Melo

Está escolhendo o apartamento do ministro da Fazenda — Tese revolucionária sôbre o conceito de "área útil"

— "VOU fazer um discurso em têrmos amplos, examinando o problema da fraude cambial e as providências do govêrno para evitá-la. Só de passagem, pretendo fazer a defesa do ministro da Fazenda das críticas e acusações que se contêm no discurso do deputado Aliomar Baleeiro" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o líder da maioria, deputado Vieira de Melo.

O discurso do líder está prometido há vários dias, mas parece que esta tarde afinal será proferido. O sr. Vieira de Melo ia inicialmente defender apenas o sr. Alkmim que lhe encomendou o discurso. Mas, os dados que o ministro da Fazenda pôde apresentar ao líder da maioria foram considerados de tal maneira insatisfatórios que o sr. Vieira de Melo teve que adiar o discurso.

Procurando uma saída e receando enfrentar o sr. Baleeiro desprovido de argumentos convincentes, o sr Vieira de Melo desviou-se para o discurso amplo, de teses.

O apartamento do ministro da Fazenda, alugado pelo sr. Sanches Galdeano por Cr$ 15 mil, quando vale pelo menos o dôbro, está encolhendo com o passar do tempo. Já o líder da maioria suprimiu a varanda que consta da planta fornecida ao deputado Baleeiro pela Prefeitura.

Já, agora, entretanto, é a própria área do apartamento que está passando por um processo de redução que vem preocupando justamente os seus proprietários. Dos 450 metros quadrados da planta da Prefeitura, o apartamento ministerial baixou para quase a metade, segundo medição do próprio sr. Alkmim. Excluída a hipótese do defeito na fita métrica do ministro parece que a diferença está na interpretação do que seja área útil".

O sr. Alkmim suprime da "área útil" o espaço reservado às dependências de empregadas, área de serviço, hall privativo de entrada, etc., sustentando pontos de vista inteiramente revolucionários no campo da engenharia funcional.

O sr. Baleeiro não aceita como pacífica a tese inovadora do ministro da Fazenda, e, ante o choque entre a planta da Prefeitura e a medição do sr. Alkmim pretende propor que as dúvidas se esclareçam através de uma vistoria.

O deputado Aliomar Baleeiro declarou hoje à TRIBUNA DA IMPRENSA que, "se houver novas agressões do ministro ou contestação quanto à matéria de fato", voltará a tratar do assunto.

Mas o representante pela Bahia está preparando sôbre o assunto outro discurso em que encara o problema sob aspecto novo e muito mais importante. Não quis o sr. Baleeiro autorizar a divulgação do sentido do seu próximo e sensacional discurso sôbre o caso dos contrabandos.

Baleeiro, ao interpelar o ministro da Justiça na Câmara:

"Nereu deveria ter morrido no dia de sua consagração"

O ministro desmentiu a nota e o discurso de JK — Não revelou o nome dos "agitadores" e reconheceu que ninguém foi punido até agora — Durou 6 horas a exposição do ministro na Câmara

APESAR de permanecer na Câmara por mais de 6 horas — exatamente das 13,05 às 21,40 horas — o sr. Nereu Ramos não explicou quais os políticos oposicionistas mencionados na nota presidencial como responsáveis pelas agitações e excessos verificados na recente greve dos estudantes. Desmentiu, assim, o sr. Juscelino Kubitschek, que no discurso, no Supremo Tribunal, insistiu nas acusações aos líderes oposicionistas.

O ministro da Justiça — que fôra convocado, a requerimento do sr. Aliomar Baleeiro, para esclarecer os desmandos policiais à porta da UNE — excusou-se de prestar maiores explicações sob a alegação de que, no sistema presidencialista, o ministro de Estado só pode ser inquirido sôbre assunto que diga respeito direto à Câmara. Disse, ainda, que o govêrno não afastará nenhuma autoridade, porque não sabe qual é a culpada.

O ponto alto dos debates foi oferecido, porém, pelo sr. Aliomar Baleeiro, cujas indagações ficaram sem contestação, e que ofereceu — em discurso de meia hora — fina peça de ironia política.

ARREDIOS PESSEDISTAS

Até momentos antes de o sr. Nereu Ramos chegar a plenário — os lugares ocupados pelas bancadas pessedistas estavam quase vazios. À medida, porém, que avançava a exposição do ministro da Justiça, deputados da maioria que tinham permanecido de fora, entravam, um a um, discretamente, a instâncias de seus líderes.

Assim, ao meio da exposição, o sr. Nereu Ramos já contava com o apoio da bancada, que, em algumas oportunidades, o aplaudiu. Circunstância que não passou despercebida a todos que estiveram presentes, ontem, aos debates de plenário foi a de o ministro não se ter referido, uma vez sequer, ao nome do sr. Vieira de Melo, embora citasse nominalmente, e elogiasse, diversos outros deputados, como os srs. Fernando Ferrari, Emílio Carlos e outros. Evitou falar no líder da maioria, sendo que não o citou, nominalmente, nem uma só vez.

EXPLICAÇÕES DO MINISTRO

O início da explicação do ministro foi um histórico do movimento dos estudantes.

Disse que êsse movimento tomou, logo após iniciado, um caráter subversivo, pelo recurso a processos violentos, como depredações e incêndios. Não atribuia isso à iniciativa dos estudantes, mas à presença de agitadores, cuja finalidade única era subverter a ordem legal, de modo a criar no país o clima ideal à ação extremista. E a prova da presença dêsses agitadores estava nos métodos de depredação, na técnica de fazer irromper o movimento simultâneamente em diversos pontos da cidade e dos bairros, na utilização de estudantes secundários, menores de 18 anos.

Essas circunstâncias, aliadas a outras mais, patenteavam a intromissão de agitadores, explorando a boa fé e o idealismo dos jovens.

PORQUE O EXÉRCITO

Disse o Ministro que a situação assumiu tal gravidade que, no dia 30, a polícia dava a impressão de ser impotente para garantir a ordem pública.

O Presidente foi obrigado a retornar de Belo Horizonte, tendo, então, após reunir-se com o Ministro da Justiça e os chefes dos gabinetes Civil e Militar, de convocar os ministros militares, comandantes da Zona Militar Leste da Polícia Militar e o chefe de Polícia. Ouvidos todos e ponderadas as circunstâncias, decidiu-se que a cidade passaria a ser guarnecida por tropas das três armas, auxiliadas pelas polícias civil e militar. O comandante seria o general comandante da Zona Militar Leste.

QUEM SÃO OS AGITADORES

A essa altura, formulou o sr. Prado Kelly sua primeira indagação: agora que o govêrno deve ter apurado elementos indiciários, mesmo probatórios, referentes aos acontecimentos, quais eram os agitadores que se aproveitaram do movimento estudantil?

O Ministro saiu-se pela tangente, respondendo que entre os agitadores não estavam, evidentemente, os deputados udenistas. Como senador, ao falar em agitadores, não poderia referir-se aos representantes do povo.

Nessa resposta, o líder udenista viu um desmentido às acusações dirigidas, por nota do govêrno, a membros das oposições.

E acrescentou: "Congratulo-me com essa atitude corajosa de V. Exa., que interpreto como retificação do próprio govêrno às acusações precipitadas de alguns de seus auxiliares.

Surpreendido em flagrante, o sr. Nereu Ramos respondeu que a nota oficial não se referira a representantes udenistas. Outros deputados, inclusive o próprio sr. Prado Kelly, logo após as ocorrências em debate, afirmaram não crer contivesse o comunicado governamental increpação daquela natureza. Explicou, então, o líder udenista que fizera aquela afirmação para não fugir aos estilos da ética parlamentar, que em momento agitado da vida nacional, não exigiam senão outra atitude. E acrescentou:

"Agora, V. Exa. deve ter os elementos para oferecer o desagravo devido menos à Câmara do que à consciência da Nação".

O sr. Nereu Ramos respondeu-lhe que não podia desagravar quem não fôra agravado

COMPETÊNCIA DA CÂMARA

A questão das acusações contidas na nota presidencial foi, ainda por minutos, motivo de debates e de explicações do Ministro.

Disse o sr. Nereu Ramos, a propósito, que não vinha desmentir nem retificar nada, mas retirar das expressões intuitos que não tiveram. "Os deputados é que não deveriam ter enfiado a carapuça, mas, sim, seguido o conselho do personagem de Eça: *Retire-se daí, porque isso não é para atingi-lo*".

A essa altura, a exposição do ministro ganhou um sentido doutrinário, pois passou a sustentar que, dada a natureza do sistema político que adotamos, não estava obrigado a comparecer à Câmara, senão para prestar esclarecimentos sôbre fatos que lhe diziam respeito. Discordava da interpretação ampla que pretendiam dar, no sistema presidencialista, ao instituto da inquirição de secretários de Estado, mas, mesmo assim, ali estava como prova de deferência. Não podia, isso sim, era estar interpretando frases de notas presidenciais.

O sr. Prado Kelly voltou a apartear, para exprimir sua discordância. A Câmara agira dentro de sua competência constitucional, quando pedira ao ministro da Justiça para explicar as medidas tomadas para apurar as responsabilidades no espancamento de alguns de seus membros.

O sr. Nereu Ramos concordou em que o aparteante tinha razão. Mas, êle também a tinha. A dificuldade estava em que, partindo de premissas diferentes, só poderiam chegar a conclusões diferentes.

O sr. Gabriel Passos também discordou do ministro. Êle fôra convocado para prestar esclarecimentos de certos fatos que, em seu desdobramento, exigiam explicações sôbre a nota presidencial.

Após a parte expositiva, disse o ministro Nereu Ramos pretender explicar alguns fatos.

Iniciou pelas ocorrências à porta do Colégio Vera Cruz, onde foi espancado o filho do diretor do SAM. Logo que teve conhecimento do fato, determinou ao chefe de Polícia a abertura de rigoroso inquérito. O mesmo fêz com relação aos acontecimentos da UNE, sendo que aí, por ordem sua, houve abertura de inquéritos policial e administrativo, e com a assistência de um promotor público, indicado pelo procurador-geral do Distrito Federal.

Sôbre as violências praticadas na sede da UNE, explicou que a presença da tropa federal no local foi determinada pelo general Denys, a fim de impedir fôsse o prédio invadido por elementos estranhos à classe. Só soube dos acontecimentos por intermédio do sr. Afonso Arinos, que lhe telefonou às 3 horas. Imediatamente, pôs-se em comunicação com o general Magessi, que também ignorava tudo, até porque o coronel Ururaí Magalhães, que acabava de chegar à Chefia de Polícia informava ter deixado as proximidades da UNE em tranquilidade.

Mais tarde soube que o deputado Adauto Cardoso tinha sido espancado, o que o levou a telefonar, outra vez, ao chefe de Polícia, determinando-lhe prestasse tôda assistência ao parlamentar udenista e abrisse o competente inquérito. Estêve com o sr. Ulisses Gûimarães e com o presidente da República, que teria manifestado desejo de fazer respeitar as imunidades parlamentares.

VIOLAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

Em aparte, lembrou o deputado Ernani Sátiro, outra violação de dispositivo constitucional: o coronel Ururaí proibiu reunião de estudantes, sem armas, em recinto fechado. Houvera, assim, exorbitância da autoridade, que deveria, em conseqüência, ser afastada.

Justificou o sr. Nereu Ramos a atitude do govêrno dizendo que as versões sôbre os incidentes eram controvertidas. Enquanto uns responsabilizavam o general Magessi, havia os que pediam a demissão do Coronel Ururaí. Não lhe cabia, como ministro da Justiça, conscienciosa de suas responsabilidades, adiantar qualquer julgamento. Só os inquéritos é que o habilitariam a tal e, se não comparecera, espontâneamente, à Câmara é porque aguardava todos os elementos para oferecer a verdade integral aos deputados.

Um aparte do sr. Odilon Braga permitiu ao ministro tirar algum efeito, entre palmas da maioria. Queria o representante carioca, que o ministro tivesse ido visitar à Câmara para levar-lhe sua solidariedade ante o ultrage que sofrera. Respondeu-lhe o sr. Nereu Ramos, que despreza as cortesias protocolares sem sentido. Ao invés de gentilezas, deu inquéritos, no lugar de cortesias ofereceu fatos.

Entre apartes dos srs. Flôres da Cunha e Fernando Ferrari, concluiu o ministro, logo após, esta parte de sua exposição, referindo-se à censura a "Rádio Globo". Atribuiu tudo a lamentável equívoco, corrigido imediatamente, mesmo sem sua intervenção. Não tinha havido qualquer determinação no sentido de cercear seus direitos de irradiação dos discursos parlamentares.

"Em caso contrário, não estaria aqui falando como ministro da Justiça".

Às 17 horas foi suspensa a sessão, por 30 minutos.

INQUIRIÇAO

Reabertos os trabalhos às 17,30 horas, coube ao deputado Aliomar Baleeiro, na qualidade de autor do requerimento de convocação, inquirir, em primeiro lugar.

Da tribuna do lado direito, Baleeiro fêz exposição de cêrca de meia hora. Disse que queria, além das explicações já prestadas, que o Ministro minudenciasse fatos concretos, com menção de nomes, pessoas, locais, tempo, circunstâncias, que fundamentaram a afirmação do presidente da República de que o movimento de rua do dia 30 era explorado e dirigido por políticos oposicionistas.

Justificando a indagação, acrescentou que o Partido não é composto, exclusivamente, de deputados. Tem êle outros membros, não menos dignos do que os ali presentes, os quais se sentiam magoados com a nota em aprêço. E pediu mais, comentando o espancamento de estudantes, fotógrafos, deputados, e o lançamento de bombas no interior da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, que o Ministro apresentasse o rol dos subalternos que se excederam e as providências que tomou para apurar as responsabilidades de um por um.

Examinou, ainda, os incidentes, atribuindo-os ao fato de não ter a Polícia Militar permitido a entrada dos estudantes no edifício-sede de sua entidade, no exercício de uma franquia constitucional. Aludiu à coação à "Rádio Globo", afirmando:

"Não se absolva V. Excia. sr. Ministro, invocando ignorância do fato. É necessário que V. Excia. demonstre aqui, aos olhos de todos nós, que a cidade pode dormir o seu sono, tranqüila, confiada no seu guardião, no seu ministro da Justiça".

MOMENTO DE MORRER

Prosseguindo, o sr. Aliomar Baleeiro exortou o ministro — que permanecia sentado em cadeira posta na tribuna — a não se esquecer do trabalho que tivera, como constituinte, ajudando a criar aquela Constituição que fôra, "miseràvelmente, vilmente, sobretudo covardemente estraçalhada entre os dias 30 e 31 de maio último".

Lembrou-lhe, ainda, os 4 anos em que presidira a Câmara e manifestou sua estranheza à resposta que dera ao sr. Odilon Braga, que esperava uma cortesia do ministro da Justiça à Câmara ultrajada. A insensibilidade que revelara na resposta, ocorreram aplausos, e "V. Exa., sem que lembre aqui as famosas palavras de Montalambert, teve o castigo imediato que mais merecia: as palmas da maioria".

Disse o deputado udenista querer avivar, ainda, na memória do ministro a homenagem que a sociedade do Rio de Janeiro lhe prestou em banquete, no qual foi orador Prudente de Morais, Terceiro. Entendia que o então Presidente da Câmara deveria ter morrido àquele dia.

Mas, acrescentou com ironia:

"Desejo que V. Exa. tenha longa vida, para felicidade de sua família e de seus amigos, mas para a glória de V. Exa. aquêle deveria ter sido o dia de sua morte".

ALUSÃO A ALKMIM

Continuando a exposição interpelativa, o sr. Aliomar Baleeiro refutou a tese da limitação do instituto da interpelação dos ministros de Estados, referiu-se à violência contra a "Rádio Globo", que não ficou dois dias tocando só música por prazer.

Esperava, portanto, que sôbre êsses fatos o ministro trouxesse algum dado concreto e alguma providência efetiva. E disse:

"Um homem como V. Exa., um piloto da altura de V. Exa. não atira o barco nas pedras. Não basta cumprir a lei, pura e simplesmente, descansar a consciência porque ordenou um inquérito. De V. Exa. esperamos mais; de outro não. Se fôsse um pobre ministro qualquer, que baixa o cargo à pequenez da própria estatura ou dêsses que azinhavram a mão no dinheiro das gorjetas dos tubarões não exigiria isso".

Risos e aplausos cobriram as últimas palavras do deputado udenista, que concluiu manifestando esperanças de que o líder da Constituinte e o presidente da Câmara não tivesse morrido. "Se um êrro cometeu, há mil maneiras de lavá-lo e redimi-lo".

NEREU NÃO RESPONDE

Dada a palavra ao sr. Nereu Ramos, nenhuma resposta positiva foi dada ao interpelante.

Insistiu o ministro na tese da limitação do instituto de inquirição, dissertando sôbre aspectos doutrinários do Presidencialismo e do parlamentarismo. Fêz o elogio do deputado Baleeiro — dizendo mesmo que a carranca dêle era menos feia do que a do representante baiano — e repetiu trechos de sua exposição sôbre a impossibilidade de, a esta altura, apontar o vrdadeiro responsável pelas violências. Embora reconhecesse o valor moral das vítimas, não podia esquecer as afirmações das autoridades, que se isentavam de qualquer culpa. Não podia fechar um ôlho e abrir o outro.

A seguir, fizeram indagações os deputados Rosê Ferreira, Bruzi Mendonça, Castilho Cabral e Ernani Sátiro, que fizeram indagações idênticas, tendo, em resposta, idênticas evasivas.

O interrogatório terminou exatamente às 21,40 horas, com pouco mais de duas dezenas de deputados em plenário.

A Livraria JOSÉ OLYMPIO Editôra acaba de lançar:

O MONTANHA de CYRO DOS ANJOS

Romance que reflete a inquietação política e a angústia do nosso tempo

Promulgação da autonomia dia 3 de julho

A CÂMARA oficiou ontem ao Senado, comunicando haver aprovado a emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal.

Tomando conhecimento dessa última fase do projeto de reforma à Lei Magna, o sr. Apolônio Sales resolveu marcar a data de 3 de julho próximo para a promulgação dessa emenda constitucional.

Esta é a segunda emenda à Constituição promulgada pelo Congresso. A primeira prendia-se a remuneração de magistrados.

Apartamento de luxo artìsticamente decorado

EDIFÍCIO "DOM NAVARRO" — CONSTRUTORA CANADÁ

Integralmente mobilado e decorado por "Lima Leal" inclusive trabalhos de arte, cortinas, tapêtes, quadros, enfeites raros, estatuetas de marfim e porcelana, nichos e objetos japonêses, quadros bordados com motivos chineses, abat-jours, potiches, jorrões, espelhos, aparelhos de iluminação, móveis estofados, sala de jantar, dormitório, biblioteca, em mogno, piano de cauda, novo, Esenfelder, televisão e rádio-vitrola Capehat, geladeira Hotpoint de 11 pés, etc. O edifício recém-terminado fica à Rua Raul Pompéia, esquina da Rua Sá Ferreira, (a uma quadra da Av. Atlântica), local sossegado e 100% residencial, possui majestoso play-ground sob pilotis com lindos jardins tropicais, parque recreativo com vários aparelhos infantis, mesa de ping-pong, etc. Hall de entrada em mármore — Elevadores com cabines luxuosas — Um apartamento por andar, com elevador privativo. O apartamento que está localizado no 5.º andar, de frente para as duas ruas, com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, constitui-se de: Hall com piso em mármore, ricos adornos e lustres de metal dourado e porta de ferro batido — Três amplos e confortáveis salões — Galeria com armários — três espléndidos dormitórios com armários embutidos (podem ser transformados em quatro) — dois magníficos banheiros sociais, louça em côr, piso e paredes em mármore "extremox", armários e rouparias, box, etc. Copa-cozinha circundada de armários superiores e inferiores, bancadas de mármore "carrara", pias duplas com água quente e fria, aquecedor próprio, fogão com tampa exaustor, piso em mármore estrangeiro — Ampla área de serviço com lavanderia — Quarto-despensa totalmente azulejado com prateleiras em mármore — espaçoso quarto para dois criados — Banheiro completo para empregados — Entrada de serviço completamente independente — Totalmente pintado a óleo em côres modernas — Sancas decorativas em tôdas as peças — Ferragens e metais cromados da melhor qualidade — Janelas panorâmicas — Portas almofadadas — Vários armários embutidos — Venezianas em duro-alumínio — Soalhos em parquet pau marfim, etc., etc. Valor, Cr$ 5.000.000,00 (inclusive garagem) com facilidades no pagamento. Entrega imediata. Ver no local, diàriamente, de 9 às 16 horas, com Sr. Navarro — Rua Sá Ferreira, n.º 115, apt. 403 (5.º pavimento).

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1956
ANO VIII N. 1.974

Testemunho sôbre as relações do Brasil com os Estados Unidos

MEU caro Osvaldo Costa:

Infelizmente, entre os jornais que me mandam, não tem vindo com freqüência o seu brilhante "Semanário". Hoje, porém, por um amigo, chegou-me o número de 6 a 13 dêste mês, que traz, entre outras matérias, um excelente artigo do dr. Raul Pilla. Parece-me que êle tem tôda razão, sobretudo se acrescentarmos o que a sua habitual concisão deixa implícito: o parlamentarismo não é um fim e sim um meio, um instrumento para promover a reforma do Brasil. Através dêle, ainda como um meio, a união seria possível. Mas não, como você bem disse, a união com os que exploram o povo.

Qualquer hipótese de união nacional para tais despropósitos deve ser repelida com a maior energia e constitui, a meu ver, traição maior do que a do sr. Lott à honra de cidadão e à farda de soldado, prestar-se ao jôgo de uma falsa união.

Pois esta, entre outras conseqüências, teria a de tornar impossível a verdadeira, aquela que o general Canrobert recomendava e pela qual você tanto se tem batido.

MAS, no mesmo número do "Semanário", vem uma nota a propósito da minha mudança dos Estados Unidos para Portugal. A nota atribui ao Departamento de Estado a pressão pela minha saída dos Estados Unidos, e mistura nomes como os do professor Adolph Berle Jr., do sr. Adlai Stevenson e do jornalista Marshall Field. Diz que saí desapontado com êsses "amigos", que vão assim entre aspas porque, realmente, há um exagêro que nos põe, ao "Semanário" e a mim, num grande ridículo se não o apararmos a tempo. Infelizmente não tenho a honra da amizade dêsse grande cidadão que é o sr. Stevenson. Quanto ao sr. Berle, cuja amizade muito prezo, está hoje entregue às suas atividades de advogado e publicista e, como tal, tem sôbre o Brasil uma opinião que coincide com a dos que o cobriam de injúrias e calúnias ainda há pouco — e hoje almoçam com os Rockfeller na mais doce camaradagem.

SE o "Semanário" dissesse que aprendi muito sôbre as relações do Departamento de Estado americano com a América Latina, inclusive o Brasil, estaria certo. Se acrescentasse que além do motivo de ordem financeira — em resumo, pouco dinheiro, vida cara e um câmbio insuportável — saí dos Estados Unidos para não ser testemunha impotente e silenciosa do crime que os negocistas americanos e brasileiros, mancomunados, estão praticando contra a unidade e a democracia no continente e contra o progresso do Brasil, portanto, contra os profundos e legítimos interêsses do próprio povo norte-americano, estaria também dizendo a verdade. Foi isto o que disse em carta e conversa com vários americanos e até numa entrevista com que me honrou um pequeno mas modelar jornal de Massachusets, o "Quincy Patriot Ledger", além do "New Leader", do "Chicago Daily News" e poucos mais.

EM tempo oportuno darei pormenores das ignóbeis manobras contra o Brasil e contra o próprio interêsse do povo norte-americano, praticadas por funcionários como o sr. Eddie Miller, antigo chefe do Depto. de Estado no que refere à América Latina, e hoje sócio de especuladores brasileiros que levam o café brasileiro à ruína, na bôlsa de Nova York — a uma ruína que se aproxima a grandes passos, enquanto o sr. Kubitschek avança 50 anos em 5, fazendo os preços, êste ano, chegarem a níveis que só alcançariam daqui a 50 anos...

MAS basta dizer-lhe, para exemplo, que todo o apregoado interêsse do grupo alemão Krupp em "transferir" indústrias para o Brasil não é mais do que camuflagem e sórdida manobra de um grupo americano, mancomunado com os brasileiros do sr. Kubitschek. Krupp é um mero instrumento do capital americano, dêsse tipo de capital aventureiro e voraz, único a se interessar por investimentos no Brasil, a curto prazo e lucros ilimitados, pois as emprêsas de verdade, os autênticos criadores da prosperidade do povo americano não inverterão vintém no Brasil enquanto o Brasil fôr a casa da mãe Joana — esta é que é a verdade.

Para que não haja dúvidas sôbre o que acabo de lhe dizer das mirabolantes façanhas do grupo Krupp, acrescento que está à sua disposição a publicação norte-americana em que êste fato — o fato de Krupp ir para a América Latina como mero instrumento usado pelo Departamento de Estado norte-americano e compensação pelo seu afastamento do Ruhr, onde a sua indústria se tornou antieconômica — é mencionado juntamente com as mais seguras informações sôbre a situação do café, contrárias a tudo quanto aí se diz e se finge pensar.

Outro fato que posso desde já mencionar é o da manobra do sr. Kubitschek com a cumplicidade do sr. Goulart, para enganar, ao mesmo tempo, os brasileiros e os americanos.

TRATA-SE da exploração do petróleo.

A manobra é aparentemente hábil, mas participa daquela espécie de falsidades que um grande homem qualificou, certamente de "fausses idées claires".

Ela consiste em manter, exteriormente, a estrutura da Petrobrás, isto é, mantê-la como instrumento do monopólio estatal da indústria do petróleo no Brasil, mas subcontratar com a Standard e demais a exploração, o comércio, etc.

Essa manobra, sugerida a Kubitschek como um subterfúgio muito hábil foi a base de suas conversações com Rockfeller e congêneres, em Nova York. Foi isto que determinou a onda de "public relations" em favor dêle em certos círculos americanos, inclusive órgãos de publicidade que escondem ou deformam fatos e só os fornecem filtrados ao povo americano, assim privado do seu elementar direito de conhecê-los em primeira mão para sôbre êles formar juízo.

KUBITSCHEK, porém, não está em condições nem mesmo de perpetrar essa traição. Eu, que sou favorável à participação do capital privado, nacional e estrangeiro, na indústria do petróleo, sòmente e sou sob a condição de que essa participação se dê claramente, à luz da fiscalização geral do povo e dos órgãos de representação nacional, regida por um Govêrno honrado e vigilante. Não sou ingênuo e bem sei os perigos que os trustes representam. Também não sendo ingênuo, sei que para acelerar o desenvolvimento nacional e, portanto, fortalecer o Brasil, temos de correr um risco calculado, prevendo tôdas as hipóteses e cercando-nos de tôdas as garantias — a primeira das quais é, exatamente, a lisura e firmeza do nosso procedimento diante do povo brasileiro.

O subterfúgio, portanto, a que recorre Kubitschek, com a cumplicidade de Goulart, saudado à socapa pelos negocistas americanos, é uma ignominia que nem o general Lott poderia apoiar, embora êle tenha um estômago de ferro — a única coisa férrea na sua biliosa organização.

COMO, por outro lado, a ascendente influência comunista nos conselhos do Govêrno, nas fôrças armadas pela mão de Lott, na administração pública pelo culto imbecil dos pseudotécnicos e dos planejadores que se substituem aos "estadistas", na vida política pelo personalismo e mesquinha ambição em que se estiola a vida cívica no Brasil, na qual um fanfarrão e um tôlo, como o sr. Lott, se atreve a querer dar voto ao analfabeto como um meio de não lhe dar escolas, como essa inquietante influência comunista torna ainda mais do que improvável, certamente impossível a concretização da "ajuda" americana ao govêrno Kubitschek, êste se dispõe a prender uns quantos pobres diabos, até mesmo a torturar alguns heróis a se acrescentarem ao rol das vítimas bravamente indibriadas do comunismo, para agradar "ao americano", para encher a vista dos srs. Rockfeller e outros e dar-lhes argumentos para despejar dinheiro nas mãos de Kubitschek a fim de que êste consolide o poder da Oligarquia que devora e trai o Brasil há tantos anos.

TUDO isto eu vi e dou testemunho. Esforcei-me por levar ao conhecimento do povo americano, como do meu próprio, êsses fatos e circunstâncias. Estavam esgotadas as minhas possibilidades de divulgação. Ao mesmo tempo, o dólar que, ao ser consumada a traição de Lott, estava a Cr$ 70 o que já era um horror — passou com êsses meses de Lott, Kubitschek & Cia. na gerência do estabelecimento a Cr$ 85. A minha mensalidade para viver diminuiu, pois a licença da Câmara agora não me deixa o fixo que antes era conservado; como é natural, e sem vencimentos, para, na forma do regimento, "tratar de interêsses particulares", embora dêles nunca tenha tratado tão pouco quanto agora...

Mas, meu caro Osvaldo, na informação que o "Semanário" publicou há um fato central que não é verdade. E não seria digno, nem de vocês, nem de mim, deixá-lo passar sem uma retificação.

JÁ me haviam dito, ainda em Nova York, que os boateiros organizados, de Lott e Kubitschek, faziam circular êsse rumor no Rio. Não me preocupei com desmenti-los, porque um mentiroso como o sr. Lott desmente-se a si mesmo, a cada passo, quando se contradiz e tergiversa e morde, raivoso, para logo, melífluo, soprar como um bufão. Quanto ao sr. Kubitschek, a maior vítima de suas mentiras é êle mesmo — como se verá mais dia, menos dia.

A informação falsa é, porém, grave quando a veicula um semanário bravo e que procura ser exato, como é o seu.

NÃO houve, para a minha saída dos Estados Unidos, pressão alguma do Departamento de Estado. Não houve qualquer manobra ou tentativa de negar visto ou prorrogação de visto. Ao contrário. Saí dos Estados Unidos duas vêzes, uma para o Canadá, outra para as Bermudas (Conferência Interamericana de Imprensa) e em tôdas duas, sem a menor dificuldade, deram-me visto de reentrada com a mesma simplicidade com que me foi dado, aí no Rio, o visto com o qual entrei em Nova York.

A hospitalidade da Nação americana, no sentido moral da expressão — e foi ùnicamente nesse sentido que a desfrutei, com a minha família — foi perfeita e sem qualquer alteração digna de registro.

Este é um ato de justiça que não pode ser omitido. Quanto a "mudar de bandeira", como diz a legenda da nota do "Semanário", creio que, se houve o propósito de fazer piada, foi de mau gôsto. Só tenho uma bandeira, que é a do Brasil. Essa declaração, também de certo mau gôsto, por tantas vêzes repetida, é conseqüência daquela piada.

PARA evidenciar o êrro da política do Departamento de Estado para com o Brasil, a aliança dos negocistas americanos com os oligarcas brasileiros, a traição dêstes aos interêsses do povo brasileiro e daqueles ao próprio povo do seu país, não precisamos dizer o que não é verdade. E você, ao saber que não é verdadeira a informação, certamente a retificará, publicando esta carta se assim entender, dêste seu amigo

CARLOS LACERDA

Cartas dos leitores

Rádio-Escola

DO sr. Bento Sampaio Sandes, repórter da Rádio Tamôio, recebemos extensa carta, em que explica sua participação no episódio do fechamento da Rádio-Escola, programa educativo mantido pela professôra Flávia da Silveira Lôbo, na Rádio Roquete Pinto.

Diz que não é assistente do diretor da Tamôio e os artigos que escreveu, em "O Jornal", contra a Rádio-Escola não foram ditados por quaisquer conveniências pessoais ou de grupo, mas pelo fato de estarem 20 professôras fora das escolas ,tão necessitadas delas, para tomarem parte num programa radiofônico.

Agradecimento

DO sr. José Calmon de Botelho, secretário da Federação das Associações Portuguêsas:

"A Federação das Associações Portuguêsas vem manifestar a V. Exa. o seu muito reconhecimento pelo noticiário dado por êsse conceituado órgão de imprensa a propósito da solenidade comemorativa do Dia de Portugal, levada a efeito por esta entidade no p. p. dia 10, com a presença de S. Exa. o sr. Presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, e do sr. Embaixador de Portugal, dr. Antônio de Faria".

SILKI CONTRA VONTADE

(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

De novo

QUANDO o sr. Nereu Ramos declarou que o ministro da Justiça não esqueceria os humildes repórteres fotográficos, Ernesto Santos, o chefe do Departamento de Fotógrafos aqui da TRIBUNA comentou:

"Então vamos apanhar de novo".

Igual

"CARRANCA igual à minha, nesta Casa, só a do deputado Aliomar Baleeiro" — disse o sr. Nereu Ramos, ontem.

Insuspeito

COMENTÁRIO do deputado pessedista Wagner Estelita Campos:

"Quando dei conta de mim, estava batendo palmas ao discurso de Baleeiro".

O desprêzo ao líder

O SENHOR Vieira de Melo fêz questão de mostrar que não havia nada entre êle e o ministro da Justiça. Entraram quase abraçados no plenário e o líder cedeu até a sua cadeira no plenário ao sr. Nereu Ramos. E foi quem puxou as palmas da bancada pessedista.

O contrário, porém, não se verificou. O sr. Nereu Ramos timbrou em tratar o líder com o maior desprêzo. Basta dizer que, logo de início referiu-se elogiosamente a três discursos (os dos deputados Fernando Ferrari, Emílio Carlos e Prado Kelly sôbre os acontecimentos da UNE), fazendo questão de desconhecer o discurso que acêrca do mesmo assunto havia sido pronunciado pelo sr. Vieira de Melo.

E quando o líder lhe deu um aparte, o sr. Nereu Ramos nem sequer o agradeceu.

De pé e sentado

O MINISTRO da Justiça ouviu de pé a interpelação do deputado Baleeiro. Mas, já no segundo interpelante, que foi o sr. Rogê Ferreira, êle estava sentado.

Modifique-se o Regimento

ÊSSE regime para a interpelação dos ministros é totalmente improdutivo e ineficiente. Apesar de algumas conseqüências e repercussões políticas, temos de convir que essas convocações ministeriais do modo como vêm sendo feitas, constituem apenas maratonas cansativas. O ministro fala bastante e, depois, começam as inquirições. Mas não são inquirições, e, sim, novos discursos sôbre assunto já batido e rebatido.

O regime ideal seria o das perguntas e respostas, curtas e grossas, condensadas e diretas. O debate ficaria mais emocionante e mais lucrativo.

Do jeito que está é que não deve continuar. Todo mundo se cansa e os resultados não compensam.

Recortes

O MINISTRO da Justiça compareceu à Câmara visivelmente bem preparado. Entre outras coisas, levou três pastas de coleções de recortes, que consultava com a maior facilidade e eficiência. Os recortes estavam separados por pequenos indicadores.

E o seu manuseador achava a página que queria com a maior rapidez.

Via-se que êle estava perfeitamente a par de todos os discursos, comentários, apartes, notas, protestos e documentos sôbre os acontecimentos da UNE.

O início

O SENHOR Nereu Ramos iniciou a sua exposição, ontem, na Câmara, bastante nervoso Começou logo tropeçando na escada da tribuna. Mas não caiu. Segurou-se no corrimão e pouca gente viu o ligeiro incidente

Talvez por causa dêsse tropêço inicial, ou talvez por causa da sua falta de hábito em ocupar aquela tribuna — da qual estava afastado há dez anos — o certo é que o ministro mostrava-se visivelmente nervoso no início. Parecia mesmo tomado de grande emoção As palavras não lhe saíam com facilidade. A concordância era hesitante e, não raro, corrigida em tempo, por êle mesmo. A certa altura, soltou até um "nunca gostei".

E' que êle levou o seu discurso pronto, em pequenas laudas manuscritas com a sua própria letra o que lia com dificuldade. Só quando abandonou essa parte escrita e lançou-se ao improviso é que conseguiu dominar-se e lavrar bons tentos.

Sua "performance", em determinados momentos, foi muito boa. Confirmavam-se as previsões.

O perdão e a glória

FRASES do discurso de Baleeiro:

— "Que Deus lhe perdoe — porque a História não o perdoará — o ter sido presidente da República".

— "O maior castigo V. Exa. o recebeu aqui mesmo: as palmas da maioria".

— "V. Exa. devia ter morrido naquele dia em que recebeu, na sua pessoa, a homenagem ao Congresso. Teria sido a sua maior glória".

Únicas violências

O DEPUTADO Ari Pitombo disse ontem, em aparte ao sr. Nereu Ramos que no govêrno udenista do sr. Café Filho houve violências em muito maior escala do que as registradas na sede da UNE.

O deputado Oscar Corrêa, acha, porém, que as únicas violências verificadas na vigência do govêrno Café Filho foram os dois golpes do gen. Lott.

OPINIÃO

Salários justos

SE vigorarem os níveis de salário-mínimo que as comissões regionais acabam de fixar, o Pará será transformado numa espécie de Meca trabalhista. Isto porque o salário-mínimo sofreu, ali, a mais espantosa promoção de que se tem notícia: passou de Cr$ 990,00 para Cr$ 4.500,00, sendo superior ao destinado aos trabalhadores cariocas.

Entretanto, o episódio paraense, com essa estarrecedora majoração de salários numa província sem vida industrial e de certo modo pacata, apesar das intranqüilidades políticas que, periòdicamente, a abalam, mostra apenas o clima de irregularidade que presidiu à fixação dêsses novos níveis. Lá, os pelegos se apossaram quase violentamente da situação, e não permitiram que as classes patronais tivessem voz no capítulo.

Aqui no Rio fato quase idêntico se deu. O nível aprovado resultou de um voto de Minerva — mas essa Minerva é o presidente do Clube dos JJ, o autor de uma entrevista na qual antecipadamente anunciava salário mínimo de Cr$ 4.800,00, antes de qualquer estudo do SEPT, o porta-voz janguista quase sempre em entendimento com os setores comunistas de agitação.

Evidentemente, o que desejamos : a fixação de salários mínimos justos, que assegurem aos trabalhadores uma autêntica retribuição de seu esfôrço. Não é admissível porém que, para servir a interêsses demagógicos e eleitoralistas, êsse novos níveis contribuam ainda mais para acelerar a alta do custo de vida e constituir-se um elemento antieconômico, fator de desemprêgo e paralisador de atividades industriais e comerciais.

Dois biliões e uma festa

OS dirigentes do SESI, do SENAI e da Confederação Nacional da Indústria vão homenagear o ministro da Guerra. Curioso é notar a coincidência dessa homenagem com o pavor dos dirigentes daquelas entidades devido ao fato de haver sido aprovado pela Câmara o projeto que transforma SENAI e SESI em autarquias e fixa pormenores moralizadores quanto à prestação de contas ao Tribunal.

Os políticos do SESI, do SESC e da CNI pretendem, com isso, erguer um muro protetor que os garanta no manejo dos Cr$ 2 biliões anuais com que ditas instituições, a partir de 1957, poderão enviar nova bancada ao Parlamento.

Quem, com certeza, desconhece o verdadeiro motivo da homenagem "sesiana" é o general Lott a quem se mostrarão as belas oficinas do SENAI, entidade cuja matrícula de menores em todo o país, para 1.500 mil industriários, não chega a 20 mil aprendizes por ano.

Resultado do discurso

O BRIGADEIRO Dário Azambuja, Diretor do D.A.C., vem movendo grande campanha contra a Panair do Brasil, apesar dessa organização contar com a maioria de capital nacional.

A perseguição do Diretor do D.A.C contra o capital estrangeiro da Panair, agravou-se consideràvelmente, após o discurso do sr. Juscelino Kubitschek em Ribeirão Prêto.

E' o primeiro resultado do discurso antinacionalista.

Triste campeonato

SERIA bom que a imprensa governista nada escondesse aos olhos do povo. Mas compreendemos que isso é impossível, em face dos métodos de govêrno que inauguramos em 1930 e com a falsa compreensão de propaganda governamental que nos incutiram.

Mas a imprensa governista não esconde tudo: revela o que lhe parece menos grave, "e oculta as sujeiras domésticas do grupelho a que serve, deixa escapar informações das mais graves. Ou, por outra, divulga informações que a sua inconsciência da realidade nacional julga sem importância.

Dessa maneira, vemos "A Noite", propriedade particular dos que lotam os corredores palacianos, proclamando que o Brasil é o terceiro país do mundo, em matéria de mortalidade infantil, disputando com afinco o mais triste dos campeonatos.

Pena que as oficiais colunas não estampem, ao lado disso, fatos como ser o Brasil um dos países que contam com maior número de "Cadillacs" e tem um ministro que, mesmo depois do sintomático apelido de "Botão", continua livre e lépido, com o líder do govêrno disposto a medir o tamanho de sua varanda, já que as suas ignominias não têm medida possível.

Surgem as confissões

PUBLICOU a "Última Hora", órgão comuno-governista:

"O PCB rompe com o Govêrno — Os comunistas estão elaborando um documento a ser divulgado muito brevemente em que denunciam o Presidente como tendo traído a seus compromissos eleitorais. Êsse documento, que terá caráter de manifesto à Nação, é esperado como um rompimento formal dos dirigentes do PCB com o govêrno de JK, até agora por êles apoiado muito discretamente".

Independência

QUE o Brasil, daqui a quatro anos, proclamará sua independência, em matéria de petróleo, é notícia dada ontem com destaque pela "Última Hora", que, desta ou daquela maneira, continua a ser jornal do govêrno, não de todo desbancada pelos cristãos-novos. Tanto é assim, que, recentemente, o jornal que nem o Mangue quis engoliu um sapo vivo, tão habitual no cardápio do sr. Nereu Ramos, ao dar honras de primeira página, com clichê e legenda encomiástica, ao mesmíssimo coronel Catapora, que pouco antes lhe espancara os fotógrafos e lhe quebrara as máquinas.

Mas voltemos à independência petrolífera. Depois do discurso de Ribeirão Prêto, claro enigma proposto à nação, bem sabemos qual é essa independência. Não soubéssemos, e ficaríamos sabendo agora, com a impressionante denúncia que Carlos Lacerda faz, em sua carta a "O Semanário". Por ela se compreende como e porque os trustes e os novembristas se mancomunam para prejudicar o Brasil.

Tudo se entrosa perfeitamente. O beija-mão de JK e Jango em Wall Street, com o aparente abandono dos aliados que lhes deram a vitória do ano passado, se completa com o discurso de Ribeirão Prêto. E, quando a "Última Hora" fala em independência, ninguém pode ignorar o que isso realmente significa em seu vocabulário.

Ministro às môscas

NA sessão do Congresso Nacional em que foi apreciado o veto do sr. Juscelino Kubitschek ao projeto de lei que limita a seis horas o período de trabalho dos cabineiros de elevadores, o sr. Aarão Steinbruch manifestava a oposição do PTB ao veto, com declaração de apoio do sr. Ferrari. Estranhou o líder da maioria, sr. Vieira de Melo, que o PTB tomasse aquela posição pois o veto fôra orientado pelo ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, representante do PTB no Govêrno.

Apanhado em flagrante — ministro trabalhista contra projeto de interêsse dos trabalhadores, deputados do PTB contra ministro, — não houve outra saída para o PTB esconder a espantosa contradição: deixou o seu ministro às môscas...

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S A Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0412 — End telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 826, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Sei que agora é tarde!...

POR duas vêzes, como candidato, o sr. Juscelino Kubitschek me decepcionou. A primeira foi quando êle vetou e combateu, inexplicàvelmente, como se fôsse um homem culpado, temendo a verdade, a designação, pela Câmara Federal, de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as origens de sua fortuna, da esplêndida e quase direi fabulosa fortuna de "Nhô-Nhô", o menino pobre de Diamantina, que nunca foi industrial, nem comerciante, nem jamais acertou no bicho ou na loteria.

A fuga a essa prestação de contas quanto aos bens amealhados, não me pareceu honrosa para êle.

Quem ganha honestamente o que possui, não teme devassas. Antes até as estima, porque delas sai maior, isento para sempre de suspeitas absurdas.

Mas Juscelino fincou o pé e não houve jeito de anuir à idéia dos adversários.

Fiquei com a pulga atrás da orelha, para socorrer-me de uma velha expressão popular.

Contudo, continuei erradamente apoiando-o, certo de que êle realizara, em Minas Gerais, um grande govêrno, pacífico e empreendedor.

A segunda decepção, quanto ao administrador de amplo descortino que êle próprio dizia ser, me assaltaria logo a seguir, ouvindo-o num programa de televisão.

Confesso que êle tem o dom da palavra. Fala, ventila e aborda os assuntos, se bem que por vêzes puerilmente, com incrível facilidade. E' orador, embora sem cultura. E, como fala fàcilmente, abusa do tempo e se torna invariàvelmente prolixo e cansativo.

Nesse dia, como não tenho televisão, que é ainda um luxo para milionários ou contrabandistas, fui ouvi-lo na residência de uma parenta.

Como "Nhô-Nhô" fala! E para cada pergunta, mesmo indiscreta, uma resposta pronta, lúcida, parecendo arrasadora.

Foi quando um telespectador indagou, curioso, do então governador de Minas Gerais e eufórico candidato à sucessão presidencial, se o Estado que êle governava com tamanho acêrto, estava em dia com o pagamento dos juros das apólices.

— Está, respondeu Juscelino, acrescentando imediatamente, para melhor impressionar e ganhar votos: — **Quem ainda não os recebeu foi porque não quis.**

— Cínico! ouvi alguém dizer junto a mim. Voltei-me. Era a minha parenta, que tinha algumas apólices mineiras e tôdas com os juros em grande atraso!

Eu devia, nessa mesma noite, ter largado o homem. Mas fechei os olhos estùpidamente à realidade e continuei, no "Diário Carioca" e em jornais de Pernambuco, a escrever enaltecendo o candidato que vinha apoiando.

Eleito, "Nhô-Nhô" só quer é falar.

Falar bonito, cachoeirantemente, como se isso matasse a desesperada fome do povo e o Brasil escapasse do caos para onde está sendo empurrado.

Nelson Firmo

Política Internacional

As bases da Islândia

AS potências da NATO têm na Islândia bases militares da maior importância para a defesa do mundo livre. Basta dar uma olhada no mapa, para perceber qual a significação daquele ponto no norte da Europa, e isto sem possuir conhecimentos políticos ou militares de espécie alguma.

Aconteceu, porém, que durante os últimos meses, certos círculos políticos islandeses, influenciados pela quinta-coluna comunista e pelos neutralistas da terceira fôrça, iniciaram veemente campanha contra as bases da NATO. Um dos mais importantes porta-vozes dêsse movimento, diretamente inspirado por Moscou, foi o escritor Haldor Caxness, detentor do prêmio Nobel de literatura.

Caxness, que é antigo comunista, voltou agora à linha velha, e aí estão os primeiros resultados da sua campanha.

Em conseqüência do movimento dos "neutralistas", que estavam criando um clima de intranqüilidade na tão pacata ilha, o primeiro ministro Thors, partidário da NATO, decidiu convocar eleições, para a renovação do Althing (parlamento). Tratava-se não sòmente de tomar uma decisão, mas, ao mesmo tempo, de resolver um dos mais sérios problemas relacionados à defesa da democracia.

É preciso dizer que os resultados da votação não foram animadores. Os socialistas-progressistas (contrários ao estacionamento das fôrças da NATO) obtiveram 21 cadeiras, enquanto os partidários do primeiro ministro Thors, perdendo quatro cadeiras, tiveram que se contentar com 17. O fiel da balança, são, agora, os três deputados comunistas, que obedecem às ordens de Moscou. Não é difícil, pois, imaginar, qual o lado para que farão inclinar-se a balança.

O exemplo da Islândia, que ainda poderá ter graves repercussões políticas, militares e diplomáticas, é — apenas — uma ilustração de como funciona a coexistência pacífica, mostrando, ao mesmo tempo, quem é que se aproveita da nova campanha de boa vontade russa.

S. B.

Dulles prega a união do mundo livre

"O comunismo luta com grandes dificuldades", afirma o secretário de Estado – Descontentamento na Rússia

WASHINGTON, 28 (AFP) — "As nações livres devem se conservar mais unidas que nunca, neste momento em que o comunismo internacional tem grandes dificuldades em continuar a ser um instrumento eficaz da guerra fria, devido ao fato da disciplina de ferro e do terrorismo brutal que Stalin empregava, lhe fazerem falta" — declarou, na sua entrevista coletiva de ontem, o Secretário de Estado, Foster Dulles.

O Secretário de Estado disse ainda que o descontentamento que existe na URSS, relativamente ao Partido Comunista, não é provocado apenas pelos erros de Stalin, mas também pela personalidade apagada dos líderes soviéticos atuais.

Foi sobretudo à política que deve ser adotada pelas Nações ocidentais diante da atitude da URSS, que o secretário de Estado, John Foster Dulles, consagrou a sua entrevista à imprensa, de ontem.

Declarou, principalmente, o sr. Dulles que, no momento em que o comunismo era presa de profundas dissensões internas, as nações livres deviam permanecer mais fortemente unidas do que nunca.

"Chegou o momento — disse — em que é particularmente importante para o mundo livre manter a sua unidade e o seu vigor, cabendo aos Estados Unidos assumir grande parte dessa tarefa".

Onda de violências em Chipre

NICÓSIA, Chipre, 28 (UP) — Três nacionalistas mascarados irromperam em um café da aldéia de Akaki, ordenaram às 40 pessoas que se encontravam no seu interior que se colocassem contra a parede e mataram uma delas.

"Traidor", gritaram ao mesmo tempo em que matavam a tiros pelas costas, a Miguel Sintrou, de 32 anos de idade.

A advertência feita aos demais clientes do café, para que não saíssem, fêz com que a polícia só tomasse conhecimento do fato ontem pela manhã, pois o atentado teve lugar anteontem à noite. Durante tôda a noite, os clientes permaneceram no café ao lado do cadáver de Sintrou.

Entretanto, os cirurgiões do Hospital Geral de Nicósia qualificaram de um pequeno milagre o fato de haver saído com vida da tentativa de assassínio de que foi alvo o juiz britânico Bernard Shaw.

Reunião da 3.ª fôrça em Belgrado

BELGRADO, 28 (UP) — Os governantes dos três países que lideram o bloco neutro, Iugoslávia, Egito e Índia, realizarão conversações em Belgrado no próximo mês.

O comunicado a respeito acrescenta que os presidentes Tito e Nasser e o "premier" Nehru se reunirão nesta capital a meados de julho. Comunicados semelhantes foram divulgados no Cairo e Nova Delhi.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
Das 13 às 18 horas

Bombas sôbre Castel Gandolfo

WASHINGTON, 28 (AFP) — O Senado aprovou, um projeto de lei, já votado pela Câmara, que autoriza o govêrno dos Estados Unidos a pagar 964.199 dólares e 35 centavos à Santa Sé, pelos danos causados por bombas lançadas por aviões americanos, durante a última guerra mundial.

Esses explosivos tinham acidentalmente caído sôbre Castel Gandolfo, em 1944.

O Vaticano reclamara ..... 1.523.810 dólares e 98 centavos, mas, depois do inquérito, o Exército avaliou que o montante deveria ser da ordem de ..... 964.199,35 dólares.

Livros portuguêses no Brasil

LISBOA, 28 (ANI) — Em artigo intitulado "O Livro Português no Brasil", o jornal "Diário de Notícias" publica um editorial em que elogia a recente decisão do Senado brasileiro sôbre a importação das traduções portuguêsas.

O editorialista salienta as afirmações feitas no Senado brasileiro por altura da discussão daquele assunto, afirmando: "A sessão do Senado Federal fica pertencendo à história das relações luso-brasileiras e constitui uma bela, oportuna e soleníssima reafirmação dos princípios e sentimentos indestrutíveis na alma dos dois povos irmãos".

PEQUENO MUNDO

Caprichos do destino

LISBOA, 28 (ANI) — *Notícias chegadas a Lisboa dão conta de um estranho capricho do destino fazendo ocorrer uma coincidência de difícil realização. É o caso de que há onze anos um imigrante português foi salvo de morrer afogado em Curaçau (Venezuela). Anteontem o seu salvador, Manuel Eduardo Brazão, estêve em riscos de perecer afogado no Funchal. Um homem atirou-se ao mar trazendo-o para terra — tratava-se da pessoa que na Venezuela fôra salva pelo homem que agora salvara.*

Arthur Miller em apuros

WASHINGTON, 28 (AFP) — **A Comissão das Atividades Anti-Americanas, da Câmara dos Representantes, resolveu conceder a Arthur Miller um prazo de seis dias, para que responda às perguntas que lhe foram feitas na semana passada.**

Declarara Arthur Miller que "a sua consciência lhe proibia citar os nomes" dos escritores que participaram de uma reunião comunista, em 1939 ou 1940, reunião a que assistira, conforme confessou.

Se não atender à nova decisão da Comissão, o autor de "Feiticeiras de Salem" corre o risco de ser processado por "desacato ao Congresso dos Estados Unidos".

O famoso autor dramático, que produzira sensação na semana passada ao anunciar o seu casamento com Marilyn Monroe, bem como o seu rompimento com um passado "comunizante", requereu passaporte, a fim de acompanhar a Londres sua futura espôsa.

Encontra-se, atualmente, em sua propriedade do Connecticut, onde repousa em companhia de sua mãe e da "vedette" cinematográfica.

CHAMOUN

Auxílio russo para o Líbano

BEIRUTE, 28 (AFP) — O sr. Chepilov, ministro das Relações Exteriores da URSS, fêz às autoridades libanesas ofertas de ajuda ao mesmo tempo militar e econômica.

O ministro disse que a URSS estaria disposta a fornecer ao Líbano, armas, assim como os créditos e técnicos necessários para a instalação de fábricas de armamentos no Líbano. Além disso, propôs ajuda financeira para o desenvolvimento econômico do país.

Os dirigentes libaneses teriam respondido que o Líbano aceitaria de bom grado tôda ajuda, com a condição de que ela seja fornecida sob a forma de donativo, sem retribuição.

CHAMOUN NA RÚSSIA

O sr. Chepilov, ministro das Relações Exteriores da URSS, convidou o sr. Camille Chamoun, presidente da República Libanesa, a visitar a URSS. Êsse convite foi aceito em princípio, e uma data será fixada ulteriormente.

Mais confiança para Mollet

PARIS, 28 (AFP) — O Govêrno presidido pelo sr. Guy Mollet obteve ontem da Assembléia Nacional mais dois votos de confiança.

O primeiro foi-lhe concedido por 269 votos contra 115 e versou sôbre a adoção do artigo 1.º (financiamento) do projeto que institui o Fundo Nacional de Solidariedade à Velhice. O segundo foi por 327 contra 19, sôbre o conjunto do projeto.

"Assumimos o compromisso de levar auxílio à Argélia, por todos os meios ao nosso alcance" — afirma a declaração ministerial na Assembléia Nacional.

Reator atômico para o Brasil

WASHINGTON, 28 (U.P.) — E' possível que o Brasil seja o primeiro país a receber um reator atômico para pesquisas, de acôrdo com o programa de "Átomos para a Paz", do presidente Eisenhower.

Depois de firmar um dos primeiros convênios de átomos para a paz com os Estados Unidos, no ano passado, o Brasil encomendou à firma Babcock And Wilcox a construção de um reator para pesquizas. As fontes que forneceram a informação assinalaram que o reator poderá ser embarcado para o destino em fins de 1956.

Os Estados Unidos firmaram acôrdos de "Átomos para a paz" com 27 nações. Sob os têrmos dêsses pactos, os Estados Unidos enviarão até seis quilos de urânio enriquecido e permitirão aos signatários dos pactos comprar reatores às firmas comerciais do país.

Além disso, os Estados Unidos fornecerão quantidades consideráveis de informações no campo dos reatores e das ciências relacionadas, medicina e agricultura.

Os mesmos funcionários disseram que o Brasil terá de firmar um contrato de arrendamento para obter combustível nuclear, porém acentuaram que isto é uma simples formalidade e que se deve aguardar o embarque do reator para essa República sul-americana.

Nova arma norte-americana

WASHINGTON, 28 (AFP) — Os Estados Unidos possuem agora uma nova arma "que revolucionará a guerra anti-submarina" — declarou o secretário da Marinha, sr. Charles S. Thomas, ouvido por uma comissão senatorial de inquérito.

Sem que desse outras informações precisas a respeito, frisou o secretário da Marinha o grande valor de várias das armas das fôrças navais. Indicou principalmente que o bombardeiro "Skuwarrior", com base em porta-aviões, é capaz de fazer um trajeto de aproximadamente 5.000 quilômetros, sem reabastecimento, em grande altitude, com um carregamento de "bombas atômicas de grande potência".

GLANTONA
Cuide das funções glandulares
Medicamento composto de extratos de glândulas, sexuais-virilis, sais minerais e vitaminas. GLANTONA é indicada na astenia neuromuscular. De ação normalizadora das funções glandulares, revitaliza o organismo, imprimindo-lhe nova energias. Tubos com 30 drágeas.

SOB a presidência de Palmiro Togliati (à cabeceira), o comitê central do maior partido comunista fora da cortina de ferro, dá início, em Roma, a uma reunião de três dias para discutir a atual crise que lavra em suas fileiras. Num ambiente de confusão e controvérsias provocadas pelas recentes denúncias apresentadas em Moscou contra Stalin, o próprio Togliati, figura máxima do comunismo italiano, foi alvo de violentas críticas por ter atacado os atuais líderes soviéticos. — (Foto UP).

Apoia o PC italiano a linha anti-stalinista

ROMA, 28 (U.P.) — O Comitê Central do Partido Comunista Italiano deu, à noite passada, seu apoio total à política anti-stalinista do chefe do Partido, Palmiro Togliatti.

A resolução em causa foi dada a conhecer à noite passada e seu tom indica que Togliatti, conseguiu sufocar as críticas que explodiram contra êle por seus ataques a Kruchev e outros dirigentes comunistas russos atuais em uma recente entrevista à imprensa.

O documento apoia os recentes ataques de Togliatti às "criminosas violações da legalidade socialista" cometidas pelo stalinismo russo e secunda o apêlo do líder vermelho italiano para que se continuem investigando os erros do Partido Comunista da Rússia durante o regime de Stalin.

Pietro Secchia, chefe da facção revolucionária do Partido, e Giuseppe Di Vittorio, dirigente sindical comunista, acabaram dando seu apoio à resolução.

ADEREM TAMBÉM OS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 28 (U.P.) — O Partido Comunista da Argentina publicou, ontem, um relatório do Secretário-Geral do partido, Victorio Codovila, enviado ao Comitê Central do mesmo organismo, no qual condena o personalismo de Stalin e elogia "o restabelecimento da direção coletiva do partido".

O relatório foi lido durante a reunião celebrada nesta capital pelo Comitê Central do Partido, nos dias 16 e 17 do corrente, porém sòmente ontem foi dado à publicidade.

PULSO DO MUNDO

VISITA — Damasco. O presidente da Síria, Choukry Coually, visitará a Rússia no próximo outono.

"LINHA RETA" — Santiago do Chile. O juiz militar deu início ao processo contra altos oficiais chilenos que faziam parte da organização "Linha Reta".

A SAÚDE DO PRESIDENTE — Washington. O presidente Eisenhower retomou o curso normal dos tratamentos que seguia antes da recente operação.

PENA DE MORTE — Ottawa. Não será abolida a pena de morte no Canadá.

MUNDO COMUNISTA — Belgrado. "Ninguém poderá abalar nossa convicção de que o povo e os dirigentes russos desejam, sobretudo, preservar a paz no mundo", declarou Tito, após sua viagem a Rússia.

NADA DE NOVO — Moscou. O general Twining declarou o seguinte, após ter visitado várias fábricas de aviação na Rússia: "Nada vimos de surpreendente, mas aprendemos alguma coisa de útil".

PROGRESSO DA TÉCNICA — Washington. Os EE. UU. produzirão em breve um projétil balístico do alcance aproximado de cinco mil quilômetros.

MECA — Moscou. Chegou a esta capital um grupo de comunistas franceses. (Condensado da UP, AFP, ANI e FEP).

Secretário da ONU atrás da "cortina"

NOVA YORK, 28 (AFP) — O secretário geral da ONU, sr. Dag Hammarskjold, deixou Nova York para sua primeira viagem à URSS. O secretário das Nações Unidas vai diretamente a Varsóvia, e depois a Estocolmo, Helsinque e Moscou, onde estará de 2 a 6 de julho. Irá depois a Praga, Viena, Belgrado e Genebra, onde assistirá a abertura da sessão do Conselho Econômico e Social da ONU.

PELÍCULA DE PRATA E PRÊMIO DE ARTISTA — Os premiados do cinema alemão ocidental mostram, ao fotógrafo, da U.P. os prêmios ("película de prata") que conquistaram por suas atuações, êste ano, após a cerimônia inaugural do 6.º Festival de Cinema no teatro Glória, em Berlim. Os vencedores são, da esquerda para a direita: Hort Buchholz ("Céu sem estrêlas"), o melhor talento entre os jovens atores; Lilli Palmer ("Demônio de seda"), melhor atriz; Wolfgang Preiss, melhor ator ("O 20 de julho") Adelheid Seek, melhor atriz coadjuvante ("Demônio de seda") e Eva Kotthaus, melhor talento entre as atrizes jovens ("Céu sem estrêlas"). Durante o festival, 34 nações exibiram 34 filmes de longa metragem e 70 documentários

Dr. Jacintho Torres Carrilho
ADVOGADO
Comunica aos seus clientes e amigos, a mudança do seu escritório para a Rua da Quitanda, n.º 30 - 10.º andar, sala 1.003, onde passará a atender no seguinte horário. Diàriamente, exceto nos sábados, das 10 às 12 horas e das 16 às 18 horas

Transporte suas cargas com
RAPIDEZ ECONOMIA para
ILHEUS - SALVADOR ARACAJÚ - RECIFE
pelos navios da
NAVEGAÇÃO BAHIANA
Serviço de passageiros e cargas
32-1172 • 32-4874
52-1888 • 52-9446
52-9631 • 52-9800
52-0146
Saídas semanais do Rio de Janeiro
- Passagens Marítimas e aéreas para qualquer destino e por qualquer companhia.
Agentes Gerais
Rio de Janeiro Turismo S. A.
Av. Rio Branco, 277 - Loja H

a qualidade aliada
RCA
ÀS FACILIDADES VARMA
Esta é a oportunidade, o momento exato para você adquirir o seu aparelho de televisão — o último modelo RCA Victor, por preço altamente convidativo! E ainda — com as facilidades de pagamento que só Varma lhe pode oferecer!
- *Kinescópio RCA de 21 polegadas, garantia máxima de nitidez.*
- *Sistema sonoro Golden Throat de fidelidade equilibrada.*
- *21 válvulas que proporcionam tonalidade calibrada.*
Modêlo de mesa
1.500, de entrada
15 prestações de 3.150,
Modêlo Consolo
2.500, de entrada
15 prestações de 3.500,
Varma
Ramalho Ortigão, 22 - Buenos Aires, 86 - Senador Dantas, 42

EMPRÉSTIMO DO EXIMBANK PARA JK LIQUIDAR COM A PETROBRÁS

Washington confirma as denúncias da TRIBUNA DA IMPRENSA

O SACRIFÍCIO da Petrobrás e a adoção, por JK, de uma política antinacionalista e de satisfação aos interêsses norte-americanos, que a TRIBUNA DA IMPRENSA antecipou em sua edição de 22 do corrente, são confirmados em telegrama de Washington, hoje divulgado.

O telegrama, difundindo informações colhidas nos setores econômicos, bancários e governamentais norte-americanos, mostra que vai ter execução a liquidação da política nacionalista de Kubitschek, liquidação essa já anunciada quando JK, por exigência dos americanos, fêz em Ribeirão Prêto um discurso de caráter ostensivamente entreguista, verdadeira profissão de fé.

AS NEGOCIAÇÕES

O empréstimo que o govêrno brasileiro pleiteia é de 300 milhões de dólares. Destina-se à consolidação das dívidas brasileiras e à consolidação da situação financeira interna, uma vez que sobrariam 100 milhões de dólares que JK mandaria jogar no mercado, cobrindo assim os "deficits" orçamentários e de tesouraria.

Êsse empréstimo foi pleiteado inicialmente por JK, quando, após as eleições, estêve em Washington.

O embaixador João Carlos Muniz prosseguiu nas negociações. Os norte-americanos exigiam, porém, demonstrações práticas do Brasil, de que sua política petrolífera seria alterada. Por outro lado, a doença de Eisenhower atrasou as "demarches".

Ao deixar o Brasil, em maio último, Jango Goulart levou para Eisenhower uma carta de Kubitschek considerada decisiva para a ultimação do empréstimo. E, nos Estados Unidos, o "vice" teve contatos com o Eximbank, dos quais decorreram encontrar-se o negócio em sua fase final.

PETRÓLEO

Coincidindo com as notícias de Washington, por nós antecipadas, o sr. Janari Nunes, falando perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Petróleo, anunciou que JK estava preparando nova legislação sôbre o petróleo, a ser encaminhada ao Legislativo por êstes dias.

A verdade é que a Petrobrás já tem prontas minutas de contratos com emprêsas americanas de petróleo.

Essas emprêsas vão fornecer ao Brasil todo o equipamento de novas refinarias que instalarão em nosso país.

Só depois que as refinarias começarem a funcionar e na base da produção e dos lucros obtidos é que será feito o pagamento. Elas terão o privilégio de fornecer o óleo cru, e o que empregarão não será extraído dos poços brasileiros.

AMARAL E O DINHEIRO

O empréstimo deve ser concedido assim que Amaral Peixoto chegar a Washington.

O sr. João Carlos Muniz tem feito esforços no sentido de permanecer embaixador em Washington, até que o Eximbank libere o crédito, alegando que as negociações foram feitas por êle. Amaral, contudo, quer iniciar sua gestão com êsse empréstimo, que lhe daria projeção diplomática.

A fim de mascarar o caráter entreguista do empréstimo, JK alegará à opinião pública que se trata de dinheiro para financiar projetos de desenvolvimento econômico, o que significará vida mais barata, transportes, energia e itens semelhantes.

CONFIRMAÇÃO

WASHINGTON, 28 (AFP) — Confirma-se, na sede do "Export-Import Bank", que êsse organismo financeiro prossegue atualmente em negociações com o govêrno do Rio de Janeiro, tendo em vista a concessão, ao Brasil, de novo crédito para ajudar a reembolsar uma parte de sua dívida comercial caucionada em dólares.

Da mesma fonte, precisam que o montante de crédito projetado "não é tão importante" quanto o citado pela imprensa brasileira. Salientara esta, um empréstimo da ordem de 700 milhões de dólares.

As negociações, declaram finalmente, desenrolam-se nesta capital, mas ainda não entraram no estágio final.

Lembram, nos meios financeiros desta capital, que o "Export-Import Bank" já uma primeira vez, em 1953, concedera ao Brasil um empréstimo de 300 milhões de dólares, para lhe permitir liquidar o atraso de uma dívida comercial para com os Estados Unidos.

Em 1.º de janeiro dêste ano, o Brasil já pagara 55 milhões de dólares, dêsse empréstimo, ao "Export-Import Bank". O pagamento dos restantes 245 milhões será escalonado, segundo o atual acôrdo, pelos próximos cinco anos.

Menos ônibus nas ruas em lugar de "lock-out"

Se o aumento das passagens não fôr dado como querem os donos das emprêsas (45%)

— "NÃO pretendemos fazer "lock-out" parcial dos ônibus. Apenas, se não formos atendidos em nossas pretensões, reduziremos o número de veículos em tráfego, para evitar maiores prejuízos" — disse-nos o sr. Francisco Alves, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros.

Acrescentou que, amanhã, numa reunião com os assessores do prefeito, o caso ficará resolvido.

O IMPASSE

Declarou, ainda, que, enquanto o prefeito pensar que o aumento pleiteado, de 45%, dará lucro às emprêsas, não será obtido o aumento de tarifas. Por isso é que se pretende fazer a diminuição do número de veículos em serviço.

Segundo o sr. Alves, o aumento pedido se destina, quase exclusivamente, a pagar os aumentos salariais decorrentes de acordos feitos na Justiça do Trabalho: o que sobra, e é lucro, não corresponde nem aos 6% assegurados para remuneração do capital empregado.

ÚLTIMO CASO

Disse, também, que só em último caso os empresários deixarão de esperar a decisão do prefeito e determinar a retirada dos ônibus, fazendo com que só trafeguem num horário.

— "Estamos em entendimentos com o sr. Negrão de Lima, e tomar qualquer atitude, antes de uma palavra final sôbre o assunto, seria uma descortesia, o que não faremos".

CONSULTA

Enquanto a diretoria do Sindicato se mantém em expectativa, esperando sua decisão, o prefeito resolveu submeter o assunto ao presidente da República. Motivo: não quer assumir a responsabilidade de um novo aumento, para ter de revogá-lo em seguida, como no caso das tarifas de bonde.

Está tentando conseguir das emprêsas a redução de suas pretensões, quanto ao aumento.

Sensacional a II Corridas das Lanternas

A Casa Titus oferece taça e medalhas aos vencedores

Dia 29, dia de São Pedro a sensacional prova

Promovida pelo jornal "O Globo" será realizada no próximo dia 29, dia de São Pedro, a II CORRIDAS DAS LANTERNAS, prova desportiva que vem despertando o maior interêsse. Entre vários prêmios destinados aos atletas, destacam-se a linda TAÇA "CASA TITUS", destinada à equipe vencedora, e as três belas medalhas que a popular casa carioca destinará aos 1.º, 2.º e 3.º colocados. Tanto a taça como as medalhas podem ser admiradas na vitrine da própria Casa Titus, à Avenida Marechal Floriano, 146, ao lado da Light.

Ao que tudo indica, a II Corridas das Lanternas será ainda mais sensacional que à realizada no ano passado.

Mesa-redonda de ex-prefeitos

UMA mesa-redonda com o prefeito Negrão de Lima e seus antecessores na Prefeitura, srs. Alim Pedro, João Carlos Vital e Dulcídio Cardoso, será transmitida, hoje, pela Rádio Globo.

Virgínia Lane multada e suspensa por um mês

Não pode dançar a "Mulata" diante das câmeras da TV em São Paulo — O "script" foi submetido a censura prévia — Mas a DOPS não gostou

VIRGINIA Lane cantou e dançou a "Mulata" e "Espanhola" no Rio e não aconteceu nada. Fêz o mesmo em São Paulo: foi suspensa da TV por um mês, recebeu advertência do juiz, a TV foi multada em Cr$ 5 mil e a vedeta em Cr$ 700.

O Serviço de Censura de Diversões Públicas (Rio) deixou passar, mas a DOPS (S.P.) achou que aquilo era imoral. E houve processo.

O GESTO É O MESMO

Virginia se defende dizendo que atuou normalmente, "de maiô e de meia, com os mesmos gestos que empregou no Rio". "Tenho confiança na Justiça e sei que meus 15 anos (de atuação) não serão manchados agora com êsse primeiro processo".

DOPS DE ÓLHO

Alega a DOPS que os gestos, as roupas e atitudes de Virginia eram inconvenientes, daí a necessidade de processo e advertência da emissora e da vedeta.

Virginia alega que o "que não é imoral no Rio não pode ser em São Paulo, pois tudo é o mesmo Brasil". "E mais ainda — argumenta — o "script" tanto no Rio como em S. Paulo foi submetido a censura prévia: aí não me pode caber culpa".

"Há sete meses é que foi realmente iniciado e só agora é que fui suspensa. Mas durante êsses sete meses atuei normalmente (no Rio e SP) com as mesmas roupas e os mesmos gestos. Nunca atuei de biquini.

O Serviço de Censura da DOPS é um órgão especializado e técnico. Nessas condições deve saber que minhas características de vedeta exigem gestos e roupas adequados. Por quê só agora, depois de 15 anos é que fui julgada inconveniente?"

"O serviço de censura aproveitou o velho processo para advertir-me (agora) atacando os gestos e inflexões de voz na parte falada: vivo fazendo gestos, mímica e graça há muito tempo e não fui nunca advertida. Não sei porque agora..."

"Vou esperar a Justiça. Até lá decidirei se devo voltar à TV ou não. Minha suspensão já terminou porque foi reduzida para 10 dias. Quero ficar em SP e a TV me dá essa oportunidade. Mas uma questão de moral ainda não me fêz decidir..."

VIRGINIA LANE
"O que não é imoral no Rio não pode ser em S. Paulo"

Negrão pagará os empreiteiros

FOI O QUE PROMETEU ONTEM NO CLUBE DE ENGENHARIA

"TENHO o máximo interêsse em que a Prefeitura esteja em dia e em condições de efetuar os pagamentos devidos aos empreiteiros de obras públicas", disse, ontem, o prefeito Negrão de Lima, na posse do novo presidente da Associação de Empreiteiros do Serviço Público do Distrito Federal, sr. Antônio Manuel de Siqueira Cavalcanti, realizada no Clube de Engenharia.

Disse o prefeito que o ideal seria que os pagamentos relativos aos contratos efetuados com a Prefeitura estivessem sempre em dia. Assim as obras públicas andariam sempre em ritmo acelerado e a população teria suas pretensões prontamente atendidas.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PONTO
Oficial - Transferência de automóveis no mesmo dia - Licenças escrituras e alvarás rápidos - Rua Santa Luzia 339 1.º - Tels 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 - sala 907 - 12.º and - Tel 22-6870

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva 14 - 3.º andar - Tels 42-3189 e 26-0318

Cirurgia

ACIDENTADOS
Clínica São Francisco Xavier — Rua São Francisco Xavier, 693 — Fone: 28-1884 — Dr. Edie Fonseca.

Câncer

DR. RONALD NYE LONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 257 14.º and. sala 1413 - Tel 22-1229

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervoso - Rua Senador Dantas 20, sala 707 - Das 8 às 12 horas - Tels 22-1067 e 42-9085

Doenças Sexuais

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias - Rua Senador Dantas, 44, 3.º and. - Diariamente - Tel 22-2367

DR. GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias - Pré-Nupcial - Rua da Assembléia, 98, sala 72 — Tel 42-1071 - Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Cons. Praça Floriano 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas - Tels 22-7847 e 25-2849

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel 47-0408 e 27-4957

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — Complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar — Tel 52-3099 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite em consultório com hora marcada

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anorretais das pelves e retroperitônio abdominais - Hemorróidas pelo processo próprio seu operação - Rua Rodrigo Silva 14 - 2.º andar - Tel 22-0695

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 45, salas 612-13 — Tels 22-8737 e 37-1531 Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopédia e Traumatologia do Hospital de Servidores da Prefeitura - Doenças dos ossos, articulações, etc. - Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim 27 - 12.º andar - Apto. 123 - Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido - Nariz - Garganta — Olhos - Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczemas - Varizes - Espinhas - Furunculos - Verrugas - Micoses - Assembléia, 73 - Prns 42-1155 Res 58-1059 - Das 16 às 19 hs

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 51 — 11.º andar - Tel 22-6459 - De segunda a sexta-feira das 13 às 16 horas Hora marcada

HOJE, NA SANTA CASA:

Nelson vai receber glóbulos vermelhos

"Papa de hemácia" para combater a anemia — Exame das pernas e prevenção contra atrofias — Leitora da TRIBUNA foi visitá-lo — Novas contribuições

GRAÇAS à ajuda que está recebendo dos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, o menino hemofílico Nelson Tavares Pedro vai fazer, hoje, uma transfusão de sangue: suas veias receberão papa de hemácia — glóbulos vermelhos concentrados para combater seu estado de anemia.

Logo após a transfusão, os médicos cuidarão de suas pernas, que apresentam sinais da hemorragia que o menino teve nos joelhos, causa de dôres fortes e semelhantes às do reumatismo.

TRATAMENTO

As hemorragias nas juntas — especialmente nos joelhos, quadris e tornozelos — é característica da hemofilia. Podem causar atrofias tão grandes que imobilizam o doente. Os médicos de Nelson, porém, estão orientando o tratamento de modo a que o menino não venha a sofrer atrofia. A ginástica é um dos métodos empregados.

Já estão concluídos os exames do sangue de Nelson. Êle tem, mesmo, hemofilia tipo "A", chamada hemofilia verdadeira, única em que o sôro dá resultado em caso de hemorragia. Quando sair da Santa Casa, Nelson terá sôro a disposição para qualquer emergência.

O menino continua internado na nona enfermaria da Santa Casa. Está passando bem. Ontem, uma leitora da TRIBUNA foi visitá-lo e levou-lhe frutas.

CONTRIBUIÇÕES

Continuam chegando as contribuições para o menino Nelson; assim, além das publicadas, temos mais as seguintes:

Ana Maria Werneck — Cr$ 500; José de Freitas — Cr$ 200; Funcionários do Banco do Intercâmbio Nacional S. A. — Cr$ 550; Nilton Lo Bianco de Oliveira — Cr$ 50; Júlia e Emanuel Mendes Pereira — Cr$ 200; S.R. Cr$ 100.

Total até hoje — Cr$ 47.254,00.

Nelson contra o mosaico. Encostado às paredes dos corredores do hospital da Santa Casa, Nelson, menino hemofílico, lê uma história de Pinduca, menino travêsso

Afirma na polícia o juiz do jôgo Brasil x Uruguai:

"FUI CHAMADO DE LADRÃO, MAS NÃO SOFRI AGRESSÃO"

Frederico Lopes, depondo no inquérito, desmente as fotografias dos jornais, mais de cem mil pessoas que foram ao Maracanã e todos os aparelhos de TV do Rio — O advogado pediu inquérito à revelia do juiz

DIZENDO "ter sido chamado de ladrão, mas que não foi absolutamente agredido pelos jogadores uruguaios" e mostrando mesmo certa irritação pela atitude do advogado Edmilson Marques Henriques — que pedira abertura de inquérito policial para apurar os acontecimentos de domingo último no estádio do Maracanã — o juiz de futebol Frederico Lopes compareceu, ontem à tarde, à Delegacia de Costumes e Diversões para prestar depoimento num inquérito instaurado à sua revelia.

HISTÓRIA DO INQUÉRITO

Poucas horas depois do jôgo entre as seleções do Brasil e do Uruguai, e no qual o juiz da partida foi agredido e desrespeitado por jogadores orientais, o advogado Edmilson Marques Henriques dirigiu uma petição ao delegado Fernando Bastos Ribeiro, titular do 15.º distrito — jurisdição do Maracanã, — solicitando inquérito para apurar "a estúpida agressão sofrida pelo sr. Frederico Lopes, durante o desenrolar da peleja".

O advogado justificava sua atitude declarando que o crime praticado pelos uruguaios (art. 129 do CP), estava capitulado nos crimes de ação pública (§ 3.º do art. 5.º do C.P.P.).

Dizia ainda o sr. Edmilson Henriques que solicitava o inquérito com o objetivo de evitar "futuros atentados dessa natureza", que põem em jôgo a integridade física dos juizes de futebol.

ENCAMINHADO AO GENERAL MAGESSI

Recebendo a queixa, o delegado Bastos Ribeiro encaminhou-a ao general Magessi, chefe de Polícia, sugerindo que o inquérito fôsse instaurado pela Delegacia de Costumes e Diversões, por se tratar de um fato ocorrido dentro de uma praça de esporte. O general aceitou a sugestão e determinou que a DCD processasse as primeiras diligências, para iniciar o inquérito.

NEGA A AGRESSÃO

Convidado, o juiz de futebol, sr. Frederico Lopes, apresentou-se, ontem à tarde, ao delegado Aristides Ventura para prestar o seu depoimento. Negou ter sido agredido fisicamente pelos jogadores uruguaios. Disse que a sua indicação para dirigir o jôgo foi escolha dos próprios uruguaios. Informou não conhecer o advogado que provocara a iniciação do inquérito. E descreveu como se iniciara os acontecimentos no campo. Finalmente afirmou não haver necessidade de ir a exame de corpo delito, uma vez que não sofrera nenhuma lesão corporal.

EXPULSÕES DE CAMPO

"O primeiro a ser expulso de campo — declarou Frederico Lopes — foi Miguez, por causa de uma "entrada" desleal em Hélio. Expulsei, em seguida, Carranza, que me chamou de ladrão. Depois expulsei Davoine por ter arremessado a bola no meu rosto, em represália a uma penalidade por mim consignada. Formou-se certo tumulto e os jogadores Ramos e Escalada tentaram me agredir. Expulsei-os também".

JUSTIÇA

Tendo o sr. Frederico Lopes afirmado não ter sido vítima de qualquer agressão física, o delegado Ventura deverá enviar o inquérito, com apenas seu depoimento, para a Justiça, sugerindo o seu arquivamento. Anápio e Gualter, os bandeirinhas do jôgo arrolados pelo advogado, como testemunhas, não serão ouvidos.

Lott confirma o manifesto mas desconhece os autores

Um grupo de oficiais do Exército quer o ministro para ditador — GBU igual ao GOU de Perón — Defendeu a reforma agrária no encontro com os industriais — Repercussão em São Paulo

O GENERAL Teixeira Lott, falando à imprensa sôbre o manifesto que conclita os militares a se unirem em tôrno de sua pessoa para um govêrno forte, declarou que se trata de "mais um progresso na técnica da intriga".

"Tenho conhecimento do fato, mas ignoro a procedência do manifesto e seus autores. Nenhum conhecimento tive ainda de que o mesmo procede das fileiras do Exército" — disse, ainda, o ministro da Guerra.

PARECE QUE NÃO GOSTOU

Lott, ao que parece, não gostou da sugestão de seu nome para ditador militar do Brasil. Lembrou sua formação democrática e sua convicção republicana. Acredita, segundo afirmou, em uma solução democrática para a crise nacional, pois "qualquer outra solução seria desastrosa e de consequências imprevisíveis".

O MANIFESTO

O manifesto fartamente distribuído aos oficiais generais das Fôrças Armadas está assinado pelo "Grupo do Brasil" (GBU), sigla semelhante ao GOU (Grupo de Oficiais Unidos) argentino, que levou Perón à ditadura militar.

"O Grupo do Brasil Unido" prega no manifesto um govêrno de exceção no qual estariam representados "todos os diferentes grupos militares". Isso após descrever, com tinta forte a crise política econômica e social do país.

Considera o govêrno já desmoralizado na opinião pública, apesar dos seus seis meses de existência e acusa o Congresso de legislar em causa própria. Também a Oposição é acoimada como interessada em que o govêrno se precipite no abismo, indiferente aos sagrados interêsses da Nação.

Conclui, pelo govêrno de exceção, chefiado por um homem ("Este chefe é, indiscutìvelmente, o general Lott") que apresente três requisitos essenciais:

1 — Reuna as preferências de maior número de militares.

2 — Assegure maiores possibilidades de sucesso do movimento pela fôrça material de que disponha no momento.

3 — Goze da simpatia das massas trabalhadoras, para a indispensável cobertura populista.

Indicado para ditador por um grupo de oficiais amigos

LOTT E A INDÚSTRIA

O general Lott foi homenageado, ontem, com um banquete que lhe ofereceu a Confederação Nacional da Indústria, na Escola Técnica da Indústria Química e Têxtil, no Riachuelo.

Em discurso, traçou um programa de govêrno, com base numa estrutura econômica do país principalmente na parte que diz respeito à indústria, sem essa estrutura, "nada valerão suas defesas militares".

Abordou, mais, o general, os seguintes aspectos:

1 — Casas para operários, "para que assim o trabalhador tenha mais tempo para seu descanso e possa viver mais tempo ao lado de sua família".

2 — Harmonia entre o capital e o trabalho e os problemas do crédito à agricultura;

3 — Defesa da reforma agrária. Considera os latifúndios "obstáculos ao aumento da produção".

Previne, depois leva

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — O "moço alto, moreno e simpático" entra no trem, fica amigo dos passageiros e logo os previne contra os vigaristas.

Manda até que os novos amigos guardem todo o dinheiro dentro das malas. No fim da viagem, o moço desembarca carregando as malas.

Está agindo nas imediações de São Paulo e "ainda não foi identificado pela polícia, que está de posse de muitas pistas e vigilante".

As vítimas são sempre lavradores.

Presidentes dos Institutos em mesa-redonda

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Os presidentes dos Institutos de Previdência estão sendo esperados aqui, hoje, para uma reunião. Será discutida a instalação de um hospital para atender aos segurados daqueles órgãos. Os presidentes viajarão pelo "Vera Cruz".

Maria Luiza Ayque da Silva (NENEM)

MISSA DE 30.º DIA

DINIZ AFONSO RODRIGUES DA SILVA JUNIOR e filha; RENATO RODRIGUES DA SILVA e senhora; ROBERTO RODRIGUES DA SILVA, senhora e filha; FERNANDO RODRIGUES DA SILVA, senhora e filho; JOAO GRAÇA DE ARAUJO FRANCO, senhora e filho; FRANCISCO PETRAGLIA, senhora e filhos; NILDER LABRUNA, senhora e filho; VITOR RODRIGUES DA SILVA e senhora; ROMEU FEITAL, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que, pelo eterno repouso da bonissima alma de sua espôsa, mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia MARIA LUIZA AYQUE DA SILVA, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 29, às 10 horas, no altar-mór da Igreja N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

O OUTRO LADO DA BAÍA

Novo salário-mínimo hoje no Estado do Rio

Já se esgotou o prazo para os estudos na Comissão Regional do Salário-Mínimo — Notas fiscais, assunto morto — Contra a autonomia de Cardoso Moreira, a bancada campista na Assembléia — Trabalhos submarinos no túnel Rio-Niterói

POSSIVELMENTE hoje, será conhecido o salário-mínimo do Estado do Rio. A Comissão reunir-se-á logo mais, depois de paralisar suas atividades por 10 dias, em conseqüência da renúncia do sr. Carlos Risso, representante do comércio atacadista. O suplente, que estava fora de Niterói, já está em atividade na Comissão.

Porque o prazo de 15 dias para os estudos já se esgotou há muito tempo, espera-se que o novo salário-mínimo fluminense seja anunciado hoje.

Prefeito dá aumento antes do governador

ENQUANTO a Prefeitura dá tratamento condigno aos seus servidores, o Estado até agora nada fêz, prometendo apenas que enviará a mensagem de aumento ao funcionalismo no dia 2", declarou, ontem, o deputado Dail de Almeida. O prefeito atendeu às principais reivindicações dos "barnabés", majorando o salário-família e concedendo o aumento em igual base para os inativos.

DEPUTADO DAIL DE ALMEIDA
Amparo aos inativos e aumento do salário-família

O sr. Dail de Almeida tem ido, constantemente, à tribuna, pedindo que na mensagem do govêrno, sejam amparados os inativos e aumentado o salário-família.

Impacientes com a demora do aumento, os funcionários estaduais, à frente o presidente da Associação de classe, sr. Joaquim Costa Melo, estiveram ontem no Ingá. O governador reafirmou seus propósitos de atendê-los nos próximos dias.

Notas fiscais: assunto morto

O govêrno fluminense considera liquidada a questão das notas fiscais. Em nota ontem distribuida à imprensa afirma que "a lei está em pleno vigor, sem vacilações ou tibiezas e muito menos aceitando imposições descabidas". MC mandou divulgar a nota oficial porque o presidente da Federação Fluminense das Associações Comerciais e Agropastoris declarou que as classes produtoras iriam manter novos entendimentos com o Ingá, uma vez que a solução anteriormente encontrada não correspondia aos interêsses dos comerciantes e industriais.

A nota diz, a certa altura: "As modificações introduzidas na legislação, pleiteadas e atendidas pelo govêrno, numa demonstração de elevado apreço aos contribuintes daquele ônus fiscal, já satisfazem às justas aspirações de todos os que, no comércio e na indústria, estão bem intencionados e são sinceros na colaboração com o Poder Público".

Para MC, "os que seguirem orientação errônea, de manifesto desrespeito à lei e à autoridade, certamente serão os sacrificados, porque exemplos de rebeldia não poderão ombrear-se com os dos contribuintes que não se deixam arrastar pelas seduções de elementos perturbadores da disciplina fiscal".

Estado do Rio pode cultivar oliveiras

Dizendo que em diversas zonas do Estado do Rio o crescimento de oliveiras apresenta um índice superior ao que é observado nas regiões em que ela é nativa, o sr. Vasconcelos Tôrres, pediu, ontem, na Assembléia que a Secretaria de Agricultura incremente a oleicultura. Citou como zona favorável a localidade de Santa Maria Madalena, onde o cultivo de oliveiras é promissor.

O secretário Moacir Azevedo poderia entrar em entendimentos com o Ministério da Agricultura para a obtenção de mudas. "O Estado do Rio oferece perspectivas notáveis de enriquecimento aos que se dispuserem ao cultivo das oleáceas". Outro assunto ventilado pelo sr. Vasconcelos Tôrres: a campanha de reflorestamento da Secretaria da Agricultura. "Não se conhece até agora nenhuma zona que, atendendo ao chamado do secretário, tivesse iniciado o reflorestamento".

Exposição do Kennel Clube

As inscrições para a 14.ª Exposição do Estado do Rio Kennel Club, a realizar-se em Teresópolis serão encerradas amanhã. Os seus organizadores avisam que a condução também deverá ser pedida até amanhã.

A exposição faz parte do programa do 65.º aniversário de fundação de Teresópolis. As inscrições podem ser feitas no Brasil Kennel Club (rua Debret, 23) e no Kennel Club do Estado do Rio (rua José Clemente, 36).

Feio não quer brigar com o deputado

O sr. Barcelos Feio procurou o repórter para dizer que as suas relações com o deputado Jaime Bittencourt (PTB) são boas. Não tem nada contra o representante petebista e jamais diria que êle, Jaime, tinha o hábito de dizer besteiras, na Assembléia.

O sr. Jaime Bittencourt, quando o secretário de Segurança ameaçou renunciar à pasta, responsabilizou os srs. Amaral Peixoto e Barcelos Feio de fazerem pressão sôbre aquêle titular, inclusive inspirando sabotagem. Informado das declarações de Bittencourt, Barcelos disse que todo mundo pode dizer o que pensa, até mesmo besteira. Ao procurar a reportagem para uma retificação, o sr. Barcelos Feio repetiu, entretanto, o que anteriormente dissera.

A bancada campista e o desmembramento

Se MC instruir a maioria para votar favoràvelmente ao projeto Hipólito Pôrto que pretende a autonomia do Distrito de Cardoso Moreira, a cidade de Campos ficará dividida em duas partes. Quem fôr, por exemplo, do centro da cidade até o distrito de Italva terá de passar por Cardoso Moreira. Contra êsse absurdo, a bancada campista na Assembléia, lutará até o fim.

Essas considerações foram feitas, ontem, para a reportagem pelo deputado Rodrigues de Oliveira, líder do PSB. Disse que Cardoso Moreira não está em condições de ser desmembrado de Campos. A sua autonomia viria beneficiar apenas alguns interessados. O sr. Rodrigues de Oliveira tem lutado contra tôdas as tentativas divisionistas do seu município.

Amaral quer voltar ao Palácio do Ingá

O sr. Amaral Peixoto, antes de ir para a Embaixada do Brasil nos Estados Unidos, vai despedir-se dos seus correligionários do norte fluminense. No seu roteiro estão entre outras as cidades de Campos, Itaperuna, Bom Jesus de Itabapoana, Miracema e Santo Antônio de Pádua.

Depois disso, oferecerá um coquetel no dia 2 de julho, às 17 horas, no Rio Cricket Clube, uma associação de inglêses.

O sr. Barcelos Feio, que tem ido agora duas vêzes por semana à Assembléia, declarou que, finda a missão de Amaral Peixoto, êle terá o seu lugar garantido no Palácio do Ingá, como candidato em potencial àquele pôsto nas próximas eleições. Feio garantiu que Amaral não pensa ainda no Catete.

Trabalhos submarinos do túnel Rio-Niterói

Os trabalhos submarinos para a construção do túnel Rio-Niterói vão começar nos próximos dias, talvez ainda esta semana. Trata-se de experiências geofísicas que serão realizadas pela primeira vez no país. Essa fase de sondagem está a cargo de engenheiros que acabam de chegar di Líbano. Dêle resultará o projeto definitivo para a construção do túnel.

Os engenheiros libaneses chamam-se Henry Happart e Simon Reysfus. Já se encontram em Niterói. Trabalharão sob a orientação do engenheiro Eugene Vasseur.

A aparelhagem principal dessas pesquisas consta de geofones e sismógrafos. Ficará instalada numa embarcação especialmente importada para isso. Os geofones e os sismógrafos captarão vibrações de explosões de dinamite no fundo do mar. As vibrações serão registradas gràficamente, o que determinará as verdadeiras condições do fundo da baía. As explosões não afetarão a massa líquida e não interromperão o tráfego marítimo.

Simultâneamente com essas pesquisas, serão iniciadas as sondagens geológicas para conhecimento da resistência das rochas submersas. Sòmente após êsses trabalhos é que será possível estabelecer o provável traçado do túnel. Os estudos complementares (ventilação, iluminação e bombeamento) serão realizados em Paris. Tudo isso dentro do prazo de oito meses, conforme o contrato entre o govêrno brasileiro e a firma Etudes et Entreprises.

JK demitiu sem aviso-préprio

"JK cometeu uma injustiça e agiu desprimorosamente ao demitir do Serviço de Endemias Rurais, do Ministério de Saúde, o cientista fluminense Manoel Ferreira. O ato demonstrou, também, a falta de educação do govêrno" — declarou ontem na Assembléia o deputado Luís Guimarães.

O cientista tem uma grande fôlha de serviços prestados, principalmente ao Estado do Rio, onde como diretor do Departamento de Saúde Pública, foi um renovador. A sua demissão do setor de Endemias Rurais foi feita de surprêsa, pois foi avisado por telegrama quando, em serviço, viajava pelo interior de Minas.

Ameaçado de desaparecer o Instituto Vital Brasil

Deve Cr$ 42 milhões ao Banco do Brasil — O Govêrno do Estado do Rio quer comprá-lo à família do cientista a resgatar sua dívida — Além de sôro-antiofídico, o Instituto, em sua nova fase, produzirá também vermífugo e vitaminas, para distribuição no interior do Estado

Reportagem de CARLOS PINTO

O INSTITUTO científico, que se notabilizou no mundo inteiro com a produção, em larga escala, do soro antiofílico, está ameaçado de desaparecer. Deve ao Banco do Brasil Cr$ 42 milhões.

Para tirá-lo, da situação de calamidade em que se encontra, o govêrno, do Estado do Rio, quer incluí-lo no seu patrimônio, pretendendo fazer, com o Banco do Brasil, transações que atingirão a Cr$ .. 80 milhões.

O repórter está falando do Instituto Vital Brasil, cujas portas poderiam estar cerradas se o Banco forçasse o resgate da dívida.

VIVENDO DA FAMA

O Instituto pertence a particulares. Forma, com Manguinhos e Butantã, o que de melhor existe no campo da pesquisa científica entre nós. Nestes últimos anos, entretanto, tem passado por uma fase negra. As suas instalações precisam de reparos urgentes. O pessoal que lá trabalha é mal remunerado. Está vivendo, praticamente da fama que conquistou. Sem dinheiro para desenvolver estudos ou ampliar seu campo de ação, o Instituto Vital Brasil passou a preocupar os fluminenses, que têm nêle um motivo de orgulho.

MC QUER COMPRAR

Para expôr o seu pensamento sôbre o destino da instituição, o governador Miguel Couto reuniu-se, ontem, com deputados de todos os partidos. O Estado compraria o Instituto. O sr. Miguel Couto, antes, mandara um técnico estudar a conveniência da compra. O técnico disse que era bom negócio.

A transação que o govêrno quer fazer é a seguinte: o Banco do Brasil transferirá à responsabilidade do Executivo fluminense a dívida do Instituto num total de Cr$ 42 milhões. O Estado pagará no prazo de 10 anos. Além disso, o Banco emprestará Cr$ 15 milhões para o reequipamento das instalações. Esse pagamento será igualmente feito em 10 anos. A família do cientista Vital Brasil, que tem a maioria das ações, caberá uns Cr$ 7 milhões, deduzidas as despesas.

Na entrevista que teve com os deputados, ontem pela manhã, o governador disse que, dentro de horas, enviaria à Assembléia uma mensagem tratando do assunto.

O sr. Simão Mansur, que representava a UDN, afirmou que o Legislativo poderia tomar a si o encargo. Êle, próprio, Mansur, apresentaria projeto, expressando o pensamento do govêrno ainda na sessão de ontem. MC concordou e imediatamente o projeto foi redigido.

ORLANDO VILELA
O secretário de Finanças diz à TRIBUNA que o Estado do Rio está em condições de comprar o Instituto

O PROJETO MC-MANSUR

A proposição tem apenas quatro artigos. Autoriza o Executivo a realizar as operações de crédito necessárias à aquisição das ações do Instituto até o limite máximo de Cr$ 80 milhões. Realizada essa operação, serão promovidos os entendimentos com os acionistas e demais interessados, inclusive o Banco do Brasil. Será providenciada, também, a transformação do Instituto Vital Brasil, de sociedade anônima para sociedade de economia mista.

Ficou acertado que, ao ser feito o expediente relativo à abertura do crédito especial para a classificação das despesas, o Executivo encaminhará à Assembléia, com mensagem, "minucioso relatório sôbre tôdas as negociações efetuadas".

IGUAL A BUTANTÃ

Falando à TRIBUNA, o secretário de Finanças, sr. Orlando Vilela, disse:

"Creio que as despesas que o Estado terá não atingirão à Cr$ 80 milhões. No máximo chegarão a Cr$ 72 milhões. O que sobrar, servirá para os casos imprevistos, que poderão surgir no curso dessa emprêsa. As finanças fluminenses comportam a iniciativa".

O Estado do Rio, com isso, quer transformar o Instituto Vital Brasil numa organisação igual a Manguinhos ou Butantã. O sr. Vilela acrescenta: "O govêrno pretende convidar cientistas de Manguinhos para trabalharem conosco. Faremos do Instituto aquilo que as suas tradições exigem".

Será incrementada, novamente, a produção em larga escala do sôro antiofídico, assim como de outros sôros no tratamento de animais. A parte de veterinária, um dos pontos altos do Instituto, será ampliada. Disse mais o secretário de Finanças::

"Produziremos vermífugos contra a opilação, remédios ferrosos e principalmente vitaminas para serem distribuídos no interior do Estado. Acabaremos com a fabricação de alguns produtos que não compensam. Entre êles, estão os que se referem a enxaquecas, etc.".

PROBLEMA URGENTE

O problema do Instituto Vital Brasil é urgente. Tão logo o sr. Simão Mansur apresentou o projeto na Assembléia, foi pedida a sua discussão em regime de urgência. Pela tribuna passaram deputados de todos os partidos. O sr. Hamilton Xavier, líder do PSD, disse que o projeto era de fato de MC. Se o deputado Mansur não fizesse a sugestão, aceita pelo governador, a mensagem chegaria à Casa de qualquer maneira.

Ao ser encaminhado o requerimento de urgência (aprovado), diversas críticas foram feitas ao projeto. Para alguns, MC deveria mandar uma mensagem fazendo um histórico da atual situação do Instituto. Deveria haver documentos que provassem o passivo de Cr$ 42 milhões do Instituto. O sr. Nelson Martins (PSP) foi um dos que expressaram êsse ponto de vista.

Dentro de um ano (SP), a Faculdade de Medicina

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — A Faculdade de Medicina criada pela Santa Casa funcionará independentemente de qualquer universidade (3) paulista. Terá cêrca de 50 alunos.

Junto à nova faculdade, possìvelmente já aberta, dentro de um ano, funcionará uma Faculdade de Especialização, de moldes inteiramente novos; isto é, terá corpo docente próprio, embora forme a continuação natural, porém não obrigatória, da primeira.

OS FUNDOS

Na organização da Faculdade da Santa Casa, serão aproveitados elementos e serviços do corpo clínico do Hospital.

Quanto aos fundos necessários nova Faculdade de Medicina, serão levantados pela Mesa Administrativa da Santa Casa, presidida pelo sr. Cristiano Altenfelder.

Dezenas de médicos paulistas, segundo nos informou o sr. Paulo de Almeida Toledo, vão inscrever-se nos importantes cursos de especialização, a funcionarem quando da abertura da Faculdade.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

DEZ MIL!

Discos long-play clássicos e populares.
Livros de Literatura, Medicina e Odontologia

LIQUIDAÇAO TOTAL
DEMOLIÇÃO DO PRÉDIO

Aproveitem êste mês os preços baixíssimos
ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS
Livraria Atheneu, S/A — R. Senador Dantas, 56 a 60

Agora só está faltando o "moço louro":

Ontem a Polícia prendeu o "Cascavel" (moreno)

Hoje ainda os detetives pretendem ter o chefe da quadrilha nas algemas – "Cascavel" falou mas não disse tudo

"CASCAVEL", de 18 anos, ex-interno do SAM, foi o terceiro homem da quadrilha do "Moço Louro", prêso pela polícia carioca. "Cascavel" chama-se realmente Artur dos Santos Rodrigues. Estava muito tranqüilo, comendo e bebendo em um botequim da rua Bento Lisboa, quando a polícia apareceu.

Com a polícia apareceu também o chofer Délcio, principal vítima dos assaltantes dos postos de gasolina. Foi Délcio quem denunciou "Cascavel", indicando-o à polícia.

"Cascavel" entregou-se sem resistência. Ficou em pânico, quando se viu cercado por tantos policiais.

FALOU DEPRESSA

Sua confissão igualmente foi muito fácil. Cascavel foi logo dizendo às autoridades tudo o que sabia e tinha feito.

Contou como chegou a participar do assalto: "estava no largo da Glória, quando apareceram Josafá e "Guido" (também prêsos pela polícia), propondo-lhe uma "grana" Entraram num táxi que passava, dirigido pelo Délcio, e começaram a assaltar".

"NOITE DE TERROR"

Como planejaram e executaram os assaltos, Cascavel também explicou: depois de assistirem, com "Guido" e Josafá, ao filme "Noite de Terror" de onde tiraram as idéias para apanhar a "grana" que queriam. A repetição da "Noite de Terror" começou com um ataque ao Posto Amendoeira. Às 2 horas da madrugada, Cascavel já estava com Cr$ 2 mil no bôlso. Deu-se por satisfeito, despedindo-se de "Guido" e Josafá.

O QUARTO HOMEM

A polícia, porém, está desconfiada. Acha que Cascavel ainda sabe mais, ainda pode e tem que contar muito mais do que contou.

Os detetives cariocas não acreditam que a "gang" do "Moço Louro" tivesse apenas três homens e nenhum "Moço Louro".

HOJE: O HOMEM LOURO

Como "Guido" e Josafá, Cascavel também não é louro. Tem os cabelos bem prêtos.

Este é o "Cascavel". Tem 18 anos. Sua escola foi o SAM.

Hoje, entretanto, a polícia, acredita e está disposta a provar que pode prender o "Moço Louro". Principalmente os policiais do 22.º Distrito que estão muito empenhados na caça do homem que é moço, louro, e chefiou a quadrilha de assaltos aos postos de gasolina.

agora também MAQUINAS DE COSTURA por apenas 50, de entrada!

- A senhora pode escolher entre as marcas Vigorelli, Stete, Crosley ou Philips a que mais lhe agradar.
- A senhora irá pagar a sua máquina de costura com a própria economia que ela lhe irá proporcionar.
- A sua máquina de costura terá todas as garantias de fabricação e funcionamento durante 20 anos.

Na campanha de novos amigos, Varma lhe oferece agora a oportunidade única de adquirir sua máquina de costura por apenas 50 cruzeiros de entrada!

Serze, borda, costura para a frente e para trás

RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

300 oficiais requerem segurança contra Lott

Querem promoção e o ministro não dá

QUARENTA oficiais do Exército impetraram um mandado de segurança contra o general Lott. Oficiaram ao ministro da Guerra, há vários meses, requerendo promoção a postos imediatos, e o requerimento não teve despacho. Por isso foram à Justiça (Tribunal Federal de Recursos).

Mais 294 oficiais, formados pelo CPOR, serão incluídos na petição. Apenas não o foram antes, devido à falta de documentos, que deviam vir de outras regiões militares.

O mandado de segurança, impetrado pelo advogado Fábio Pinto Coelho, tem como relator o ministro Henrique D'Avila, que pediu, ontem, informações ao Ministério da Guerra.

FUNDAMENTOS

Quando vigorava a lei do Quadro Auxiliar de Oficiais, o acesso era limitado ao pôsto de 1.º tenente. Mas esta lei foi extinta e substituída pela de n.º 2750, de 4-4-56.

Com base na lei 2750, êstes 334 oficiais, diplomados pelo CPOR, reclamam sua promoção a postos variáveis, podendo, agora, alcançar até o pôsto de major.

Era Jesus, agora chama-se Mengo

ANTÔNIO Ferreira de Jesus, empregado da firma Dilson Farani, na Bahia, vai passar a chamar-se Antônio Ferreira Mengo.

Depois que o Flamengo conquistou o tricampeonato, Antônio gastou dinheiro, perdeu tempo, andou pelos cartórios de Registro Civil, mas afinal conseguiu o que queria: perpetuar no nome o nome do seu clube, Mengo (homem) homenageava o Mengo (clube).

Em declarações à imprensa Mengo (homem) disse que se o Mengo (clube) levantar mais um campeonato, vai haver mais um Mengo. Vai trocar o nome de seu filho mais velho, que é também torcedor do Flamengo.

ATENÇÃO

SENHORES CORRETORES!

Examinem estas vantagens:

1 — Bonificação sôbre cada lote vendido, além da comissão;
2 — Curso grátis de técnica de vendas;
3 — Prêmio para as vendas superiores a Cr$ 100.000,00;
4 — Ordenado fixo para os que se destacarem;
5 — Acesso a cargo de chefia;
6 — Loteamentos de campo e praia;
7 — Mais de 16.000 lotes entre mar e lagoa,
8 — Loteamento com condução própria;
9 — Primeiro do Estado do Rio com ruas revestidas (betume);
10 — Em construção um majestoso Hotel Balneário.

VENHAM CONVERSAR CONOSCO PARA MELHORES ESCLARECIMENTOS NA AV. RIO BRANCO, 81 — 6.º ANDAR

Gilmar e Veludo os dois arqueiros para domingo

Treinou (regularmente) a seleção brasileira

O Bangu não apareceu para enfrentar o selecionado — Formado um "sparring" improvisado — Zizinho voltou a impressionar — Não houve "goals" em São Januário — Didi não entrosou com os companheiros

COM Gilmar, Nilton Santos e Didi no lugar de Veludo, Hélio e Hilton, treinou ontem durante 47 minutos, em S. Januário, a seleção brasileira que enfrentará domingo os italianos no Maracanã.

O exercício foi apenas regular desde que o Bangu não compareceu e Flávio Costa teve que organizar um adversário improvisado para enfrentar o onze considerado titular. O resultado final acusou o empate de 0x0. Zizinho marcou um tento mas o juiz o invalidou.

Por sinal, o atacante do Bangu foi a melhor figura do gramado, destacando-se sobremaneira. Em contraposição, Didi foi o elemento mais fraco da vanguarda titular. Prendeu muito a bola e atrasou as avançadas de seus companheiros.

Além de Zizinho, Canário, Djalma Santos e Formiga trabalharam com acerto. Entre os suplentes, Luizinho esteve em bom plano.

De forma geral, o treino agradou. O rendimento técnico foi regular, pois os jogadores não tiveram ensejo de se empregar a fundo. Embora Didi não correspondesse, o ataque titular houve-se a contento, jogando de primeira, com muito mais desenvoltura do que havia feito domingo último.

Os quadros atuaram assim: *Titulares*: Gilmar — Djalma Santos e Edson — Formiga, Zózimo e Nilton Santos — Canário, Zizinho, Leônidas, Didi e Ferreira. *Suplentes*: Veludo — Paulinho e De Sordi — Décio, Edson e Nilson — Maurinho, Luizinho, Moacir, Lucas e Pepe.

Os jogadores Edson, Nilton e Lucas pertencem ao Bangu e Moacir é um ex-jogador do Botafogo. Todos estavam presentes em S. Januário e prontificaram-se a colaborar com Flávio, treinando entre os reservas.

Clóvis não participou do treino pois estava convocado pelo Fluminense para atuar ontem à noite no Maracanã. Hoje Clóvis estará presente ao individual.

Antes do treino de ontem todos os elementos convocados foram submetidos a rigoroso exame médico, feito pelo dr. Hilton Gosling.

Flamengo chegou

SÁBADO VAI AO PERU

COM embarque para o Peru, previsto para sábado, chegou ontem da Europa a Delegação do Flamengo.

Depois da ausência prolongada, os jogadores e os dirigentes quase não queriam entrevistas, pois não chegavam para os abraços dos seus familiares.

Houve ordem de liberdade até amanhã, sexta-feira, quando os jogadores retornarão para ultimar providências relativas à viagem para o Peru.

VIRA O BENFICA

O sr. Fadel Fadel, vice-presidente do Departamento Autônomo do Flamengo, reafirmou a presença do Benfica no Brasil para uma temporada que deverá ter êxito igual à anterior já efetuada entre nós.

Mais uma derrota do F. C. do Pôrto

Vitória notável:

Portuguêsa 2 x Dinamo de Praga 1

Sucesso de ontem dos "lusos" cariocas na Tcheco-Eslováquia — Antoninho defendeu um pênalti Receberam grande manifestação os jogadores brasileiros — Perinho fêz os dois "goals"

PRAGA, Tcheco-Eslováquia (De Don Rossé Cavaca, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Com Antoninho defendendo "penalty" e tôda a equipe dando um "show" de bom futebol a Portuguêsa Carioca alcançou, ontem, outra estrondosa vitória, derrotando, por 2x1, ao famoso Dinamo, desta capital.

Mais uma vez um público numeroso ovacionou, de pé, aos jogadores brasileiros, sendo que o arqueiro Antoninho, ao deter o "penalty", recebeu verdadeira consagração da assistência.

JOGO IGUAL

No volume de jôgo, durante os 90 minutos, pode-se dizer que a Portuguêsa e o Dinamo estiveram iguais.

A fase inicial mostrou um equilíbrio muito grande, sendo o placar de 1x1 o reflexo exato da divisão de esforços. No tempo final, a Portuguêsa dominou ampla e totalmente, até o 27.º minuto, quando ocorreu o "penalty".

Daí por diante os lusos tiveram ordem para recuar e defender em bloco a vantagem de 2x1. A tarefa, embora perigosa, acabou sendo bem cumprida e mais uma vitória de envergadura foi registrada.

OS GOALS E O PENALTI

Aos 8" do 1.º tempo, Padsdowa adiantou-se, driblou a Henrique e cruzou. Nepomuvic que vinha na corrida, desviou para o fundo das rêdes, fazendo o goal do Dinamo.

Aos 14" Henrique e Haroldo avançaram trocando passes e deixaram para Barbosinha, adiantado. O extrema girou rápido e estendeu rasteiro. Perinho bem colocado, emendou de primeira e empatou.

Aos 5' da fase final, uma bola lançada por Cesar criou tremenda confusão na área do Dinamo. Disso se aproveitou Perinho para conquistar o goal da vitória.

Aos 27', num contra-ataque, Nepomuvic escapou, invadiu a área, livre, quando foi derrubado por Henrique. Marcado o penalti, o próprio Nepomuvic cobrou mandando a bola à meia altura, no canto esquerdo. Antoninho voou de forma magnífica, evitou o tento e recebeu estrondosa manifestação.

O QUADRO

A Portuguêsa Carioca contou com esta equipe: Antoninho, Walter (Lúcio) e Cicarino; Elba, Henrique e Mário Faria; Barbosinha, Perinho, Guilherme, Renato e Cesar.

Dispensa de Pavão Pinheiro convocado

Falta a decisão final — Três contundidos na seleção — Hoje individual e apronto amanhã, em São Januário — Bangu ou Bonsucesso como "sparring"

SÒMENTE hoje, Pavão deverá ter sua dispensa confirmada pela CBD. Tendo em vista que De Sordi está-se ressentindo de uma antiga contusão (parte superior da coxa), é provável que o zagueiro Pinheiro (Fluminense) seja chamado a integrar o selecionado.

Pavão será, então, dispensado para acompanhar o Flamengo ao Peru. O contrato do tricampeão carioca estabelece a presença do quadro, com todos os titulares, para as exibições em gramados incas.

A respeito, o Flamengo já enviou ofício à CBD, o qual será respondido hoje.

CUIDADOS MÉDICOS

Três jogadores encontram-se sob cuidados médicos: Álvaro, Hélio e Hilton. Álvaro apresenta uma entorse no tornozelo e uma ingua, além de estar com um foco dentário.

O atacante santista deverá ficar de fora domingo, não sendo nem suplente. Álvaro será submetido a tratamento intensivo, a fim de jogar contra a Argentina, em Buenos Aires.

O médio Hélio também apresenta uma contusão no tornozelo, consequência de um pontapé recebido de Miguez. O atacante Hilton está contundido na perna direita.

HOJE INDIVIDUAL

Para hoje está programado exercício individual em S. Januário, constando de ginástica, bate-bola e treinamento especializado para os goleiros.

Amanhã, pela manhã, haverá o apronto da seleção brasileira, após o que, os jogadores iniciarão rigorosa concentração, até o momento de enfrentar os italianos.

O sr. Abraim Thebet vem-se empenhando no sentido de que o Bangu ou o Bonsucesso seja o "sparring" do selecionado, amanhã.

CLÓVIS NA ARGENTINA

Clóvis deverá seguir com o Fluminense para a Argentina, a fim de enfrentar o Boca Juniors. Depois ficará em Buenos Aires, aguardando a chegada da seleção do Brasil que enfrentará os portenhos.

FATOS DO DIA

A CBD oferecerá domingo, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, um jantar em homenagem à delegação italiana de futebol.

* * *

No sábado, pela manhã, a embaixada italiana será recepcionada no Palácio Guanabara, pelo prefeito da cidade. Na oportunidade, os jogadores receberão exemplares de um livro sôbre o Brasil (escrito em italiano), enquanto os dirigentes da "Azzurra" serão presenteados com cinzeiros com um escudo da PDF (por dentro) e uma fotografia da Biblioteca Nacional (por fora).

* * *

De Belo Horizonte anuncia-se que o Vasco da Gama positivou o seu interêsse pelo atacante Paulinho (Atlético). O Palmeiras também pretende o jogador e tem preferência na aquisição do passe. O Atlético deseja um milhão de cruzeiros para ceder Paulinho.

* * *

Ipojucan deverá reformar contrato com a Portuguêsa de Desportos. Seu trabalho vem agradando à direção técnica. O atual contrato de Ipojucan termina dia 19 de julho próximo.

* * *

Está convocada para amanhã a Assembléia Geral da FMF, quando tratará do Convênio com a ADEM e apreciará o ofício da Associação dos Repórteres Fotográficos, que pleiteará o adiamento do torneio início do certame da cidade.

* * *

O atacante italiano Montuori é esperado hoje nesta capital, procedente de Roma. Montuori viaja pela "Alitália" e ficará hospedado no Hotel Regente.

* * *

Foram convocados 29 jogadores para integrar o selecionado cearense de futebol, que intervirá no próximo certame brasileiro (eliminatórias). O primeiro treino está marcado para o dia 5 de julho vindouro, cogitando-se de uma apresentação pública, dia 8.

De Sordi está com forte distensão mas Edson tem boas condições

Cariocas nos Estados

O Canto do Rio jogará completo em Leopoldina

ELI, Adésio, Lafaiete e Duque deverão fazer suas estréias, no Canto do Rio, enfrentando o Ribeiro Junqueira, sábado, em Leopoldina (Minas Gerais).

Domingo, os cantorrienses voltarão a jogar contra a seleção local.

A DELEGAÇÃO

A comitiva niteroiense, viajará amanhã à tarde, em camionete especial, com os seguintes componentes: Chefe: Francisco de Oliveira; Tesoureiro: Nelson Mauro; Médico: dr Waldir; Técnico: Nilton Anet; Massagista: Carango; Roupeiro: Osvaldo e os jogadores Marco, Lafaiete, Pedro, Duque, Garcia, Eli, Adésio, Arnóbio, Vitor, Nésio, Ary, Julinho, Zequinha, Osmar, Jairo, Bené e Almir.

TALVEZ EM ITAJUBÁ'

Após os encontros em Leopoldina, o Canto do Rio, talvez faça 2 ou 3 jogos em Itajubá.

BONSUCESSO

No mês vindouro, o Bonsucesso deverá jogar em São João D'El Rei (Minas Gerais) enfrentando o Atletico nos dia 5 ou 8.

Dirigentes do rubro-anil, esperam por êsses dias, a resposta do clube mineiro, designando a data certa do amistoso.

MADUREIRA

NATAL — (Rio Grande do Norte) — Dois ou três jogos deverá o Madureira realizar nessa capital, prosseguindo em sua temporada pelo nordeste do país.

De acôrdo com entendimentos já iniciados, os tricolores suburbanos estrearão provàvelmente sábado, contra o América, voltando a jogar no dia imediato, com o ABC.

Está sendo estudada, também, a realização de um encontro com a seleção local, em data a ser designada ("sapress").

Real Espanhol estêve bem e deixou ótima impressão

OS RUSSOS DO BASQUETE TREINARÃO HOJE NO RIO

Estreiam amanhã no Maracanãzinho contra a seleção carioca — Chegaram ontem

OS russos do basquetebol chegaram, ontem, ao Rio, treinarão, hoje, no Maracanãzinho ou nas Laranjeiras e farão sua estréia na noite de amanhã contra a seleção carioca.

Fizeram poucas declarações à crônica, mas demonstraram não estar a par dos ofícios enviados pela CBB à Federação Argentina, ao dizer que preferiam estrear contra o "scratch" do Brasil.

A CBB já mandara sua programação, informando que os jogos seriam, na ordem, contra as seleções do Distrito Federal, de S. Paulo e do Brasil. Ontem mesmo, a CBD informou que não poderá fazer alterações.

INGRESSOS

Tudo leva a crer que a lotação será esgotada pois os ingressos (estão à venda nos teatros Municipal e João Caetano) estão tendo enorme procura.

INFORMA A POLÍCIA

O coronel Luna Pedrosa, da Divisão Política e Social do DFSP, informou, hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA que nenhuma medida será tomada contra a delegação russa, uma vez que ela aqui se encontra legalmente.

Mais uma derrota do F. C. do Pôrto

SÃO PAULO — Despediu-se do Brasil o F. C. do Pôrto, sendo derrotado, pelo São Paulo, na noite de ontem, no Pacaembu, por 2x0.

Desde o início do encontro, notou-se que a equipe paulista mandava no campo, dominando por completo aos seus adversários.

Somente de vez em quando os portuguêses ameaçavam a meta bandeirante, enquanto a defesa lutava bravamente ,evitando que o marcador se dilatasse.

PORMENORES

Jôgo: F. C. Pôrto x S. Paulo
Local: Pacaembu
Juiz: Charles Williana
Renda Cr$ 382.770,00
Primeiro tempo: São Paulo 2 x 0, tentos de Gino, aos 5, e Maneca, aos 44'.
Final: São Paulo 2 x 0
PORTO: Pinho, Virgílio e Arcanjo (Osvaldo); Pedroto (Eliotério), Monteiro da Costa e Sarmento; Ernani, Nelsinho, Jaburu, Teixeira e Zé Maria.
S. PAULO: Bonelli, Clélio e Mauro; Sabará, Vitor e Riberto; Lanzolinho (Roque), Zezinho, Gino (Mariporam) Maneca, e Canhoteiro.
Anormalidades: Zé Maria foi expulso nos minutos finais.
(Sport Press)

Agradando em cheio o Espanhol perdeu ("goal" de pênalti): 1 x 0

O melhor jôgo internacional da temporad a atual, teve o Fluminense como vencedor — Bom encontro no gramado e muito trabalho nas bôcas dos túneis

COM o Real Espanhol jogando mais (e bonito) do que se esperava, o Maracanã assistiu na noite de ontem, ao melhor jôgo internacional desta temporada, que apresentou o Fluminense como vencedor, por 1x0, gôl de pênalti.

Começando o encontro visivelmente nervoso, o Espanhol permitiu que o Fluminense, melhor plantado no terreno, tentasse com um jôgo de primeira, inagurar o marcador. Aos poucos, porém, os visitantes foram melhorando, passando a jogar de igual para igual.

Foi aí que se sentiu a influência da bôca do túnel, pois tanto Zamora como Pirilo, procuravam, com mudanças táticas constantes, obter um maior rendimento que os levasse a vitória.

Notou-se que os médios de apoio espanhóis, lançavam-se ao ataque, para obrigar ao Fluminense, que até então jogava francamente na ofensiva, a se preocupar mais com a defesa.

Procuraram então os tricolores burlar a manobra espanhola, com a desiocação de Telê para a ponta, que daí, passou a armar tôdas as jogadas, enquanto que Clovis e Batatais ficaram recuados, fazendo os lançamentos em profundidade.

Na etapa final, voltou o Espanhol mais bem armado, com uma defesa firme e um ataque infiltrador, que entretanto, carecia de artilheiros, com boa pontaria, e que atirassem a gôl com mais frequência, pois a rigor, sòmente Benavides tentava vencer Castilho.

Várias modificações foram introduzidas neste período, umas por ordem técnica e outras por motivo de contusões.

Desta forma, chegou o encontro ao seu 34.º minuto, quando Paulinho, que substituiu Léo, sofreu falta dentro da área, não tendo Malcher dúvida em assinalar a falta, máxima, que cobrada por Pinheiro, se transformou no tento da vitória tricolor.

OS MELHORES

Entre os vencedores, destacaram-se Castilho, Pinheiro, Telê e Clóvis, enquanto que entre os vencidos, os zagueiros Parra e Faura, além do centro-avante Benavides, foram as figuras principais.

GENTILEZAS

Antes do jôgo, os espanhóis foram ao vestiário do Fluminense, para travar conhecimento com seus adversários, enquanto que no final, o médico Paes Barreto, ofereceu seus serviços aos visitantes, tendo inclusive, atendido a Benavides.

JÔGO — Espanhol x Fluminense.
LOCAL: Estádio do Maracanã.
JUIZ: Alberto da Gama Malcher.
RENDA: Cr$ 429.395,70.
PRIMEIRO TEMPO: 0x0.
FINAL: Fluminense 1x0, gôl de Pinheiro, de pênalti, aos 34'.
ESPANHOL: Soler, Argilés, e Parra; Faura, Osvaldo e Casmitjana; Arcas, Marcet (Sastre) (Garcia), Benavides (Mauri), Coll (Ruiz) e Munhoz.
FLUMINENSE: Castilho, Cacá e Pinheiro; Batatais, Clovis e Altair; Converti (Telê e depois Paulinho), Telê (Valdo, depois novamente Telê), Léo (Valdo), Romeu (Alecir) e Escurinho (Quincas).
PRELIMINAR — Seleção Universitária 2 versus Irmãos Goulart 0.

Pinheiro cobrou com violência o pênalti e fêz o goal único da partida

Leo sai de campo com o dr. Paes Barreto e o massagista João de Deus

TODOS COM O "SCRATCH"

MUITOS esperavam uma crise no futebol, quando se anunciou que os paulistas não cederiam mais jogadores para os encontros com a Itália e a Argentina, por estar vigente o Campeonato de 56. A decisão da CBD de convocar quantos elementos fôssem necessários, dava um aspecto ainda mais tenso ao assunto. Chegou finalmente a época de chamar outros jogadores. Antes, porém, lá se foram para São Paulo o sr. Silvio Pacheco e sua comitiva, para convencer os dirigentes paulistas a que colaborassem. Contrariando tôda a expectativa, não houve oposição, apenas apelos, pois os clubes e a Federação de São Paulo puseram-se à disposição do "scratch". Na foto, enviada pela SUCURSAL, o sr. Silvio Pacheco fazendo sua exposição.

NOVAS ORDENS: SERIA ALTERADA A "AZZURRA"

Além de Montuóri, também Posio, Cervellani e Pozzan na equipe contra o Brasil — Hoje o jôgo-treino com o quadro do River Plate

BUENOS AIRES — O selecionado italiano deverá realizar hoje, no estádio do River Plate um rigoroso treino coletivo preparando-se para o compromisso de domingo contra o selecionado do Brasil, no Maracanã.

A delegação "azzurra" deverá chegar ao Rio de Janeiro amanhã, desembarcando no Aeroporto do Galeão.

Procuramos obter informes sôbre o quadro, ou melhor, sôbre possíveis alterações na equipe que atuará no Brasil, com o técnico Marmo e com o treinador Foni.

Ao que parece, pelo menos deixaram transparecer os responsáveis pela equipe italiana, nada está estabelecido em definitivo. Entretanto, podemos adiantar que não é fora de propósito o aproveitamento além de Montuori, de Posio, Cervellani e Pozzan.

Por outro lado não é certa a inclusão de Virgili que continua sob cuidados médicos, em virtude de ter sido atingido com um sôco na bôca, pelo zagueiro Delacha, no prélio de domingo pa.:ado.

Acreditamos, entretanto, que depois do treino coletivo no campo do River e da confirmação da chegada de Montuori ao Rio, o assunto estará resolvido, conhecendo-se a formação da equipe italiana para o jôgo com o Brasil. ("Sport Press").

No momento em que o arqueiro italiano caia, soltava a bola e o "goal" ficava livre, o argentino Conde escorregou (foto) perdendo ótima chance de marcar. Foi o próprio Conde, no entanto, o autor do "goal" que deu a vitória à Argentina por 1 x 0
(Foto "United Press")

VOLEIBOL

Fluminense x Atlética Vila Isabel jôgo atração de hoje no masculino

TENDO como atração o encontro de líderes invictos (entre Fluminense x Atlética Vila Isabel) prosseguirá esta noite o Campeonato Carioca de Voleibol Masculino, com a efetivação de mais cinco partidas.

Tricolores e atleticanos (líderes invictos e absolutos do certame, juntamente com o Flamengo) estão credenciados para proporcionar um jôgo magnífico, sendo mesmo de esperar que um bom público prestigie o acontecimento, marcado para o Ginásio das Laranjeiras.

Êsse confronto inicia a série dos três grandes jogos nas três últimas rodadas do turno. Depois virão o Fla x Flu e Flamengo x Atlética Vila Isabel.

OUTROS JOGOS

Nas outras partidas, destacam-se Flamengo x Tijuca e América x Botafogo. Na primeira, o "six" rubro-negro aparece credenciado como favorito, embora o quadro cajuti seja lutador. Na outra, deverá haver bastante equilíbrio, pois alvi-negros e rubros estão com iguais possibilidades, embora o América venha de surpreendente derrota frente ao Monte Líbano.

Os complementos da sétima etapa do turno, reunirão Vasco da Gama x Monte Líbano e Bangu x Sírio e Libanês, aparecendo a dupla libanêsa com maiores possibilidades.

SEGUNDA DIVISÃO

Também nas preliminares haverá atração entre Fluminense e Atlética Vila Isabel, já que os tricolores são os ponteiros isolados e invictos, enquanto que os atleticanos marcham sòzinhos no segundo lugar, com 1 ponto perdido.

O aniversário da Federação Metropolitana de Atletismo

ESTA' em festas hoje a Federação Metropolitana de Atletismo, completando 18 anos de bons trabalhos ao esporte-base carioca.

Lutando muito numa terra sem Estádio de Atletismo e onde os locais disponíveis (Fluminense e Vasco da Gama) têm que dar prioridade aos jogos de futebol profissional, os homens que passaram pelos cargos diretivos da FMA têm feito mais do que seria justo esperar. Se o atletismo não possui no Rio uma quantidade de concorrentes à altura da qualidade de sua Seleção, Campeã do Brasil, deve-se muito mais aos clubes que não se interessam em criar Seções de Atletismo, do que aos homens que trabalham na FMA.

Por isso mesmo, enviamos daqui, o nosso abraço a Francisco Cantisano, seus companheiros de direção e aos funcionários da FMA, esperando que continuem a fazer alguma coisa pelo esporte-base carioca e torcendo para que, depois de tantas lutas, surja finalmente o Estádio Atlético do Maracanã.

A TRIBUNA DA IMPRENSA estará dando tudo o que lhe fôr possível para colaborar com o Atletismo Carioca, inclusive a sua Seção Especializada, que recebeu o nome de "Decatlo" e que tem a direção de Carlos Roberto, cronista moço, mas que já tem bons serviços prestados ao Quadro de Juízes e à própria diretoria da FMA.

(NILTON RIBEIRO)

TRIBUNA DA IMPRENSA
CADERNO 2
ANO VIII — N. 1.974 — QUINTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1956

SEARS bota fogo

PARA ASSISTIR ITÁLIA x BRASIL

SÃO PAULO — Logo que foram iniciadas as vendas de ingressos para o jôgo de domingo no Rio, entre as seleções do Brasil e da Itália, na Galeria Prestes Maia, grande foi a afluência de público.

Acredita-se que os ingressos postos à disposição da torcida paulista sejam esgotados ràpidamente. Por outro lado, grande é o movimento nas emprêsas de ônibus com pedidos de reservas de passagens para sábado. ("Sport Press").

Corintians x Espanhol: esta noite no Pacaembu

PRIMEIRA APRESENTAÇÃO DO CLUBE DE BARCELONA PARA A PÚBLICO PAULISTA — COMO DEVERÃO FORMAR AS EQUIPES

SÃO PAULO — Vem despertando o mais vivo interêsse nesta capital a apresentação do quadro do Real Espanhol, de Barcelona, no Pacaembu, contra o Corintians, na noite de hoje.

O quadro corintiano, sem contar com os elementos cedidos ao selecionado, ainda assim, conta com bons valores e tem condições para exigir da equipe ibérica, uma demonstração real de suas possibilidades.

Para dirigir o encontro internacional de hoje, foi designado o árbitro britânico, Harry Davis, tendo como auxiliares Fatore Rosa e Manoel Miró

De acôrdo com os últimos informes, as equipes deverão formar assim constituídas:

CORINTIANS: Valentino; Olavo e Julião; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Paulo, Baltazar, Rafael e Nelsinho.

ESPANHOL: Soler; Argiles e Parra; Saura, Osvaldo e Casamitiana; Arcas, Marcet, Benavides, Coll e Muñoz.

Economize Cr$ 17,00 comprando agora sua...

Toalha de mesa

Em plástico estampado

Preço regular 85
Economize 17

6 8

Ideal para seu lar... Toalha com desenhos modernos. Lavável - fácil de limpar. Tamanho: 1,40/1,40. Aproveite êste preço!...

SEARS Praia de Botafogo, 400 - Tel. 46-4040

DECATLO

OS atletas do C. R. Flamengo deverão competir domingo em Campinas nas comemorações de aniversário do S. C Mogiana. Espera-se apenas a confirmação da F.A.B. para marcar a hora de vôo.

* * *

◆ O atleta do Fluminense Jorge Machado de Barros não deverá seguir com a delegação do Flamengo.

* * *

◆ Ary Façanha de Sá está treinando intensivamente para as eliminatórias de Melbourne. Espera recuperar-se dos últimos insucessos.

* * *

◆ Jorgely dos Santos Figueira, campeão sul-americano de salto triplo, continua treinando no Flamengo, devendo competir domingo, em Campinas.

* * *

◆ Consta dos planos do novo diretor de atletismo do Fluminense, a realização de uma Olimpíada Colegial. Esta Olimpíada deverá ser realizada no mês de agôsto, nas pistas do Fluminense.

* * *

◆ Serão realizadas amanhã e sábado, em Los Angeles, as últimas eliminatórias para constituição da equipe norte-americana que participará da Olimpíada de Melbourne.

* * *

◆ Dare Sime, a jovem revelação americana, recordista mundial dos 100 metros rasos, 220 jardas rasas e 220 jardas com barreira, não deverá participar das eliminatórias de Los Angeles, pois encontra-se com o músculo da perna, distendido. É quase certo que Dave fique à margem da equipe Olímpica que irá a Melbourne.

* * *

◆ A equipe americana só tem quatro homens até o momento com participação certa nas Olimpíadas de Melbourne. São êles: Max Truex, Dick Hart, Gordon Mac Kenzie e Jerry Smartt, todos classificados nos 10.000 metros. Esta prova foi realizada como eliminatória definitiva para as Olimpíadas.

* * *

◆ Já começaram as obras na pista do Estádio do Maracanã. A pista já está marcada e já começaram a escavar. Deverá ficar pronta dentro dos próximos 90 dias.

* * *

◆ Para o início das obras da pista de atletismo do Maracanã, a ADEM já tem em caixa, 3 milhões e 100 mil cruzeiros. Esta importância será utilizada apenas para as obras das pistas. A ADEM deverá receber ainda 5 milhões de cruzeiros para a conclusão do Estádio.

* * *

Recebemos o convite abaixo:

"A Federação Metropolitana de Atletismo tem o prazer de convidar V Exa. e Exma. família para assistirem às solenidades comemorativas do 18.º aniversário de fundação desta entidade a serem levadas à efeito no próximo dia 28 do corrente (hoje), às 17,30 horas, no salão nobre do Conselho Nacional de Desportos, à Avenida Rio Branco, n. 108 - 15.º andar.

Durante a reunião será cumprido o seguinte programa:

— Posse dos integrantes do Tribunal de Justiça Desportiva;

— Entrega de medalhas e troféus do Campeonato Brasileiro de Atletismo, realizado em Belo Horizonte;

— Inauguração do retrato do sr. Milton Bolivar de Araújo, presidente da F. M. A. no ano de 1955. — as) Francisco Cantisano, Presidente".

* * *

◆ Já estão definitivamente assentadas as transferências de João do Carmo Filho (Botafogo) e Osmar Madalena e Rafael Prince Lauria (Vasco da Gama) para o Fluminense. Cumprirão estágio de 12 meses.

* * *

◆ Sebastião Mendes, conforme ontem adiantava-nos o técnico Edgard dos Santos, confirmou-nos que realmente não tomará parte na Rústica Ilha do Governador.

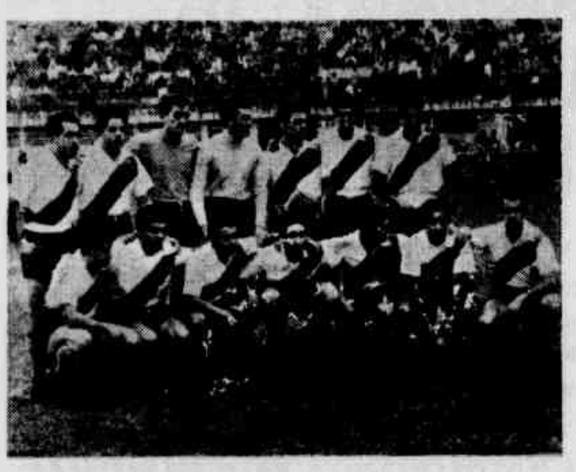
* * *

◆ O Campeonato de Principiantes, marcado para dia 7 de julho, contará com as seguintes equipes: Flamengo, com 78 atletas; Fluminense, com 42; Vasco da Gama, com 28; Botafogo, com 24; e C. A. Suburbano, com 21.

Derrota do River Plate (4 x 0) em Vila Belmiro

EM Vila Belmiro, no domingo, o Santos colheu uma vitória magnífica ante a equipe do River Plate, atual campeão da Argentina. Mesmo levando em contra a "Azzurra"), deta que os visitantes estavam desfalcados dos jogadores que ficaram em Buenos Aires (integraram o "scartch" conve-se considerar que o plantel argentino é bem superior, possuindo reservas bem mais categorizados que o clube paulista, aliás, também sem Formiga, um dos valores principais.

Foi, portanto, uma jornada muito boa do onze brasileiro de Vila Belmiro, principalmente porque, o escore final (4 x 0), demonstra bem que o Santos soube vencer com a categoria. O bom público que compareceu ao Estádio, vibrou intensamente com o sucesso do campeão paulista. Os três flagrantes que ilustram esta matéria falam dêsse encontro: um dos tentos de Alvaro; a equipe do River Plate; e Vasconcelos, quando aos 3 minutos armava o chute para abrir o escore (Noticiário de Redento Natalli, da Sucursal de São Paulo, da TRIBUNA DA IMPRENSA).



EXCURSIONISMO

CONQUISTA DEFINITIVA DO "PAREDÃO MARUMBI"

No mês de julho a inauguração oficial dos sete novos lances — Trabalho do Centro dos Excursionistas

DATA de 1951 (12 de agôsto) a conquista de Hélio Barroso, Alfredo Maciel da Silva e José Gomes de Carvalho: o "Paredão Marumbi", situado na Pedra João Antônio (Floresta da Tijuca).

Até então, os lances principais eram iniciados da metade do "paredão", para a parte final da montanha (denominada "João Antônio"), ou seja, do platô acima, atingido por caminho sem atração montanhística e quase sempre obstruído pelos bambus-taquara ali existentes em abundância.

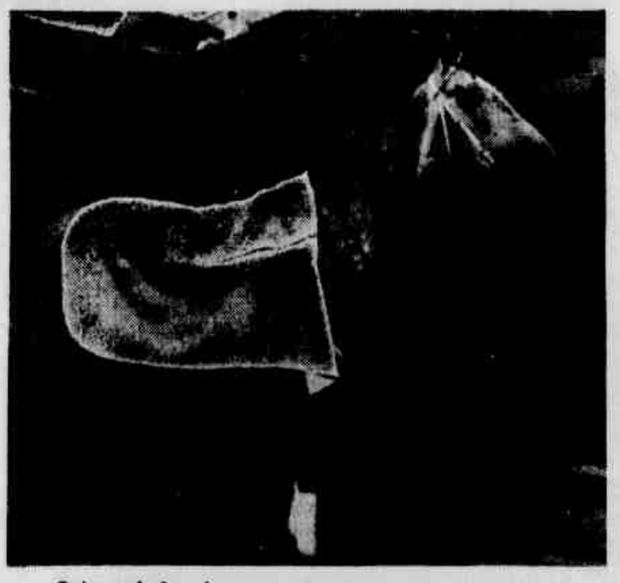
De lá para... cá, os conquistadores (e seu grande colaborador, Carlos Costa Leite) não abandonaram a idéia de completar a escalada, tècnicamente, tornando-a mais atraente, para os montanhistas mais experimentados.

Depois de seis investidas (em que foram colocados sete novos grampos), duas das quais prejudicadas, nos primeiros domingos de junho, pelas chuvas de granizo, a conquista total do Paredão Marumbi acaba de ser anunciada... pelos guias Barroso, Maciel e Gomes de Carvalho.

No domingo passado foram colocados os últimos grampos, faltando, apenas, minúcias técnicas, motivo por que os conquistadores preferiram entregar os novos lances (sete) à prática regular do Montanhismo Carioca, no mês de julho, quando será feita a inauguração oficial, com a presença de confrades do Círculo de Marumbinistas de Curitiba, homenageados com uma Placa, no Paredão, por ocasião de sua primeira visita ao Rio de Janeiro, em 1952.

Vale recordar-se que o "batismo" da escala, em 1951, fêz parte da série de homenagens justamente tributadas aos montanhistas do C.M.C.

Em sua totalidade, a escalada do "Marumbi" constituir-se-á, doravante, de 16 lances (todos êles praticados à beira do abismo, equiparada, portanto, em dificuldades, às mais categorizadas) classificando-se, provàvelmente, em 3.º grau.



Quiproquó deverá correr pela última vez, domingo. Vai seguir para o haras

POSSÍVELMENTE:

No G. P. "São Francisco Xavier" última apresentação de Quiproquó

Nada resolvido até o momento — Traçado o novo roteiro do tordilho — O Grande Prêmio "Brasil" — Teria ido para o haras se não tivesse aprovado no apronto para domingo

EM fontes oficiais, a nossa reportagem apurou que o cavalo QUIPROQUÓ deverá se apresentar pela última vez em público, na tarde de domingo próximo por ocasião do Grande Prêmio "São Francisco Xavier".

Há algum tempo atrás esta notícia estêve em grande evidência no noticiário dos jornais. Entretanto, nada ficou resolvido e o filho de The Phoenix continuou atuando.

NADA DEFINITIVO

Até o momento, também, nada há de positivo ainda quanto à ida de QUIPROQUÓ para o haras, embora já tenham traçado o roteiro a ser seguido pelo "crack" do "Stud" Peixoto de Castro.

Por outro lado, pessoas credenciadas a dar informações a respeito dos parelheiros do "Stud" da jaqueta estrelada acreditam que QUIPROQUÓ ainda correrá até o Grande Prêmio "Brasil", prova que deverá marcar a última apresentação do tordilho nas pistas.

Procurando maiores detalhes a respeito, ouvimos a palavra do treinador Carlos do Carmo Cabral, responsável pelo preparo do filho de The Phoenix.

Disse o popular "Sempre Alerta":

— Há qualquer coisa de verdadeiro na ida do cavalo QUIPROQUÓ para o haras, depois da corrida de domingo. Aliás o meu pensionista já teria ido para o haras, caso não tivesse aprovado no trabalho que produziu para a corrida.

— E a respeito de sua participação no G. P. "Brasil"?

— A êste respeito nada sei informar. Talvez, sòmente, depois da carreira que QUIPROQUÓ fizer no próximo domingo é que tudo ficará resolvido em definitivo".

Indócil na Fita

ROYAL Game principiou a brilhar nos Estados Unidos. Em distâncias curtas é o cavalo argentino craque de verdade e ainda não nos atravessou na garganta a sua esquisita derrota em São Paulo, frente a um animal quase que desconhecido.

Royal Game, segundo informamos, estará de volta à Gávea em setembro e seu proprietário já recusou propostas para vender o seu craque, estando no propósito de continuar recusando-as, pois em diversas ocasiões disse que comprou Royal Game para sua distração e não para ter lucro com êle.

* * *

Telefonou-nos um leitor perguntando o nome do cavalo que derrotou Royal Game em São Paulo. O bicho tem o nome de Hardon e desapareceu do mapa, depois da vitória. Parece que só fêz aquilo de útil na vida.

* * *

As raias vão, pouco a pouco, se normalizando, à medida que as chuvas diminuem de frequência. Hoje, por exemplo, até a hora em que escrevemos êsses comentários, as pistas estão de macias para leves, o que quer dizer excelentes para as corridas.

* * *

Ninguém poderia supor que Claudio Rosa levasse a traulitada que levou. Constituiu surprêsa para muitos e até para determinados treinadores que volta e meia apresentam seus animais inteiramente fora de estado. Por causa disso, porém, o cartaz da Comissão de Corridas aumentou muito entre o público. A CC já caiu nas graças dos aficionados e quem quiser pode observar isso dando um pulo nas especiais e gerais.

* * *

Hoje, durante a corrida, teremos o chá em que são convidados especiais os treinadores Jorge Burioni e Sérgio Freitas. Um chá que poderá ser bem amargo.

CECASTRO

ÚLTIMAS PARA HOJE:

MUITA FÉ EM BILL, MONTE VERNON E GIAROLA

Sal Amargo ganhou fácil e pode repetir — Montarias oficiais, cotações e "forfaits"

ENTRE os animais depositários de fé, da reunião de hoje, destacamos Bill, Monte Vernon e Giarola, anotados, respectivamente, nos 1.º, 4.º e último páreos da reunião. Os três vêm de excelentes corridas e dificilmente perderão e, podemos informar, que há muitas esperanças em performances destacados. No 6.º, volta a correr o Sal Amargo. Vem Sal Amargo de um reaparecimento esplêndido, ganhando fácil e com grandes sobras. Deve repetir, pois êsse animal voltou de São Vicente inteiramente transformado e está em turma acessível a seus recursos.

Abaixo, apresentamos o programa da corrida, com montarias oficiais, cotações e "forfaits":

1.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,00 horas

		Ks.
1—1	Bill, E. Castillo	55
2	T. The Second, L. Coelho	55
2—3	Hospodar, J. Martins	55
4	Galaor, L. E. Castro	55
3—5	Juratú, S. França	55
6	Rembrandt, P. Labre	55
7	Oédro, P. Coelho	55
4—8	Rei do Nordeste, J. Ramos	55
9	El Bandolero, J. Portilho	55
"	Breville, F. Irigoyen	55

2.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 14,30 horas

		Ks.
1—1	Delfino, F. Irigoyen	56
2	Sedutora, D. Moreno	54
2—3	Minopigro, C. Morgado	56
4	Saíra, H. Rebello	54
3—5	Pequeno (*), O. Macedo	56
6	Dôres do Campo, J. Ramos	54
4—7	Federal, J. Graça	56
8	Arandú (**), A. Portilho	56

3.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 15,00 horas

		Ks.
1—1	Ike, R. Martins	60
2	Morena Flor, J. A. Silva	56
2—3	Baicuri, D. Moreira	60
4	Táxi-Girl, G. Almeida	54
5	Cabo Verde, D. Moreno	54
3—5	Garbo, J. Carlindo	60
7	Marquez, F. G. Silva	60
8	Neninha, A. Reis	58
4—9	Darienzo, A. Nóbrega	52
10	Gin Fizz, G. Calderano	60
"	Geada, L. Acuña	58

4.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15,30 horas

		Ks.
1—1	Badurbin, N/C	58
2	Aboy, I. Amaral	54
2—3	Pan, D. Moreira	60
4	George Sanders, A. Cardoso	58
3—5	Zombadora, D. Moreno	56
6	Oldemburg, M. Alves	52
7	Horatio, L. Diaz	60
4—8	Monte Vernon, J. Portilho	58
9	Eônio, A. Ribas	56
"	Lafogata, L. Lins	54

5.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 16,00 horas (BETTING)

		Ks.
1—1	Buril, D. Moreno	60
2	Tucumana, M. Alves	52
2—3	El Guapo, A. Baffica	60
4	Evoé, L. Vieira	58
5	Brilhantina, I. Amaral	56
3—6	Stack, D. Moreira	56
7	Seu Pires, A. Reis	52
8	Al Rio, A. Portilho	58
4—9	Aluéte, G. Almeida	56
10	Jondi, M. Henrique	54
11	Patato, N. Pereira	58

6.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16,30 horas (BETTING)

		Ks.
1—1	Donatário, W. Andrade	54
"	Descaiçado, J. A. Silva	54
2	Seu Júlio, J. Portilho	54
2—3	Haliaó, D. Moreno	60
4	Bagé, G. Almeida	54
5	Sucesso, J. Tinoco	54
3—6	Sal Amargo, W. Meirelles	60
7	Romanelo, A. Cardoso	58
8	Jumper, A. Portilho	54
4—9	Lapacho, M. Henrique	60
10	Gigli, N/C	58
11	Kéval, L. Lins	54

7.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 17,00 horas (BETTING)

		Ks.
1—1	Sica, J. Marchant	58
"	Sarça, E. Castillo	58
2	Gar-El-Bazar, J. Carlindo	52
2—3	Querilla, O. Ulôa	52
4	Hamptonia, D. Moreno	56
"	Hulha Branca, L. Lins	58
3—5	Difusora, F. G. Silva	56
6	Sanha, A. Cardoso	58
7	Léa, G. Almeida	52
4—8	Giarola, J. Ramos	52
9	Raspa, P. Labre	56
10	Labelle, I. Amaral	52
11	Siva, M. Alves	58

TURFISTA
Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA
Assinaturas Cr$ 70,00, pelo telefone: 32-6325

ERNANI DE FREITAS
Boas informações a respeito de Quadrilha

"Quadrilha reaparece em boas condições"

Rayon D'Or continua progredindo — Declarações de Ernani de Freitas à TRIBUNA DA IMPRENSA

"QUADRILHA volta em boas condições e espero uma excelente performance dessa minha pupila", disse o treinador Ernani de Freitas à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA.

CHANCE

Referindo-se às possibilidades da defensora do "Stud" Paula Machado no páreo em que está inscrita, salientou Ernani que Quadrilha possui grande chance, podendo ganhar a prova.

Teme, todavia, que a longa ausência das pistas possa influir no aguerrimento da mesma, concorrendo para sua derrota. Como se sabe, Quadrilha não corre há mais de seis meses, tendo passado um bom período de recuperação no Haras São José. Tem exercícios razoáveis.

ADVERSÁRIOS

Sôbre os adversários de Quadrilha, disse Ernani que considera Everglade e L'Amiral como os mais temíveis, não gostando de De Caldas, muito embora reconheça que essa concorrente atravesse excelente estado de treino e corra muito na grama.

NOVO TRIUNFO

Sôbre Rayon d'Or revelou Nhô-Nhô que êsse animal continua evoluindo, podendo continuar a série de triunfos. Acha que Marta Rocha é a mais séria adversária do seu pupilo.

VOZES DO TURFE

MUDARAM DE TREINADOR

ÀS éguas Maritaca e Blackland, mudaram de cocheira. De agora em diante, passarão a ser cuidadas pelo competente "Professor" Schneider, com a supervisão do não menos competente, "Tony".

Recuperado

JÁ está completamente restabelecido o potro Swami, do "Stud" Paula Machado.

Não tosse mais o pupilo de Ernani de Freitas.

Com "Minguinho"

CANALETTO já regressou de São Paulo, ficando aos cuidados de Domingos Ferreira.

Já no "S. Francisco Xavier", domingo vindouro, o defensor do "Stud" Seabra, correrá sob a responsabilidade do "Mingote".

O valor

O VALOR do prêmio ganho por Royal Game, em Belmont Park, foi de 7.500 dólares.

O defensor do "Stud" Don Maurício, rateou 4 dólares e 40 por 2, poule relativamente pequena. Os americanos jogaram muito no cavalo portenho.

Mudou de vida

SIMONETTA, acaba de ser adquirida pelo titular do Haras das Pedras, senhor José Gomes de Paiva.

Já foi remetida para Petrópolis, onde fica localizado aquêle campo de criação.

O substituto

CABERÁ a Alvaro Rosa, o "Nenêm", substituir o seu irmão Cláudio Rosa, enquanto perdurar sua suspensão.

Cavando a vida

SEBASTIÃO Bezerra, que durante longos anos estêve exercendo a profissão de jóquei aqui na Gávea, está de volta ao Rio.

Pretende, agora, exercer entre nós, a profissão de treinador, que já vinha exercendo com sucesso em Curitiba, Londrina e Ponta Grossa.

Uma velha "faixa"

DURANTE longo tempo, no domingo, o senhor "Zezé" Figueiredo estêve "batendo papo" com Mário de Almeida.

Com certeza, estavam lembrando os antigos e bons tempos de La Coruña, quando o Mario "Português", era o treinador do homem do chapéu de palha.

Boa ajuda

BOAVENTURA Alves, encontrou em Mário Mendes, um bom protetor.

O "gordo", preparou com carinho a Oliveira, para que o "gaúcho" fizesse as pazes com o "espelho".

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, N.º 7, 16.º andar, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "APERFEIÇOAMENTO NA PREPARAÇÃO DE B-METIL-MECAPTOPROPIONALDEIDO", n.º 37.394, de Merk & Co., Inc.

2) "APARELHO TRANSMISSOR DA POTÊNCIA DE TRATORES", n.º 45.810, da International Harvester Company.

3) "COLHEITEIRA DE ALGODÃO", n.º 45.827, da International Harvester Company.

4) "PROJETIL COM AILERON", n.º 45.146, da Etablissements Edgar Brandt.

5) "PARAFUSOS E RESPECTIVAS CHAVES", n.º 37.406, da Phillips Screw Company.

6) "MÁQUINA PARA PREPARAR PLACAS LITOGRÁFICAS DE IMPRESSÃO", n.º 40.301, da Aktiebolaget Johnson & Borsell.

7) "APERFEIÇOAMENTOS EM OU RELATIVOS A CEIFADEIRAS", n.º 43.374, da International Harvester Company.

8) "PROCESSO DE PURIFICAÇÃO DE ACETONA", n.º 45.335, da Les Usines de Melle.

9) "PROCESSO DE PRODUÇÃO DE ALDEIDOS ALIFATICOS NÃO SATURADOS A PARTIR DE ALDEIDOS ALIFATICOS SATURADOS", n.º 43.482, da Les Usines de Melle.

10) "APERFEIÇOAMENTO EM TRATAMENTO DE ALCATRÕES ÁCIDOS, ESPECIALMENTE DOS QUE PROVEM DE LIQUIDOS PIROLENHOSOS", n.º 32.622, da Les Usines de Melle.

11) "APERFEIÇOAMENTOS EM BALANÇAS DE PESAGEM", n.º 43.042, de Toledo Scale Company.

12) "APARELHO PARA ENCHER GARRAFAS OU SEMELHANTES COM LIQUIDOS", n.º 40.040, de AB. Wicanders Korkfabriken.

13) "Processo para a melhoria das propriedades de agentes aglutinantes hidráulicos", n.º 35.091, da Sika Holding A. G.

14) "Preparação de derivados de Oxizolina", n.º 44.494, da Parke Davis Company.

15) "Aperfeiçoamentos em Sistema Telelfóicos", n.º 30.607, Automatic Electric Laboratories Inc.

16) "Aperfeiçoamentos em Floculação", n.º 28.270, da The Dorr Company Inc.

17) "Preparação de Δ8(9)-11-ciclo ciclo-pentano-poli-hidro-fenautremos", n.º 45077, da Merke & Inc.

18) "Processo para preparar 1-ciclo-pentil-2metil-armino-propana", n.º 40.358, da Eli Lilly and Company.

19) "Aperfeiçoamentos em mecanismo de empacotar e atar", n.º 43.060, da Seal-Less Strapping Limited.

20) "Novo processo para purificar sabões", n.º 43.157, da Union Français Comerciale et Industrielle.

21) "Aperfeiçoamentos na fabricação de brocas perfuradoras de rochas", n.º 43.500, da Hellefors Bruks Aktiebolag.

22) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à fumigação e cargas de fumigação", n.º 37.458, da Imperial Chemical Industries Limited.

23) "Invólucros de papel contractil para novelos filamentares", n.º 43.152, da American Viscose Corporation.

24) "Processo para obtenção de produtos de reação epóxidos de seus intermediários, bem como de composições feitas com êles", n.º 35.179, da Devoe & Raynolds Company, Inc.

25) "Processo para tratamentos de calcários dolomíticos, com elevado teor em cálcio", n.º 32.619, da The American Zinc, Lead & Smelting Company.

26) "Trilho para Estrada de ferro", n.º 37.570, da George T. Burkhardt.

27) "Transformação de reagentes fluidos em presença de particular catalíticas, sólidas", n.º 35.127, da Universal Oil Products Company.

28) "Aperfeiçoamentos em amortecedores de choques", n.º 36.098, da The Gabriel Company

29) "Aperfeiçoamentos em processos e meios para estabilizar frequência de ondas ultra-curtas", n.º 36.041, da Radio Corporation of América.

30) "Processo para ondulação permanente de cabelo", n.º 43.044, da The Gillette Company.

31) "Caldeira a vapor ou dispositivo semelhante provido de superfícies distendidas ou ampliadas, para a transferência de calor" n.º 45.151, da AB. Svensks Maskinverken.

32) "Refôrço de condutos encaixados num sólido e submetidos a pressão exterior", n.º 40.128, da Neypirc Portuguêsa Limitada.

33) "Aperfeiçoamentos na cloração de lã e respectivo processo", n.º 39.262, da Scholler Brothers, Inc.

34) "Aperfeiçoamentos no processo para a preparação de derivados de amido", n.º 43.282, da Corn Products Refining Company.

35) "Aperfeiçoamentos em ou relativos à ligas", n.º 43.680, da General Motors Corporation.

36) "Aperfeiçoamentos em içador para elevar um veículo, ou com êles relacionados", n.º 45.041, da Totary Lift Company.

37) "Dispositivo elétrico de ligação", n.º 37.571, da Thomas Harold Flowers.

38) "Processo para a produção de ceto-7metil-48 Dodecahidro-1, 2, 3, 4, 4a, 46, 5, 6, 7, 9, 10, 10a, Fenanternodiol-1,4", n.º 42.288, da Merk & Co., Inc.

39) "Aperfeiçoamentos nos sistemas de sinalização elétrica e desenhos", n.º 29.967, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

40) "Aperfeiçoamentos em caixa de aparelhos de barbear", n.º 35.042, da The Gillette Company.

41) "Aperfeiçoamentos em estojos de lâminas", n.º 35.120, da The Gillette Company.

42) "Aparelhos para e processo de calcinação magnética", n.º 37.423, da Erie Mining Company.

43) "Processo para formar elementos estruturais comprimidos, obtidos por meio da dilatação de tubos, sacos e diafragmas elásticos, localizados dentro de recipientes rígidos", n.º 37.209, da Antonio Vittorio Locatelli.

44) "Aparelhos para centros telefônicos", n.º 32.575, da Frank Roberty Meberty.

45) "Condensadores elétricos e dielétricos para os mesmos", n.º 35.093, da Globe Union, Inc.

46) "Mecanismo de acionamento de contrôle para moedas", n.º 43.386, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

47) "Óleos minerais compostos", n.º 30.630, da Standard Oil Company of Califórnia.

48) "Aperfeiçoamentos em ou referentes a preparação de amido-propanadiol substituídos", n.º 45.272, da Parke Davis & Company.

49) "Borrifador de atomização", n.º 45.262, da Lawell Epecialty Company.

50) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a um processo para a produção de fieiras", n.º 40.234, da Imperial Chemical Industries Limited.

51) "Aperfeiçoamentos em e relativos à produção de fios e filamentos", n.º 43.165, da Imperial Chemical Industries Limited.

52) "Dispositivos de freiagem para elevadores", n.º 43.191, da Inventio Aktiengesellschaft.

53) "Aperfeiçoamentos em termostatos", n.º 36.135, da Rheostatic Co, Inc.

54) "Aperfeiçoamentos em receptor de televisão a côres", n.º 40.197, da Radio Corporation of América.

55) "Processo para a fabricação de aino-diois orgânicos, ôticamente ativos", n.º 39.472, da Parke & Davis Company.

56) "Peças cerâmicas adequadas como suportes de elementos aquecedores de fornos elétricos", n.º 37.869, da Aktiebolaget Kanthal.

57) "Condensadores elétricos", n.º 36.032, da Sprague Electric Company.

58) "Um processo para tratar com líquido, um material em forma granular, filamentar ou fibrosa e aparelho do processo", n.º 45.042, da Aktiebolaget Pluria.

59) "Máquina para cortar cabelo", n.º 42.511, da Abraham Nathaniel Spanel.

60) "Aperfeiçoamentos em ou relativos a coberturas de rodas e estruturas de rodas", n.º 40.044, da George Albert Lyon.

Pedida a inscrição de Rio Pallanda, no "G. P. Brasil"

A confirmação, porém, depende do transporte aéreo Lima para Caracas — O proprietário do craque peruano tem grandes esperanças de vir ao Brasil

MAIS uma inscrição estrangeira no campo do G. P. "Brasil", vem de ser solicitada a Diretoria do Jockey Club Brasileiro. Desta feita trata-se de um animal, que é considerado como dos melhores dos prados peruanos, onde vem atuando com grande brilho.

DIFICULDADE

Embora haja alguma dificuldade, Rio Pallanda, êste é o nome do craque peruano, só deixará de vir ao Brasil, caso seus proprietários não consigam solucionar o problema de transporte.

A Pan-América não mantém linha de cargueiros passando por Lima e, assim sendo, qualquer animal peruano para embarcar para o Brasil, por via aérea, terá que ser remetido primeiro para Caracas, por onde passa, em linha normal, o cargueiro aéreo, para de lá, então, ser transportado para o Rio.

SOLUÇÃO VIAVEL

Embora seja de difícil solução, não é de todo impossível que o problema de transporte de Rio Pallanda venha a ter solução satisfatória. Há por parte da Diretoria do Jockey Club Brasileiro, a maior boa vontade em conseguir um meio de trazer o cavalo peruano a fim de intervir no próximo G. P. "Brasil", que assim passará a contar com a presença de mais um craque estrangeiro.

HOMENAGEM DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO AO CORPO DE BOMBEIROS

As carreiras de sábado terão várias denominações sôbre a valorosa corporação

SÁBADO próximo o Jockey Club Brasileiro homenageará o Corpo de Bombeiros, pela passagem de seu centenário, a ser comemorado segunda-feira, 2 de julho. Os páreos dêsse dia terão as seguintes denominações: 2 de Julho de 1856, Bombeiros do Passado, Ex-Comandantes do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Ministro Conselheiro José Thomaz Nabuco de Araújo, Heróis de Braço Forte, Comandante Morais Antas, 1.º Centenário do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, e Comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. A diretoria do Jockey Club Brasileiro oferecerá, no Salão das Rosas, recepção e "cocktail" ao comandante e oficiais do Corpo de Bombeiros.

Os portões das Sociais do Hipódromo da Gávea serão franqueados aos oficiais, os das Tribuna Especiais, aos inferiores e os das Gerais às praças.

RKO Rádio Filmes S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a s. realizar, na sede social, à Avenida Rio Branco, 311 - 12.º andar, nesta Capital, no dia 4 de julho p. futuro, às 16 horas, para o fim especial de tomarem conhecimento do pedido de demissão dos Diretores e elegerem os seus substitutos.
Rio de Janeiro, 25 de junho de 1956. — Ne. S. Seckler, Diretor-Presidente. — José Maria Henriques, Diretor-Secretário.

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Merece sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.
Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Crisbam em turma camarada

Montarias prováveis, cotações e "forfaits" para a sabatina

CRISBAM, que está inscrito no 6.º páreo da reunião de sábado, reaparece em turma bastante acessível, sendo um vencedor muito provável. Deve ser uma das chaves das acumuladas e "bettings" da sabatina, cujo programa aparece a seguir:

1.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 13,40 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Colette, A. Portilho	54	20
2—2	Inagua, E. Castillo	54	30
3—3	Cordeona, D. Moreira	54	30
4	Justicia, F. Irigoén	54	30
4—5	Fita Azul, G. Almeida	54	40
6	Cythere, U. Cunha	54	30

2.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 14,05 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	El Bacan, R. Martins	55	25
"	La Ballerina, J. Tinoco	53	25
2—2	Rugendas, F. Irigoyen	57	20
3	Olia, X X	49	40
3—4	Pretensioso, D. Moreno	55	35
5	Gaiúta, U. Cunha	53	40
4—6	Litré, L. Lins	55	35
7	Bijou, E. Castillo	53	40
8	Rubis, N. Pereira	53	50

3.º PÁREO — 2.200 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,30 horas.

		Ks.	Ct.
1—1	Curare, F. Irigoyen	58	20
2—2	Demolidor, D. Moreno	52	30
3—3	Trigo, J. Tinoco	52	40
4—4	Comandulo, R. Martins	52	30
5	Piratini, J. Portilho	52	25

4.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00 — Às 15,00 horas — (GRAMA)

		Ks.	Ct.
1—1	Tirafogo, G. Silva	54	30
"	Dick, D. Moreira	54	30
2—2	Jangali, J. Tinoco	54	25
3	Juar, D. P. Silva	54	40
3—4	Ile de France, C. Calleri	54	40
5	Bomarneiro, J. Carlindo	54	50
4—6	Brachetto, R. Garcia	54	20
7	Relatório, M. Henrique	54	50

5.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 15,30 horas — (GRAMA)

		Ks.	Ct.
1—1	Portaló, E. Castillo	54	20
"	Juramento, B. Marinho	54	20
2—3	Salerno, O. Ulôa	54	25
4	Bongiorno, A. Portilho	54	30
3—5	Beau Geste, J. Portilho	54	25
6	Rubirosa, G. Almeida	54	50
4—7	Repique, L. Lins	54	40
8	Boulevard d'Or, D.P.S.*	54	20
9	Cascador, C. Calleri	50	50

6.º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 66.000,00 — Às 16,00 horas — (GRAMA) — BETTING

		Ks.	Ct.
1—1	Crisbam, L. Diaz	60	20
2	Haralem, L. Lins	58	20
2—3	Cardeal, X X	54	20
4	Seibo, U. Cunha	54	40
3—5	Capurro, G. Silva	54	20
6	Tucyan, G. Almeida	52	50
4—7	Tejo, A. Cardoso	58	40
8	Maron, J. Baffica	58	25
9	Col. do Brejo, A. Port.	54	50

7.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 16,30 horas — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Spitifereson, A. Card.	56	30
2	Bayard Prince, L. Diaz	56	40
2—3	B. Bill, E. Castillo	60	30
4	Bolonha, P. Coelho	52	40
3—5	Merci, A. Nóbrega	54	30
6	Romântico, J. Carlindo	52	50
4—7	Hyl Hirundo, A. Marçal	52	40
8	Onyx, U. Cunha	60	50
9	Querelante, M. Alves	52	40

8.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 17,00 horas — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Saravence, A. Nahid	56	30
2	Boa Nova, J. Baffica	52	40
2—3	Furona, L. Diaz	58	30
4	Rosarina, G. Almeida	56	40
3—5	Olenewa, B. Alves	58	40
6	Evening Star, M. Alves	56	25
7	Carambola, D. Moreno	52	40
4—8	Corsária, A. Cardoso	58	30
9	Guria, I. Amaral	54	25
10	Brilhantina, J. Silva	56	50

Mangangá ostenta grande forma

Carta do proprietário do craque a Adair Eiras de Araújo

O CAVALO Mangangá atravessa irrepreensível estado de treino, devendo participar do Grande Prêmio "Brasil" ostentando a sua melhor forma, em condições de repetir o seu sensacional feito de 55, quando venceu disparado a nossa melhor prova.

Essa notícia nos foi fornecida pelo comissário Adair Elras de Araújo, na tarde de domingo. Disse-nos êsse diretor que recebeu uma carta do proprietário do craque na qual era revelado o estado atual do campeão. Mostra-se o dono de Mangangá otimista a respeito do filho de Gulf Stream, dizendo que o mesmo está firme e em perfeitas condições, sendo certa a sua vinda para os 3.000 metros de agôsto próximo.

Com a vinda de Mangangá o Grande Prêmio "Brasil" terá a participação dos dois melhores corredores argentinos no momento, já que Tatan também tem a sua presença assegurada.

Geraldo Morgado espera melhor corrida de Romaneio

A ULTIMA corrida do cavalo Romaneio não deverá ser levada em conta. O pensionista de Geraldo Morgado vinha de um bom terceiro lugar na turma e fracassou lamentàvelmente, arrematando em último.

Inscrito no sexto páreo da reunião desta tarde, deverá produzir melhor corrida, pois, segundo declarações do treinador Geraldo Morgado à nossa reportagem o fracasso do seu pensionista se deve, única e exclusivamente ao estado impraticável da raia por ocasião da realização da última prova.

— "Estava um verdadeiro "atoleiro" a pista e meu cavalinho não pôde corresponder" — disse-nos o responsável pelos defensores do "Stud" Marinha.

— Espera ganhar desta vez? indagamos do treinador

— Meu cavalo está muito bem preparado. Vai correr muito mais desta feita, caso não chova outra vez, transformando a pista. Acredito mesmo em sua vitória, pois a turma está bem melhor do que da última vez.

Aí fica o aviso.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
De 14 às 18 horas

Jockey Club Brasileiro
Amanhã, sexta-feira, dia 29, não haverá expediente na tesouraria, contabilidade e secretaria social, funcionando, apenas, a seção de pagamentos de acumuladas e concursos, das 12 às 15 horas.

Time do Saican, um dos fortes candidatos à classificação no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Monte Carlo e Engenheiro Leal, obstáculos certos para os líderes do Campeonato "Tribuna da Imprensa"

Sporting e Alvorada terão de jogar o que sabem para passar pelos seus adversários de domingo — Jogos da 12.ª rodada

A RODADA de domingo (12.ª da fase de classificação), será a mais interessante das já realizadas no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. Isso porque apresentará ótimos jogos e os dois líderes terão adversários reais, que por certo muito exigirão para ceder o triunfo.

REVIRAVOLTA NO CERTAME

Os resultados dos jogos de domingo poderão mesmo proporcionar uma reviravolta na tábua de classificações, pois todos os clubes que se encontram na "faixa de classificação" estarão em atividade, muitos dêles jogando entre si. Os vencedores da rodada terão dado um passo muito grande para garantir a classificação.

RIO-SÃO PAULO X FILHOS DE SÃO JORGE

O Filhos de São Jorge é um dos vice-líderes do campeonato. Terá de defender seu pôsto num jôgo difícil com o Rio-São Paulo, que ocupa o 7.º lugar e jogará em seu campo, onde em geral, costuma agigantar-se. Será uma tarefa muito difícil para o time de Honorio Gurgel que já impressionou bem no jôgo com o Expressinho, mostrando que tem credenciais para ocupar o honroso pôsto que mantém.

AS DE OURO X OSVALDO CRUZ

Em Inhaúma, os bons times do As de Ouro e Osvaldo Cruz, travarão um dos melhores jogos da rodada. São dois quadros bem constituídos e ocupam posições destacadas na tabela. Devem proporcionar um espetáculo movimentado não se podendo apontar um favorito, já que existe equilíbrio de fôrças.

MONTE CARLO X SPORTING

No Aeroporto, o Monte Carlo um dos times que vem impressionando bem no Campeonato, jogará uma cartada muito difícil com o Sporting atual líder e que tem cumprido campanha das melhores no certame. Jôgo de difícil prognóstico e no qual o Sporting terá de jogar tudo que sabe para obter a vitória.

ALVI-NEGRO X GRÊMIO IMPERIAL

Em Quintino Bocaiuva, o Alvi-Negro terá pela frente o animado e credenciado conjunto do Grêmio Imperial, um dos últimos clubes inscritos no Campeonato e que vem impressionando ótimamente, tendo derrotado no último domingo o Boa Vista, de São Cristóvão. O Grêmio Imperial tem condições para resistir ao favorito conjunto do Alvi-Negro.

ALVORADA X ENGENHEIRO LEAL

O Engenheiro Leal cumpriu tão boa atuação frente ao Saican, que já pode ser apontado como adversário difícil para o Alvorada, que como líder ainda não convenceu faltando-lhe atuações contra times mais categorizados. O Engenheiro Leal pode-se transformar na prova de fogo, para aquêles que não acreditam no time do Alvorada.

A RODADA

A rodada de domingo, 12.ª da fase de classificação, apresentará os seguintes jogos:

JÔGO	LOCAL
Conselheiro F.C. X Comercial E.C.	Vila Isabel
Liberdade F.C. do Leblon x E.C. São Martinho	Avenida Brasil
Progresso F.C. x A.C. Infantos da Piedade	Engenho de Dentro
E.C. Rio-São Paulo x C.E. Filhos São Jorge	Campinho
Estrêla Nova F.C. x Navarrinho A.C.	Ipanema
Paula Freitas F.C. x G.E. Joaquim Nabuco	F. Duque de Caxias
Palestrino F.C. x Milionários dos Pilares...	Lucas
As de Ouro F.C. x C.E. Osvaldo Cruz	Inhaúma
Monte Carlo F.C. x Sporting Clube	Aeroporto
Tamoio de Ramos F.C. x E.C. Centenário	Ramos
A.A. Inhaúma x E.C. Liberdade	Inhaúma
Europeu F.C. x E.C. Cinelândia	Magalhães Bastos
A.E.R.E. Continental x Ouro Verde F.C. ..	Honório Gurgel
Apia F.C. x Everest A.C.	Vicente de Carvalho
S.C. Alvi-Negro x Grêmio Imperial	Quintino Bocaiuva
Voluntários F.C. x Democrata F.C.	Olaria
Colégio F.C. x Santo Agostinho F.C. ...	Colégio
Castro Alves E.C. x E.C. Saican	Praça do Carmo
Costa Barros F.C. x Cacilda F.C.	Costa Barros
E.C. Engenheiro Leal x A.C. Alvorada	Engenheiro Leal
União D. Coelho Neto x Juventude A.C. Vicente de Carvalho)	Coelho Neto
S.P.R. de Cordovil x Sete de Setembro F.C.	Cordovil
Braz Cubas F.C. x Torres Sobrinho F.C. ..	Inhaúma
E.C. Unidos da Baronesa x Mocidade F.C.	Engenho Novo
E.C. Juventus (M. Graça) x Universal F.C.	Engenho Novo
Novo Oriente F.C. x Vera Cruz F.C.	Ipanema
C.E.S. Independente x Carioca F.C.	Alegria
G.E. Cordovilense x Milionários (V. Penha)	Cordovil
Juventude A.C. x Paulistano F.C.	Inhaúma
Unidos da Gávea F.C. x Estrêla Rubra F.C.	Gávea
E.C. Barra da Tijuca x Santos Dumont F.C.	Barra da Tijuca
Expressinho da Tijuca F.C. x Atlético F.C.	Alegria
S.C. Brasileiro x G.C. Cruzada do Leme..	Praça do Carmo
Ipiranga F.C. x Braz de Pina F.C.	Praça do Carmo
Juventus E.C. x Ipiranga (V. Penha)	Vila da Penha
E.C. Unidos do Encantado x Scratch Corcoiro	Cordeiro
Maracanã E.C. x E.C. Libertad	São Cristóvão
Vila F.C. x Itanhandu A.C.	Honório Gurgel

SÚMULAS APROVADAS

Foram aprovadas mais as seguintes súmulas, relativas à 11.ª rodada:

41) DEMOCRATA F.C. X PAULISTANO — Local: Rocha Miranda. Resultado: Paulistano 2 x 1. Contando-se quatro pontos para o Paulistano.

42) C.R.A.C. CRUZADA DO LEME X NOVA ESTRÊLA F.C. — Local: Inhaúma. Resultado: empate 1 x 1. Contando-se um ponto para o Cruzada do Leme.

Martim Francisco o "novo mandão": dono do Vasco, acabou cóm a festa

O Begônia Futebol Clube prejudicado pelos caprichos do irrequieto treinador — Zizinho, seria o juiz do jôgo que não houve porque Martim não quis — O presidente (Aquiles Astuto) mandou adiar o jôgo, para fazer a vontade ao Mandão do Vasco

O BEGÔNIA Futebol Clube, de Braz de Pina, agremiação cem por cento amadorista, desejando comemorar as festas de São João condignamente, por intermédio de seu presidente, que é também conselheiro do Vasco da Gama e milita nesse clube há 22 anos, procurou fazer um encontro amistoso com a equipe de juvenis do Vasco, no dia 24 de junho. Nesse dia e na hora aprazada, lá estava em campo com uma corbeille, para entregar ao clube de São Januário e fazer a partida amistosa.

IMPEDIDO

Quando as duas equipes se preparavam para realizar as solenidades, com Zizinho (meia da seleção brasileira), na arbitragem, chegou o novo "Mandão" do Vasco da Gama e proibiu a realização da festa e do jôgo. Não adiantaram argumentos nem pedidos.

ENTENDIMENTOS

Foi falado então, ao sr. Martim e ao sr. Manoel Salvador, diretor do Vasco da Gama, presente, que o Vasco havia mandado um ofício, com data de 8 de maio e assinado pelo sr. Fernandes Carvalho vice-presidente de comunicações. O sr. Salvador procurou demover o "Mandão" de seus instintos perversos, apelando em nome dos presentes. O "Mandão", negou-se. Então o sr. Salvador vendo ser impossível tratar ou chegar a um acôrdo com o "Mandão", entrou em entendimentos com o seu presidente (Aquiles Astuto, que exerce o cargo na ausência do sr. Arthur Pires), êste porém, disse que marcasse o encontro para outra data, para não contrariar o "Mandão". Resultado: o sr. Manoel Salvador, solicitou demissão de seu cargo no Vasco da Gama.

FORAM EMBORA

Os dirigentes e jogadores do Begônia Futebol Clube, que foram ao Vasco da Gama de camionete, paga por êles próprios, quiseram prestar uma homenagem ao Vasco da Gama, ofertando uma corbeille mas foram embora, decepcionados com as atitudes do "Mandão".

AO CONSELHO DELIBERATIVO

O presidente do Begônia, que é membro do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama, vai levar ao conhecimento do Conselho, na primeira reunião, o sucedido e exibirá, também, para seus companheiros, o ofício enviado pelo Vasco da Gama.

N.R. — Não nos surpreendeu essa atitude do "senhor Martim Francisco de Andrada". Êle, ultimamente tem-se habituado a atitudes de pouca educação revelando, afinal que estavam enganados todos os que o julgavam um homem culto e sensato. (Casos do América e e Livinho, para não citar outros). O lamentável, no caso, é que um simples empregado tenha fôrça suficiente para fazer o Vasco deixar de cumprir um compromisso moral assumido com um clube que, embora modesto, merecia ser tratado com maior consideração.

Arthur Parahyba — Júlio Neves

Diamante Negro F. C.

UM NOVO CLUBE QUE SURGE VITORIOSAMENTE EM CAXIAS

NO Bairro do Centenário, em Caxias, um clube novo vem surgindo promissoramente. Trata-se do Diamante Negro Futebol Clube, que vencendo os primeiros obstáculos, tem se destacado nos campos suburbanos.

A direção do nóvel clube conta com jovens entusiásticos, destacando-se a ação do presidente Ernesto Klezevsky, um desportista novo ma scheio de boas iniciativas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Lutando pela centésima partida invicta (17 x 0)

Os "Taradinhos" (aspirantes do Alvorada), obtiveram dupla e esmagadora vitória — 97 partidas, invictos — Vão para o centésimo jôgo sem derrota

OS aspirantes do Alvorada, também chamados de "Taradinhos", conseguiram domingo, representando o 1.º quadro, contra o Vitória, em disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, um expressivo resultado: 17x0. Com êsse escore, comemorou o Alvorada (os "Taradinhos"), sua 97.ª partida invicta.

QUEREM IR AOS 100

Os "Taradinhos" (Alvorada aspirantes), querem chegar às 100 partidas sem derrota. Também, a rapaziada (os "Taradinhos") dos aspirantes do Alvorada, estão desejosos de completar as 100 partidas invictas, e desafiar o quadro de amadores de seu clube, que ostenta o título de líder do Campeonato da TRIBUNA DA IMPRENSA, juntamente com o Sporting.

OS CRAQUES

Os craques "Taradinhos" (a tara é pelo gol), são os seguintes: Zé Carlos, Silvinho, Bira, Zalminha, Toca, Cizinho, Macalé, Baiano, Almir, Jorge e Gordel. Êsses mesmos, atuaram domingo, nos 17x0 e fizeram tentos, os seguintes craques: Macalé (5), Almir (4), Baiano (4), Jorge (2), Gordel (2).

O DESAFIO

No desafio aos amadores, líderes do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, segundo pessoa ligada aos "Taradinhos", êstes não incluirão, no seu ataque, o avante Macalé, também chamado "coice de mula", pelo potente chute que tem, "para não perder a graça".

Ataque "lero-lero" terá domingo a última chance de fazer "goals"

O River poderá dar aos garôtos do Progresso a satisfação que êles não tiveram no campeonato inteiro

O QUINTETO atacante do Progresso F. C., que disputa o Campeonato Infanto-Juvenil do Departamento Autônomo baterá domingo o recorde mundial de ineficiência, se não marcar gols no jôgo que o Progresso realizará com o River F. C. O Progresso é o último colocado da série *Nelson Cintra* e seu jôgo com o River encerrará o campeonato, sem que tenha até agora conseguido seu ataque um único gol.

JÁ CLASSIFICADOS

Estão já classificados para a segunda parte do certame os seguintes clubes: Manufatura, Flamengo e Botafogo para a série *Antônio Prado Júnior*, Bangu, Olaria e Nova América para a série *Antônio Carlos Cruz*".

DUAS VAGAS

Para cada uma daquelas séries há uma vaga, sendo seis os clubes que a elas se candidatam: Campo Grande, Cruzeiro, Distinta, América, Portuguêsa e Vasco da Gama. O Vasco e o Campo Grande levam vantagem, bastando apenas um empate para conseguir a classificação. Os demais terão de vencer os jogos de domingo e esperar a queda do Vasco e Campo Grande.

JOGOS DE DOMINGO

A rodada de domingo (última da fase de classificação) será composta dos seguintes jogos:

Série *Antônio Silva Campos*: Astória x Manufatura; Galitos x América e Portuguêsa x Vasco; Série *Gilberto Cardoso*: Confiança x Flamengo e Janeiro x Fluminense; Série *Guilherme Pastor*: Bangu x Cruzeiro e Garcia Pires x Campo Grande; Série *Nelson Cintra*: River x Progresso e Olaria x Irmãos Goulart.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES

SÉRIE *GILBERTO CARDOSO*	
1.º Botafogo	0
2.º Flamengo	5
3.º Confiança	7
4.º Fluminense	8
5.º Janeiro	14
SÉRIE *ANTONIO CAMPOS*	
1.º Manufatura	1
2.º Vasco da Gama	7
3.º América	9
3.º Astória	9
4.º Portuguêsa	11
5.º Galitos	14
SÉRIE *NELSON CINTRA*	
1.º Olaria	2
2.º Nova América	5
3.º Irmãos Goulart	7
4.º River	9
5.º Progresso	13
SÉRIE *GUILHERME PASTOR*	
1.º Bangu	4
2.º Campo Grande	5
3.º Distinta	7
Cruzeiro	7
4.º Garcia Pires	13

Desportivo Cotrim

UM "half" com óculos de grossas lentes e dois zagueiros que parecem pai e filho compõem o time do Desportivo Cotrim, um dos conjuntos de futebol amador que aos domingos proporcionam aos suburbanos, diversos jogos amistosos nos mais longínquos campos do Distrito Federal. Dêsse time heterogêneo, em que um garôto joga ao lado de um veteranissimo, nascem, às vêzes os craques do futebol brasileiro; um início incerto, em que as aptidões e as virtudes técnicas não são aprimoradas e que só o dom natural do futebolista conduz ao progresso na prática do esporte.

O Desportivo Cotrim, contudo, como milhares de clubes amadoristas, vive sem ambições, para alegria dêsses rapazes que fazem o esporte pelo esporte.

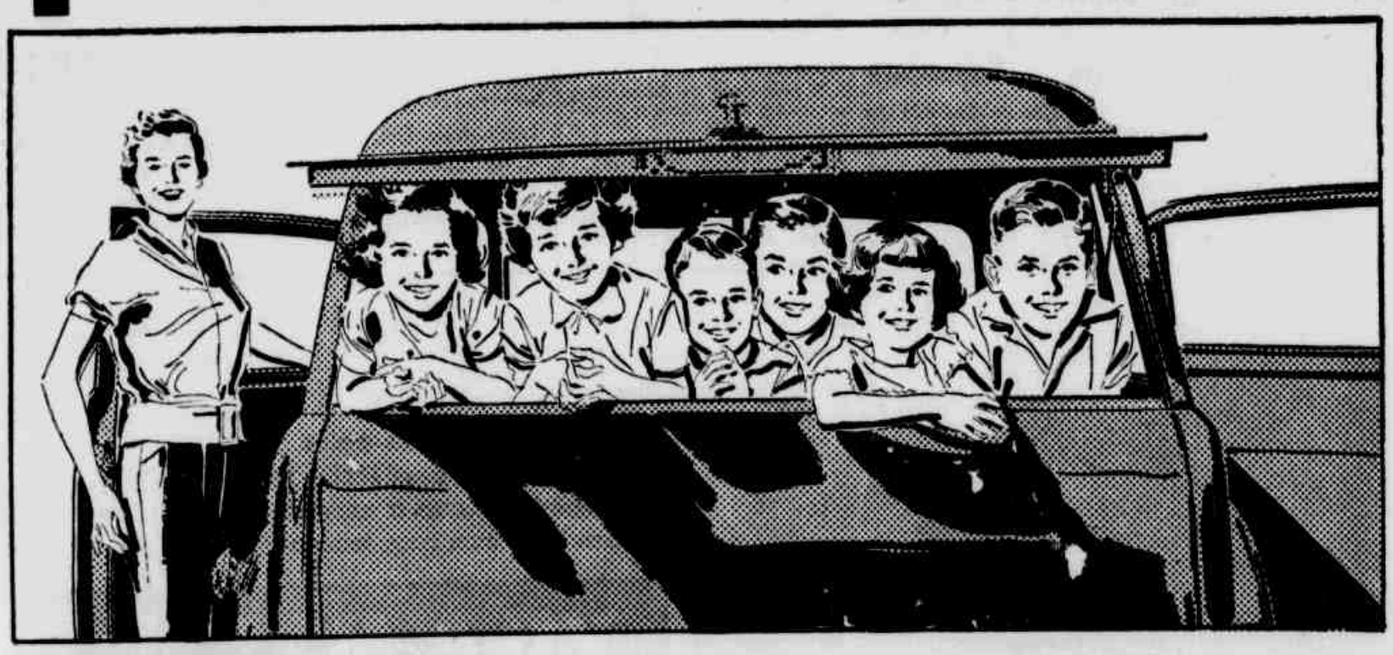
Com o C.E.S.I. e Joaquim Nabuco

O PAULA Freitas solicita, se possível, hoje, depois das 19 horas, um entendimento telefônico, do C.E.S. Independente do Méier e do Joaquim Nabuco, de Botafogo, a respeito do encontro programado para domingo, em disputa do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA, pelo telefone: 37-3488, chamando o sr. Jorge.

O C.E.S.I., têm um compromisso assumido com o Paula Freitas, verbalmente, para domingo e o Joaquim Nabuco, registrou um jôgo com o mesmo Paula Freitas, para êsse dia. Do C.E.S.I. falta o ofício, confirmando os entendimentos verbais, que ficou de ser entregue, já há tempos, na TRIBUNA. O Joaquim Nabuco, embora tenha registrado o jôgo, não tem com o Paula Freitas, qualquer ofício ou entendimento verbal. Para resolver essa situação, pede o clube da zona sul um entendimento telefônico com essas duas agremiações, a fim de que ninguém fique prejudicado.

primeira em gasolina e lubrificantes!

Êsse prazer que V. tem, ao dirigir o seu carro, torna-se mais prolongado quando V. prefere Esso, a primeira marca em serviços e produtos para o seu carro!



última palavra em serviços!

O Seu Revendedor Esso está sempre em dia com os serviços e os produtos que dão vida ao seu carro: Esso! O Seu Revendedor Esso realmente conhece o assunto e nêle V. pode confiar sempre!

sempre a melhor parada!

...é a parada no Seu Revendedor Esso onde V. recebe serviços perfeitos, como o Serviço Esso de Lubrificação, que fazem V. dirigir sempre satisfeito!

Esso

Tribuna Religiosa

VOZ DE ROMA — PALAVRA DE DEUS

É VERDADEIRAMENTE comovedora a solicitude de S. S. o Papa Pio XII por tôdas e cada uma das classes sociais, pelos problemas de cada profissão, pelos casos mesmo individuais, levando em conta circunstâncias, tarefas, situações. Debruça-se sôbre tôdas as misérias, tôdas as dificuldades, adverte, consola, ampara, faz-se tudo para todos, sem se poupar dia e noite, pondo realmente em prática o seu maior título de "Servus servorum", servo dos servos.

O número dos seus discursos chega a impressionar. Só em maio, como noticiou NC, o Santo Padre, que aliás não se achava em boa saúde, falou trinta vêzes! E em duas ocasiões, pelo menos, abordando assuntos graves, definindo o rumo da Moral nas suas relações com a Ciência.

Ouçamos sempre a sua voz, com a atenção, o carinho, o respeito que merece nosso augusto chefe espiritual e bom Pastor.

Vejamos hoje apenas os excertos que a coluna comportar, de dois dos seus últimos discursos, pouco divulgados, onde, mais uma vez, nos ensina a amar os que sofrem.

A "família" hospitalar de Roma, isto é, ao Instituto do Espírito Santo e dos Hospitais Reunidos de Roma (29 de maio):

"...Sustentada e animada pela competência diligente, vossa ação (nos hospitais) deverá ser **santificada pelo amor...** O hospital é para vós como que o templo místico onde cada dia servis a Jesus na pessoa dos doentes... Corpo místico de Jesus, (a Igreja), vê, nos doentes, seus membros que sofrem. Eis, pois, um fim que poderá transformar a vida do hospital antes mesmo que as estruturas sejam mudadas: tratai a todos não como se tratam criaturas humanas ou os próprios irmãos, mas tratai cada um como tratarieis a Jesus. Assim, sereis pacientes e afetuosos com todos; com os bons, serenos em sua dignidade; com os humildes e os pobres, suplicantes em sua miséria resignada; com os orgulhosos e os maus, que pretendem impor-se até ao mal e à morte e são incorretos, agitados e rebeldes. Jesus está presente em cada um dêles, como num tabernáculo vivo; êste não será sempre belo, muitas vêzes mesmo será manchado e outras, todo em ruínas. Pouco importa. As atenções delicadas, a afetuosa solicitude, tôdas as vossas previdências e vossos serviços serão para Jesus. Tereis, então, sua recompensa, quando Êle disser no Juízo final: "Vinde benditos de meu Pai, tomai posse do reino que vos foi preparado desde a criação do mundo porque... estive enfêrmo e me visitastes".

Aos cirurgiões norte-americanos, participantes do "Continental Clinical Cruise" (24 de maio):

"Tratar do doente é uma vocação nobre e que enobrece; algo mais do que uma profissão. E' vossa vocação... Os franceses têm um têrmo para designar o hospital e Nós o encontramos ainda em uso em vossa New Orleans. E' "Hotel-Dieu". Que bela significação a dêste nome! Porque Deus é caridade. E o espírito que reina nas salas e nos quartos de um hospital deve ser um espírito de caridade, um amor para com Deus presente em suas criaturas, cujas almas foram por Êle criadas à Sua imagem e semelhança. "Hotel-Dieu", a generosa hospitalidade de Deus... Queremos apenas que os médicos e as enfermeiras sempre se lembrem de que seus pacientes têm uma tarefa a cumprir na sociedade humana e que, realizada esta, devem encontrar-se com Deus. A caridade que enche vossas vidas e dá sublime nobreza a vossa vocação tornará essa tarefa mais fácil para êles".

Amanhã é o último dia!

VOCÊ já fêz a Páscoa?

Todo católico está obrigado, sob pena de pecado grave, ao cumprimento dêsse dever, isto é, a uma confissão e uma comunhão por ano, no período que, para o Brasil, vai do domingo da Septuagésima ao dia 29 de junho.

Amanhã, portanto, termina o prazo para o cumprimento dessa obrigação, distintiva do católico digno do nome.

E nem é por obrigação que alguém se acerca do altar — mas por amor e gratidão para com Jesus que na Hóstia consagrada está à nossa espera, para ser o companheiro do nosso exílio, fôrça, remédio, confôrto, calor para as almas. De tudo, a fonte está no sacrário.

Feliz daquele que, fundado na Fé, descobre o tesouro da Presença divina, tão próxima e aberta a todos, e sob essa infalível proteção trava o inevitável, decisivo combate da vida.

Judas jornalista

MONTEVIDEU, Junho (NC) — Os "Luises", espécie de congregação mariana de rapazinhos de dez a quinze anos, recolheram centenas de más revistas na paróquia rural de Dolores, e com elas fabricaram um Judas que queimaram em jocosa cerimônia, reunidos com suas famílias e amigos.

Leia sempre
NOSSA CIDADE
Um suplemento que é feito para contar a você o que se passa em seu bairro

Famoso quinteto de sôpro de N. York

O QUINTETO de Sôpro de Nova York, considerado pela crítica especializada como um dos melhores "ensembles" dos Estados Unidos, partirá a 22 de julho, numa excursão pela América Latina, que o levará ao Brasil, em setembro.

Além do Brasil, o Quinteto se apresentará às platéias da Colômbia, Equador, Chile, Argentina e Uruguai, entre 23 de julho e 9 de setembro, quando iniciará uma série de dez concertos para os brasileiros, permanecendo no Brasil até 26 daquele mês.

Todos os componentes do Quinteto são músicos famosos, associados a grandes orquestras norte-americanas. São êles: Samuel Baron, fláuta; Jerome Roth, oboé; Bernard Garfield, fagote; John Barrows, trompa; e David Glazer, clarinete.

O Quinteto tem grande repertório, desde os clássicos de Haydn, Vivaldi e Beethoven, até as composições modernas de contemporâneos, como Darius Milhaud e Heitor Villa-Lobos.

O conhecido crítico musical Jay Robinson refletiu a opinião geral da crítica quando escreveu, no "Herald Tribune", de Nova York, após uma das performances do Quinteto: "O Quinteto de Sôpro de Nova York apresentou virtuosismo que deixou êste crítico, também um músico de sôpro, maravilhado, a ponto de perder a palavra. Afirmar-se que se trata do melhor "ensemble" do gênero, ora à disposição do público, seria simplesmente reafirmar-se um fato que se tornou claro para todos os que formaram a platéia".

Tourada doméstica

PARIS, Junho (NC) — Algo anda mal na "família" comunista francesa. O antigo líder Maurice Thorez, opôs-se, no parlamento, aos projetos de contrôle da natalidade; logo após, o órgão do partido, "L'Humanité", publicava uma "solicitude" pedindo a revogação da lei de 1920 que castiga o abôrto e o contrôle artificial da natalidade, tendo, como primeira assinatura, a de Jeannette Vermeersch, espôsa de Thorez.

Super-humildade

NOVA YORK, Junho (NC) — O Exarca Bizantino eslavo de Pittsburgo, Mons. Nicolau T. Elko, ordenou na Universidade de Fordham o primeiro jesuíta americano de rito bizantino, Rev. P. Juan F. Long; nas ordenações dêste rito o diácono manifesta não ser digno do sacerdócio e tem de ser levado quase a muque até o altar. Essa atitude recorda a de São João Crisóstomo que precisou vencer humilde resistência para ordenar-se padre.

Coroa de livros

BARCELONA, Junho (NC) — 75.º aniversário da sua coroação, a Virgem de Monserrate recebeu a homenagem de 200 escritores da Catalunha que lhe ofereceram uma Coroa Literária, com uma antologia de suas obras.

A mão desarmada

VIENA, (NC) — O correspondente de Roma, da "Voz de Zagreb", editada na capital da Croácia, escreveu uma série de crônicas no seu jornal acusando a Igreja de "roubar" o Primeiro de Maio; o jornalista vermelho diz que, mediante a festividade de São José Operário, a Ação Católica Italiana conseguiu converter o Primeiro de Maio numa festa católica.

Vitalidade católica

NOVA YORK (NC) — A circulação total, de assinatura, das 561 publicações da imprensa católica dos Estados Unidos atinge atualmente 22.669.394, com o aumento em um ano de 1.585.172 exemplares, anuncia o Anuário da Imprensa Católica para 1956-57; além do inglês, editam jornais e revistas em espanhol, francês, polonês, lituano e outros idiomas. "Draugus", diário católico lituano de Chicago, tem 55.670 assinantes.

Novo arcebispo do México

MÉXICO, Junho (NC) — Hoje, véspera da festa dos apóstolos São Pedro e São Paulo, será entronizado arcebispo do México, o Exmo. Revmo. Mons. Miguel Dario Miranda Gomez.

Livro e martelo firmam uma aliança em S. Paulo

ESTUDANTES E OPERÁRIOS AGORA NO MESMO EXÉRCITO

30 Sindicatos e milhares de universitários apóiam a formação da nova frente para o combate à carestia — "Os estudantes de hoje são também proletariado" — Primeira ofensiva contra o aumento das passagens

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Um livro e um martelo simbolizaram, numa reunião de trabalhadores e estudantes, a Aliança Operário-Estudantil paulista — contra o "aumento-Piza" das passagens dos bondes e dos ônibus, e por outras reivindicações imediatas e futuras.

Mais de três dezenas de líderes sindicais estavam presentes à reunião, no Sindicato dos Metalúrgicos. Pelos estudantes, havia representantes da Faculdade de Filosofia (Universidade), Politécnica, XI de Agôsto, Mackenzie ("Horácio Lane"), Engenharia Industrial, e do C. A. "Oswaldo Cruz" (Medicina, da Universidade).

TROCA E SIMBOLO

O livro oferecido pelos estudantes aos operários paulistas é o "Trabalho", de Zola. Custou Cr$ 80 (dois volumes). Na troca (livro por martelo), disse o jovem Antônio Carlos Cesarino, presidente da União Estadual de Estudantes:

— "Os pais e avós dos estudantes paulistas foram operários. Queremos agora saldar a nossa união do cérebro com a fôrça e a técnica. Os estudantes de hoje, na evolução por que passamos, são também proletariado. E as lutas dos estudantes são as lutas do povo também".

Entregando o martelo, sob a faixa do Grêmio da Faculdade de Filosofia ("Viva a União Operário-Estudantil"), disse Gabriel Grecco, presidente do Sindicato dos Gráficos:

— "Os trabalhadores de São Paulo têm agora a seu lado os estudantes paulistas. Por um Brasil grande, por um Brasil unido, estamos agora juntos para as vitórias do povo".

Resoluções

A reunião durou quase três horas. Estudantes e operários debateram livremente vários assuntos de interêsse comum. A primeira medida acertada: juntos, líderes estudantis e sindicais paulistas vêm ao Rio, hoje, para a audiência com JK. A fixação do salário-mínimo é um dos temas do encontro.

Outras resoluções de destaque:

a) — estudantes e trabalhadores combaterão até o último cartucho o "aumento-Piza" das passagens da CMTC;

b) — se o aumento for aprovado na Câmara, movimentos populares serão articulados contra êle;

c) — os estudantes se farão representar nas concentrações de trabalhadores, dos próximos dias, em Bauru, Santos e Santo André.

"Enquête" entre líderes

— "O martelo, símbolo da construção, é o livro do trabalhor, único que êle poderia ofertar aos estudantes" — disse-nos Nelson Rustici, presidente dos tecelões.

O presidente do XI de Agôsto disse: — "O XI é que nos deu ao Brasil a abolição e o voto secreto; agora, dará a emancipação da classe trabalhadora".

Geraldo Tibúrcio, da União dos Trabalhadores e Lavradores Agrícolas, disse que os colonos e meeiros "estão ao lado da união do povo". Francisco Benediti (dos Carris Urbanos), João Venício (dos Padeiros e Confeiteiros) e Alfredo Silveira (do Sindicato do Gás), disseram:

— "O pacto é bom, agora deve ir adiante e lutar contra a carestia".

Cícero Ramalho de Araújo, dos Padeiros e Confeiteiros, ficou entusiasmado. E também: Antônio Cândido Lindolpho, dos Metalúrgicos (Santo André), João Aristóteles de Andrade, dos Comerciários de Santos, Manoel Silvestre da Silva (feirante de Santos), Luís Firmino de Lima (da Federação dos Têxteis), José Diniz (secretário dos Metalúrgicos) e Lázaro Tibúrcio, do Sindicato dos Calçados.

Sílvio Betarello, presidente do diretório da Odontologia, disse: "A opressão econômica que sofre a classe operária precipitou a formação desta união".

Ainda apoiaram: Alberto Ferreira (dos Mestres e Contra Mestres), Sousa Pôrto (dos Brinquedos), Joaquim Tôrres (Calçados), Nivaldo Fonseca (Fiação), Florentino Sobrinho (Têxteis, São Caetano) e Geraldo Milon (Têxteis).

O presidente da Cooperativa e também da União dos Ferroviários da Sorocabana disse à TRIBUNA DA IMPRENSA que a união com os estudantes é utilíssima. Eloy Tirso, da Federação Ferroviária, apoiou.

— "Há mais tempo tal união devera ser feita" — foi o que disse José Castro de Almeida, do Sindicato dos Têxteis de Sorocaba. — "E desde que ela tenha objetivos, beneficiará a população", completou Aldo Lombardi, secretário geral dos Metalúrgicos.

Fortunato Martinelli (presidente do Sindicato dos Metalúrgicos) e Luís Tenório de Lima (dos Trabalhadores em Laticínios) estavam na reunião para dar todo o apoio à iniciativa.

Carlos Alberto da Rocha Barros, do Grêmio da Faculdade de Filosofia (grande batalhador da união) disse:

— "A união é oportuna, porque nossos problemas são os do povo, e o povo é estudante também".

Vicente Beritelli, dos barraqueiros:

— "Estamos num regime po-

No Sindicato dos Metalúrgicos, estudantes e trabalhadores firmam a aliança contra o aumento das passagens e por outras reinvidicações populares. (Foto Sucursal)

TROCANDO o livro pelo martelo, na reunião do Sindicato dos Metalúrgicos, os estudantes alistam-se ao lado dos trabalhadores, na luta contra a alta dos custo da vida. Participam da reunião, o presidente dos gráficos, Gabriel Grecco (com o martelo), o presidente da União Estadual dos Estudantes, Antônio Carlos Cesarino (com o livro), Luís Tenório de Lima, da Federação dos Laticínios, Aldo Lombardi, secretário dos metalúrgicos, e o deputado Rocha Mendes. (Foto Sucursal).

Livro por martelo

Além dos citados, estavam presentes os estudantes: Roberto Godoi, Tetsuo Tamaki, Camal Chaim, N. Pieroni, Júlio Goldsarb, Garibaldi Loureiro, da Filosofia; Carlos Sousa Dias, Anoi Castro Cordeiro, Joaquim José Gama Rodrigues, Luís Paulo Salomão e Nelson Fausto, da Medicina ("Oswaldo Cruz"); Dalmo Dalari, Simon Jordanowski e Marcelo Alcântara Guimarães Toni, pelo XI de Agôsto; Carlos Faria, pela Engenharia Industrial; Paulo Fonseca e Amilcar Navarro, da Politécnica.

Na dedicatória do "Trabalho", citando Anatole France, os estudantes dizem aos trabalhadores que Zola fôra, além de realista, "ardente idealista". E que esperavam unir cada vez mais as lutas de estudantes e operários de São Paulo.

tanques de aço IBESA
todos os tipos para todos os fins
um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

Mas um dos melhores meios é saber guardar suas economias, e protegê-las contra a desvalorização, aplicando-as num bom terreno de

VILA MAR de GUARATIBA

LOTES A PARTIR DE Cr$ 400,00 POR MÊS!

Aceite nosso convite e venha ver com seus próprios olhos o que Vila Mar de Guaratiba já é hoje, para o Sr. poder avaliar aquilo que ela será dentro de 18 meses.

LOTES A PARTIR DE Cr$ 40.000,00 (GLEBA B)
FINANCIADOS EM 100 MESES
SEM JUROS!

Loteamento inscrito no 9.º Ofício do R.G.I. sob Nos 227 e 242

ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DA PLANIL

MAIS UM NOTÁVEL EMPREENDIMENTO DA
COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

AV. 13 DE MAIO 13 17.º ANDAR FEL 52-9588
NO MÉIER CINE IMPERATOR LOJA "G" TEL 29 4487

(Reserve sua condução gratuita pelo tel. 22 9588)

Ada Rogato voará 26 mil km em homenagem a Santos Dumont

A imagem de N. S. da Aparecida será sua única companhia a bordo, durante as 170 horas de vôo — Autógrafos e mensagens cobrem a fuselagem de seu "Cessna"

SÃO PAULO (Sucursal, por Maria Raquel) — Ada Rogato inicia amanhã o "Circuito Brasil". A famosa aviadora brasileira fará o raide em homenagem ao Cinquentenário do Vôo de Santos Dumont, em Bagatelle (1906).

Diz ela: "Levarei ùnicamente em meu avião a imagem de N. S. Aparecida, que será minha companheira neste vôo solitário".

O vôo de Ada Rogato pelo Brasil, sera de 26 mil quilômetros, num total de 170 horas de vôo.

Roteiro

Sairá de S. Paulo, fazendo etapas em Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre. Depois irá para Mato Grosso, Acre e Amazonas. Voltará pelo litoral, até o Rio, sem etapas.

O avião de Ada Rogato ("Brasil") é um "Cessna" de 90 HP e tem tôda a fuzelagem coberta de autógrafos e mensagens. As bandeiras dos países que visitou estão pintadas no leme de direção.

Ada Rogato completa com êsse raide 3.220 horas de vôo. Seu primeiro raide foi feito num "Paulistinha", em 1950; atravessou a cordilheira dos Andes, visitando o Paraguai, Chile, Uruguai e Argentina.

Mais vôos

Em 1951, Ada Rogato, ainda no "Brasil", atravessou os Andes outra vez, a 5 mil metros de altura. Percorreu 22 repúblicas e sete possessões das três Américas. Atingiu, na costa do Pacífico, o círculo polar ártico, no Alasca.

Condecorações

Ada Rogato, em sua vida nos ares, recebeu muitas condecorações:

— Comenda do Mérito Aeronáutico, da FAB, em 1950.

— Piloto "honoris causa" da FAB, em 1950.

— "Condor dos Andes", do govêrno da Bolivia, em 1952.

— "Bernard O. Higgins", do Chile.

Está bem disposta para a viagem e espera aguentar (como tem feito em outros vôos) mais êsse raide.

Ada é funcionária pública e trabalha no Instituto Biológico do Estado. Foi especialmente licenciada pelo govêrno para fazer êsse vôo de propaganda paulista.

E' um dos raros casos em que o govêrno paulista concede licença a funcionário. Desta vez, para a homenagem a Santos Dumont, a licença foi concedida.

Cidades Históricas de Minas (VI)

SÃO JOAO DEL-REI QUASE FOI A CAPITAL DE MINAS

O seu nome foi em homenagem ao rei de Portugal – As igrejas e as pontes constituem suas obras arquitetônicas do passado – Muito se destruiu para reconstruir

Igreja de São Francisco, onde trabalhou o Alejadinho

BELO HORIZONTE — (Sucursal — São João Del Rei quase chegou a ser a Capital do Estado de Minas Gerais, em fins do século XIX — assim como foi a velha Ouro Prêto.

São João, como é conhecida também pelos mineiros, teve, no passado, a sua importância histórica, tanto que figura hoje entre as maiores cidades do Estado, quer como centro populoso, quer como centro industrial.

Nascimento

Do núcleo de mineração criado às margens do Rio das Mortes por Thomé Portes Del Rei nasceu a Vila de São João Del Rei, nome que lhe foi dado em homenagem ao Rei de Portugal por Don Bráz Baltazar da Silveira. Don Baltazar foi o segundo Governador de São Paulo e Minas.

São João foi elevada à categoria de cidade pela lei mineira n.º 93 de 1838. Possui hoje mais de 50.000 habitantes e conserva ainda muitas obras antigas, que constituem grande riqueza, apesar da destruição que sofreu de muitos dos seus prédios coloniais. São célebres, em São João, as cerimônias da Semana Santa, ocasião em que converge grande número de peregrinos para a cidade.

Obras

As igrejas e as pontes de São João Del Rei figuram entre as obras arquitetônicas de maior importância. Assim é que as igrejas de São Francisco, Matriz de Nossa Senhora do Pilar, Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora das Mercês são ricas e possuem obras do "Aleijadinho".

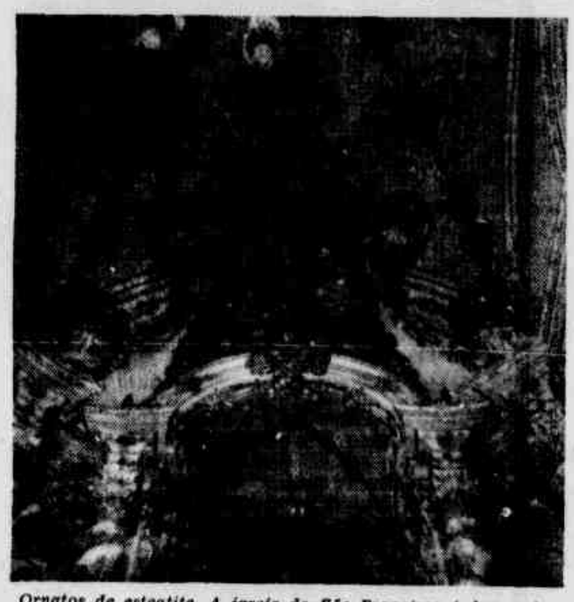
A Igreja de São Francisco foi construída em 1774 pela Ordem Terceira. Coube ao "Aleijadinho" o risco geral do templo, colaborando com êle Aniceto de Souza Lopes, Francisco Cerqueira, Jerônimo de Assunção, João Alves dos Santos e Carlos José dos Santos, sendo que êstes três últimos trabalharam nos altares de São Lúcio e Santa Bona. O trabalho artístico é em pedra-sabão.

O "Aleijadinho" trabalhou também na construção da Igreja de N. S. do Carmo entre 1787 e 1800. O altar-mor, púlpitos, altares laterais, côro e florão central são de grande beleza. O seu mobiliário é todo em jacarandá. Sua construção foi orientada por Francisco de Lima Cerqueira, o construtor de quase todos os templos e capelas de São João Del Rei.

Igreja das Mercês

A Igreja de N. S. das Mercês é a sede da arquiconfraria dos crioulos de São João Del Rei. A sua construção data do século XIX. Não possui trabalhos como as Igrejas do Pilar e São Francisco, mas tem a sua importância histórica para os sanjoanenses. São desconhecidos os ornamentadores do recinto.

Depois das igrejas e capelas, que constituem as obras antigas de São João, destacam-se as suas pontes sôbre o ribeirão Lenheiro. Essas pontes foram construídas nos fins do século XVII. São de alvenaria ciclópica, apoiados cada uma sôbre três arcos romanos. Chamam-se Pontes da Cadeia, da Intendência e do Rosário. Não fôsse a demolição que a cidade sofreu muitas outras obras estariam intactas, mas o que se passou em Tiradentes (a cidade que se destruiu para vender) ocorreu em São João Del Rei — demoliram para reconstruir.



Ornatos de esteatite. A igreja de São Francisco é das mais ricas de São João Del Rei

PORTUGAL E BRASIL UNEM SUA MEDICINA

Satisfeitos os médicos brasileiros que foram a Lisboa para a II Jornada Médica Luso-Brasileira

DE VOLTA da II Jornada Médica Luso-Brasileira, chegaram ao Rio, pelo navio "Charles Tellier", a professôra Clarice Amaral Ferreira e o dr José Frota Matos, que se declararam satisfeitos com os resultados e idéias dos portuguêses, de aproximar a ciência de Portugal e do Brasil

A professôra Clarice, que pertence à Faculdade Nacional de Medicina, onde leciona Ginecologia declarou que o Instituto do Câncer de Portugal, vai instalar um dispensário preventivo do câncer, seguindo o modêlo existente na Universidade do Brasil. Disse ela, que os médicos portuguêses elogiaram êste dispensário, que é o primeiro do Brasil, onde as mulheres, mesmo sem se queixar de dores, são examinadas após os 35 anos, evitando-se, assim, que pessoas portadoras de câncer ginecológico incipiente sejam vitimadas pela doença.

Para o dr. Frota, a idéia da correspondência permanente entre médicos portuguêses e brasileiros é uma grande inovação, que possibilitará a introdução nos dois países dos progressos conseguidos nos outros.

Disse o dr. Frota que a pouca publicidade do Brasil na Europa, causará até 1960, uma vertiginosa queda, na venda do nosso café, principalmente na França, onde o café das colônias vai tomando conta do mercado.

Os assuntos mais estudados durante a II Jornada Médica Luso-Brasileira, foram o câncer e a esterilidade.

Festival Mozart na "Maison de France"

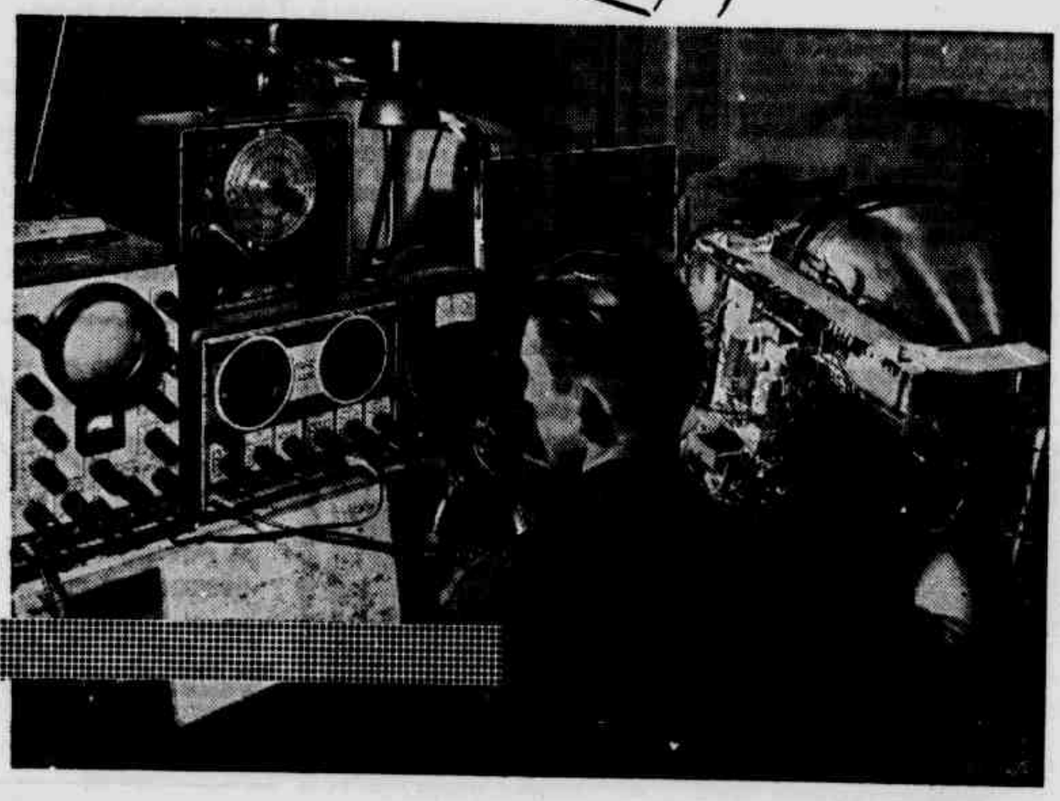
PARA sócios e convidados da Sociedade Teatro de Arte, será realizado no próximo dia 9, às 21,30 horas, no auditório da "Maison de France", um Festival-Mozart, como parte das comemorações que estão sendo realizadas no mundo inteiro, a propósito do II Centenário do nascimento do gênio de Salzburg.

Para essa noite de gala, está sendo ultimado um programa especial que abrange uma palestra de abertura a cargo do poeta Manuel Bandeira; alguns lids interpretados pelo soprano lírico, senhora Lia Salgado, com acompanhamentos ao piano feitos pelo maestro Camargo Guarnieri e, ainda, a atuação do Octeto de Cordas do Rio de Janeiro, em números selecionados especialmente para êste Festival-Mozart, promovido pela Sociedade Teatro de Arte.

Windsor - uma linha completa de rádios e televisores perfeitos

- Você o conhece por fóra
Nós o conhecemos por dentro

Montando aparêlhos de rádio e televisão ininterruptamente, nossos técnicos tornaram-se profundos conhecedores de todos os tipos de aparêlhos de nossa fabricacão. – Quem poderia oferecer, portanto, melhor assistência técnica?



VOCÊ O CONHECE POR FORA — NÓS O CONHECEMOS POR DENTRO

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

solicite êste serviço pelo fone 28-1610

Rádios e Televisão Windsor S.A.

Depto. de Assistência Técnica – Rua São Francisco Xavier, 173-A – Bairro Engenho Velho

WINDSOR

Radam Publicidade W-0010

ALAGOANOS "ESQUENTA MULHER" TOMARAM CONTA DE SÃO PAULO

Conjunto primitivo dos tempos do "major" Bonifácio — Dos pífanos rudes sai tôda a tradição folclórica do Nordeste — Um maquinista, o pescador, os pedreiros e o "mestre" colono — Um pouco da história do conjunto que visita S. Paulo — (Texto de **Luiz Ernesto** e fotos de **Ivo Caçador**)

..Os pífanos de taboca *marcam a música folclórica, no ritmo dos rudes instrumentos*

"TIRANTE o Exército e a **Puliça**, nosso conjunto é o melhor das Alagoas" — é o que diz José Francisco da Silva, "mestre da música" e regente do "Esquenta Mulher", conjunto musical mais popular das Alagoas e dos melhores de todo o Nordeste.

José Francisco é alagoano típico e usa óculos escuros dêsses de cego, embora não seja cego.

Como nasceu

O "major" Bonifácio Silveira era o maior animador das festas de Natal, em Maceió e o foi durante uns 50 anos. Em suas festas, povo e burguesia se misturavam. Em 1917, quando o pagode acabou, era mais de meia-noite. Então, o "major" gritou:

— "Chama aí os "Esquenta Mulher"!".

E saiu pelo Bebedouro, à frente do cortejo, balançando o chapéu de palha na ponta da bengala Deus Momo (o oficial do Exército Aristófanes Cabral Costa) de veludo prêto, cetim e máscara rasa, ia adiante dos "Esquenta Mulher".

Nome oficial

No tempo do "major", êsse não era o nome oficial do conjunto. Ficou sendo, depois de 1922. O povo também o chama, às vêzes de "Zabumba" "Terno de Orelha" e "Pata Choca" (no Pilar).

E um conjunto primitivo arremêdo das antigas bandas de pífano de taboca. Seu forte é a percussão instrumental e não a cantoria. Os pífanos de sete furos (um para o sôpro e seis para os dedos) puxam ainda as músicas.

Fama e glória

"Os Esquenta Mulher" estão em tudo que é festa seja chegança, fandango, quilombo ou pastoris: nas cavalhadas e nos folguedos de dança; nas festas religiosas, para ajudar a tirar esmola; nas procissões e nos leilões; nas alvoradas e nas rezas. Têm toques diferentes, para os três santos da maior devoção alagoana: S Sebastião, Santa Luzia e Sto. Antônio.

— "Só não gostamos é das cantorias. Isso é coisa para os poetas" — diz "mestre" Francisco da Silva, numa evidente referência aos repentistas e trovadores.

Tocam baião, marcha, "drobado" (dobrado) reza e valsa, além de "tango" espécie de maxixe, no Nordeste.

— "Sendo música de dedo, nós toca tudo".

Daí, o valor folclórico do conjunto, repositório do material musical popular de Alagoas.

Vestimenta e músicas

Todos os "Esquenta Mulher" se vestem de maneira igual: paletó branco, de brim, calça azul-escuro, de algodão grosso, sapato marrom, gravata cinza listrada. O chapéu tem de ser de couro, amarelo, do tipo Lampião. O chapéu amarelo é a marca do conjunto e êste é, por isso, conhecido de longe pelo povo no popularíssimo bumba-meu-boi.

Êles têm tocado muito baião, sendo êstes os melhores: "Dezessete na corrente" "Pra onde tu vai, Luís?" "Mulé Rendera" e "Machadinha". Nas folias do Divino e festas de reza, é certo tocarem "Bendito do Juazeiro", "Santa Luzia", "Nossa Senhora da Candeia", "Santo Antônio" e "Nossa Senhora de Fátima".

Tocam em roda ou agrupados. Fazem evoluções de um em um quando é para colhêr dinheiro. Êles mesmos fabricam cada instrumento.

Os componentes

Atualmente são sete, os alagoanos do "Esquenta Mulher". Moram todos no Bebedouro (bairro de Maceió), são pobres, pouco alfabetizados e ganham a vida do trabalho de cada dia.

José Francisco da Silva, o "mestre", tem 41 anos e afirma, com riso largo, que ganha a vida no duro, na foice, no machado e na enxada. Toca pífano (antiga taboca).

Há mais dois pifanistas, ambos serventes de pedreiro com 56 e 68 anos, respectivamente. São: Alfredo Genuino e Antônio Silva dos Santos, os mais velhos do conjunto.

Antônio Mineiro da Silva, tem 42 anos e toca bombo. E' maquinista de usina. O titular do tambor é o prêto velho Francisco Cândido, de 65 anos, pescador em Maceió. Toca com o único braço que tem. A caixa ("taró de rufo") está com o pedreiro Waldemar Lira, de 27 anos. José Firmino dos Santos, também pedreiro, de 25 anos, toca os pratos.

Eventualmente, o conjunto pode aumentar o que só acontece nas grandes exibições. Por exemplo: quando é dia de reisado, a grande festa popular alagoana.

Em S. Paulo

Agora, os dois pedreiros, os dois serventes, o maquinista, o pescador e o colono rural, estão em S. Paulo. Vieram para os festejos da "Record", que faz 25 anos e tocaram também, numa festa de romeiros, em Santo Amaro.

Tomaram conta da cidade.

"ESQUENTA MULHER", o mais famoso e típico conjunto do Nordeste, empolga, agora, São Paulo

Banana é fruta de pobre sòmente longe do Brasil

Aqui é fruta de rico – O preço de exportação para a Argentina é de Cr$ 3 o quilo – Facilidades e apoio do govêrno argentino; dificuldades das autoridades brasileiras

ENQUANTO no Brasil a banana é fruta de rico, devido ao seu prêço, na Argentina e outros países sul-americanos, essa mesma banana é considerada popudar, fruta de pobre. No Rio se compra uma dúzia de bananas por Cr$ 16, 18 e até Cr$ 20. Em Buenos Aires, a mesma dúzia custa de 5 a 6 pêsos (9 cruzeiros, mais ou menos).

Atualmente, os exportadores brasileiros vendem banana para a Argentina por US$ 1,30 o cacho (20 quilos, em média), saindo o quilo a pouco mais de três cruzeiros, prêço FOB.

Facilidades e apoio

Explicando a grande diferença existente entre os prêços da banana no Brasil e na Argentina, o sr. Lauro Lacroix Leivas, presidente em exercício do Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas, disse-nos que lá o govêrno dá todo o apoio e facilidade aos comerciantes de frutas.

"Além de isentar o produto de impôsto de vendas mercantis, permite o comércio popular, em carrocinhas e outros veículos, o que não se dá no Brasil".

Aqui, dificuldades

"Em nosso país, pelo contrário, as autoridades põem as maiores dificuldades, cobrando altos impostos e taxas carissimas".

Um exemplo: a taxa de armazenagem, no pôrto, que era de Cr$ 15 por mês, há pouco tempo passou para Cr$ 30 no segundo mês e Cr$ 40 do terceiro mês em diante.

O certo

"O certo, disse-nos ainda o presidente do Sindicato, é que tanto a banana, como o abacaxi e a laranja, frutas nacionais, e a maçã e pera, frutas argentinas, sejam baratas em nosso país".

"Mas o que se dá é o seguinte: as frutas nacionais são caras e as argentinas mais caras ainda (Cr$ 45 a Cr$ 60 o quilo). São tôdas frutas de rico".

Preço baixo

Na Argentina, as autoridades consideram a banana realmente como fruta popular. Tanto que seu prêço é sempre fixado em nivel inferior ao de qualquer fruta do país. Isso significa que a maçã e a pera são, na Argentina, mais caras do que a banana.

Há pouco tempo, uma reforma cambial argentina encareceu o dólar importação em 140%, deixando os importadores sem margem de lucro razoável, devido ao prêço interno. Mas êsse estado de coisas pouco durou. Os exportadores brasileiros — com os negócios paralisados — em companhia dos importadores argentinos, lutaram e conseguiram a redução das cotações em dólar.

As frutas argentinas

Enquanto isso as maçãs e peras vindas da Argentina tornavam-se ainda mais caras no Brasil. Motivo: uma circular do Banco Central daquele país (circ. 2.340, de 6-12-55) resolveu permitir a liquidação das divisas genuinas provenientes das exportações de fruta fresca. Mas o dólar brasileiro não é uma divisa genuina (não admite conversibilidade) regendo para o intercâmbio entre os dois países a taxa de mercado oficial, 18 pesos por dólar.

Resultado os preços de importação para o Brasil subiram, tornando-se o dobro em relação a preços de outros países. No momento, para nós, uma caixa de maçãs "red deliciosa" custa US$ 7,22, em moeda convênio. Para a Venezuela fica em US$ 3,56, prêço FOB.

Ordem cambial

Definindo a situação, o presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas, disse-nos que o problema é apenas de ordem cambial, dependendo sua solução de fixação de taxa conveniente.

"O intercâmbio de frutas é de grande importância para os produtores de ambos os países, pois sòmente com a exportação, êles conseguem aliviar o mercado interno".

Extranumerários vão ter apenas mais 40%

A situação dos extranumerários autárquicos admitidos depois de 1954 — Aumento dos interinos — Aprovado o quadro da CAPFESP

OS extranumerários autárquicos admitidos após a vigência do Decreto n.º 2.584, de 1954, não terão aumento igual ao dos funcionários civis da União.

Aqueles servidores, tal como aconteceu com o pessoal da verba 3, vão ter, apenas, um aumento de 40%.

Essa foi a informação que obtivemos, ontem, no DASP, dada pelo sr. Paulo Poppe de Figueiredo, diretor da Divisão do Pessoal.

Não foi aumento

Informou-nos o sr. Paulo Poppe que todos os extranumerários admitidos após o decreto moralizador do então presidente Café Filho poderiam ser dispensados sumàriamente. O ingresso daqueles servidores, nas autarquias, estava proibido e o DASP sugeriu que fôssem aproveitados como tarefeiros ou diaristas, com o direito a um aumento na base de 40%.

Depois de frisar ser calamitoso o estado financeiro da maioria de nossas autarquias, disse o sr. Paulo Poppe que aquela providência foi mais um gesto humanitário, do que pròpriamente uma medida de ordem legal.

Os funcionários interinos, entretanto, terão o mesmo aumento do pessoal efetivo.

Aprovada

Ontem, foi concluído o estudo de enquadramento do pessoal da CAPFESP, que resultou da fusão de 22 caixas de aposentadoria, reunindo os numerosos servidores num quadro único, com as respectivas séries funcionais nos moldes das existentes no Serviço Público da União.

O quadro da CAPFESP deverá ser sancionado ainda esta semana.

Leia

NOSSA CIDADE

Um Suplemento feito para contar a você o que se passa no seu bairro

NEGRÃO ANUNCIA:

A RÁDIO-ESCOLA NÃO FOI EXTINTA

Ficará diretamente subordinada à Secretaria da Educação — Apresentaram-se as 14 professôras que elaboram êsse programa para crianças

"A RÁDIO-Escola não foi extinta" — declarou-nos o Prefeito Negrão de Lima, esclarecendo, ainda:

"Apenas ficou subordinada diretamente à Secretaria de Educação. As professôras que vinham elaborando os programas da Rádio-Escola continuarão normalmente os seus trabalhos, mas com a independência que essa tarefa requer. Fornecerão à Rádio Roquete Pinto os programas sem ficarem subordinadas à sua direção".

Apresentam-se as professôras

As 14 professôras que trabalham na Rádio-Escola se apresentaram anteontem à tarde ao Secretário de Educação da Prefeitura, cumprindo a portaria do Prefeito Negrão de Lima que as retirou da Rádio Roquete Pinto, onde estavam lotadas para êsse serviço.

A coordenadora da Rádio-Escola, profª Flávia da Silveira Lôbo, acompanhou as suas auxiliares e mencionou as tarefas de cada uma das suas subordinadas.

O Secretário de Educação, que esperava receber vinte professôras, verificou que na Rádio-Escola trabalham apenas as 14 que ontem se apresentaram para receber as novas instruções em tôrno dêsse caso.

Ensino para pescadores do Rio Grande do Norte

A Arquidiocese de Natal orienta cursos em escolas de pescadores em combinação com o Min. da Agricultura

VINTE e três escolas para pescadores, no litoral do Rio Grande do Norte, vêm sendo atualmente orientadas pelo Serviço de Assistência Rural, órgão especializado da Arquidiocese de Natal, e em combinação com a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura.

Além dessa medida, a Arquidiocese de Natal promoveu um curso, em regime de internato, ao qual compareceram 12 professôres. Visa a Arquidiocese à melhoria do nível de cultura do professorado da região. O curso deverá ser repetido anualmente, por solicitação dos professôres.

NOVA OFENSIVA DE VINHAIS CONTRA AS TARIFAS DO D.C.T.

Impetrará mandado de segurança, desta vez como usuário — Qualquer cidadão pode associar-se à sua iniciativa

UM novo mandado de segurança será impetrado pelo advogado Jorge Vinhais contra a majoração das tarifas postais-telegráficas. Dará entrada no Tribunal Federal de Recursos no próximo dia 2 de julho.

Essa decisão foi tomada hoje pelo sr. Vinhais, também procurador da UDN, tendo em vista a decisão daquele Tribunal, que denegou o mandado que êle impetrara anteriormente.

O sr. Vinhais verificou que o mandado negado não foi julgado no mérito. Apenas o Tribunal achou que êle, como simples cidadão, não podia impetrá-lo. O advogado da UDN, diante da conduta da Justiça no recebimento da preliminar resolveu voltar com um novo mandado.

Em seu escritório, à rua Alcindo Guanabara, 20, 6.º andar, Vinhais está à espera de quantos desejem participar dêsse mandado, também como usuários. Basta levar-lhe recibos postais e telegráficos.

INFLUÊNCIA ORIENTAL COMANDA A VIDA MODERNA

Vestidos, "maquillage", cabelos e côres do Oriente inspiram criadores da moda de 56

A SIMPLICIDADE é o detalhe principal da vida moderna. Êste novo conceito provém de inúmeras fontes e uma das mais importantes é o conhecimento das artes orientais. Tôdas as gerações, desde Marco Polo, têm descoberto o Oriente à sua maneira, tirando de suas idéias e qualidades coisas que possam dar graça e esplendor à vida. Nossa geração segue esta regra. Para nós, a descoberta foi e continua a ser vibrante em algumas coisas e serenas em outras. Procuramos a exuberância das côres orientais para uni-la à simplicidade de linhas que oferece uma idéia de amplitude e de espaço, o que facilita enormemente o nosso tipo de vida.

◆ ◆ ◆

A RIQUEZA e esplendor do Oriente, que sempre chamaram a atenção da mocidade, despertou o interêsse dos grandes costureiros para a criação das novas linhas nas "toilettes" femininas. Durante alguns anos os costureiros se preocuparam em lançar moda que tinham linhas tiradas apenas de suas cabeças ou baseadas em "toilettes" de outros séculos.

Êste ano, porém, os criadores aliaram à moda antiga, as linhas orientais com sua simplicidade e seu encanto todo especial. Já não vemos nos vestidos modernos aqueles modelos complicados com panos e pregas entrelaçando-se e complicando a silhueta feminina. A moda agora é muito simples, prática e, sem dúvida, muito mais bonita.

◆ ◆ ◆

MAS essa teoria é apenas adotada pelos costureiros franceses, porque os italianos, que pretendem se impor como rivais perfeitos de seus colegas franceses, continuam adotando o sistema dos vestidos complicados, das grandes rodas e das pregas volumosas.

Enquanto Dior, Givenchy, Genevieve Fath, Balmain e tantos outros decidem adotar a linha reta para suas criações, Fontana e seus colegas italianos persistem com a moda que afirmam, embeleza mais a mulher. E' difícil decidir quem tem razão. Há gôsto para tôdas as criações e muitas mulheres preferem a moda italiana à francesa.

◆ ◆ ◆

O ORIENTE, entretanto, continua invadindo o setor moda. Se os franceses seguem a linha reta, dos vestidos justos de linhas simples, os italianos procuram adotar a exuberância das côres tão do agrado das mulheres orientais. As côres usadas nos tecidos italianos para a primavera, verão e inverno mostram a influência do Oriente, embora as linhas continuem ocidentais.

O mesmo acontece com os franceses. Êsses, porém, não se limitaram a usar as côres, adotaram também as linhas. Quem observar com cuidado os novos modelos criados pelos franceses, verá que as linhas modernas são modernas apenas para as mulheres ocidentais, porque elas sempre foram usadas pelas orientais. Os vestidos de baile, coquetel ou passeio, seguem o estilo reto dos costumes chineses e as mangas largas dos japoneses. Os vestidos sem cintura, completamente inteiriços, que chamam a atenção de algumas mulheres e desagradam a muitas, nada de novos nos traz. São apenas uma modificação dos vestidos orientais. Talvez sua única diferença esteja no comprimento das saias e nos efeitos dados ao busto.

◆ ◆ ◆

OS vestidos orientais sempre foram retos e se constituiam em novidade quando uma chinêsa ou japonêsa os exibia nas ruas das cidades ocidentais. Atualmente tôdas as mulheres os usam com uma única diferença: sáias mais curtas.

Uma das principais características da influência oriental na moda feminina é vista nos vestidos de baile. Há algum tempo passado nenhuma mulher seria capaz de usar um vestido em brocado ou imprimê, justo de cima abaixo, com aberturas dos lados. Hoje elas preferem êsses trajes. Os vestidos rodados, com sáias enormes estão sendo substituidos pelos costumes retos. Os franceses criaram a moda, as mulheres gostaram e resolveram usá-los. São, realmente, bonitos e dão à mulher um misto de encanto oriental e ocidental.

◆ ◆ ◆

TAMBÉM na "maquillage" nota-se a influência oriental na moda atual. As mulheres de dois anos atrás não seriam capazes de sair à rua com olhos pintados, sobrancelhas retas e alongadas pálpebras azuladas. Mas as orientais sempre adotaram êsse tipo de "maquillage". Tôdas as vêzes que viamos uma fotografia ou uma oriental em pessoa, notávamos, em primeiro plano, seus olhos muito pintados. E hoje, o que vemos? Mulheres com olhos alongados por traços compridos, sobrancelhas excessivamente negras e pálpebras azuladas. Sòmente as faces perderam um pouco de seu colorido habitual. Aos poucos o rouge vai desaparecendo e as faces pálidas vão formando um contraste acentuado com a "maquillage" dos olhos.

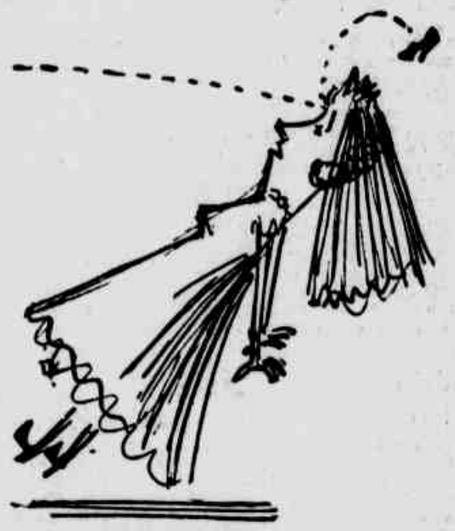
Os cabelos também não foram esquecidos. Depois dos cortes curtos, dos cabelos jogados displicentemente para a testa, estamos vendo os cabelos mais longos, arrumados dos lados em forma de bandós e os coques das "Madames Buterfly". Os coques armados atrás da cabeça, com cabelos muito esticados, cederam lugar aos coques com cabelos arrumados ao redor da cabeça.

Não há dúvida — é a influência oriental. Ela está presente em tôdas as novas criações femininas e até invadindo os lares com seus móveis de desenho funcional que derivam de suas tradições.

A SEMELHANÇA entre os dois trajes que apresentamos é muito grande. Não apenas nas linhas mas também nos tecidos. O traje japonês, usado desde há muito pelas mulheres japonêsas, é muito parecido com o que a Canadá apresentou no seu último desfile, de inspiração francesa. Não há novidade na moda de 1956. Há apenas uma imitação daquilo que as orientais sempre usaram.

Uma sapatada na cabeça, símbolo de autoridade

Quando um casamento não se realiza por falta de aliança - Noivos que esquecem certidões



Reportagem de
Charles WILLIAMS
Exclusiva
para TRIBUNA
DA IMPRENSA

A ALIANÇA é e sempre foi um dos elementos essenciais para que o casamento seja realizado. Sem anel não há cerimônia. Mas muitos noivos esquecem êsse detalhe importante, embora na hora do casamento sempre apareça alguém para salvar o casal.

Êsses fatos são comuns e, recentemente, em Johannesburg, no Sul da África, Despina Vourliotakis, de 22 anos, "miss" Grécia de 1954, quase ficou sem casar porque seu noivo esqueceu de comprar o anel. Na data marcada ela e o engenheiro Constantine Martins compareceram diante do juiz de paz. A cerimônia foi celebrada e quando chegou o momento de colocar o anel no dedo de sua noiva, êle não pôde fazê-lo. Tinha esquecido de comprá-lo.

O celebrante afirmou que o anel era indispensável, quando alguém decidiu emprestar um anel para a cerimônia. Ele aceitou, mas sugeriu que da outra vêz o noivo não deveria esquecer detalhe tão importante.

* * *

EM Clachmannan, na Escócia, a história se deu com certidão e anel ao mesmo tempo. O reverendo se preparou e seguiu para a casa onde se realizaria o casamento. Lá chegando pediu os certificados. Mas o noivo e o padrinho os haviam esquecido. O ministro mandou que os dois se dirigissem imediatamente para o cartório e conseguissem os certificados necessários. Passou uma hora e só muito mais tarde é que o noivo reapareceu. A noiva já estava banhada em lágrimas. Mas o noivo voltou sòzinho. O padrinho não apareceu.

Já estavam decididos a realizar o casamento sem a sua presença, coisa impossível porque as alianças estavam com êle e sem alianças não haveria casamento. Foi quando a mulher de um ministro veio em socorro dos noivos, emprestando sua aliança. O casamento realizou-se com "apenas" três horas de atraso.

Alguns dias depois a mulher do ministro recebeu um embrulhinho contendo o anel que tinha salvo o casamento.

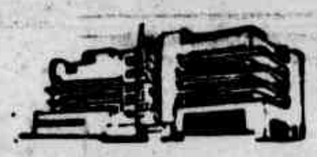
* * *

MAS houve uma época em que não era o anel que importava no casamento, mas, sim, o sapato da noiva. O pai da noiva tinha que presentear seu genro com um dos sapatos de sua filha. Era êste o símbolo de transferência de autoridade. A noiva sentiria isto por uma pancada que seu futuro marido lhe dava com o sapato recebido.

* * *

ALGUNS rapazes resolvem casar-se porque o impôsto de solteiro já é muito alto. Isso acontece com os solteirões que já estão cansados de pagar impostos altos. Mas há outro tipo de noivos. E' aquêle que tem tanta pressa de se casar que esquece detalhes importantes. As jovens devem, pois, tomar cuidado quando seguirem com o noivo para a Pretoria ou para a Igreja. Verifiquem primeiro se os anéis e as certidões estão no bôlso do cavalheiro. Por falta de um dêsses elementos ela poderá continuar solteira.

Maternidade Arnaldo de Moraes
TELEFONE: 57-8110
Direção técnica do
Prof ARNALDO DE MORAIS

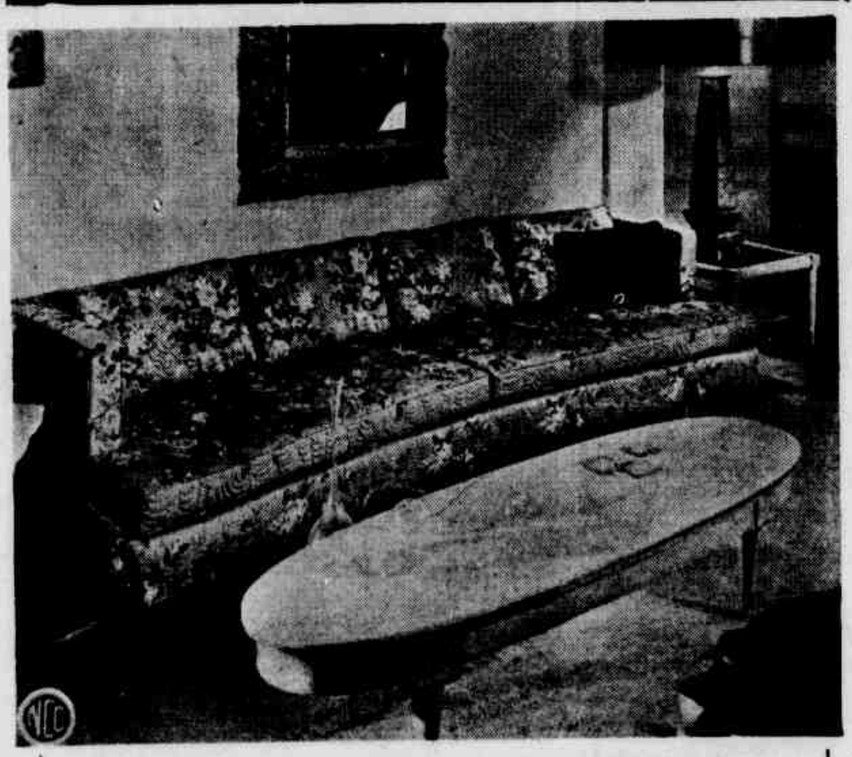


Parto com assistência médica e internação por 5 dias em quarto de Cr$ 500,00 diários p/ Cr$ 5.000,00. Operações ginecológicas. Tumores do ventre. Tumores do seio. Exames de laboratório e de Raios X e Roentgenterapia, para doentes externos de ambos os sexos. Aceitam-se doentes de médicos estranhos.
RUA CONSTANTE RAMOS, 173 — COPACABANA

TRIBUNA DA IMPRENSA
CADERNO 3
ANO VIII — N. 1.974 — QUINTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1956

MODÊLO "TRIBUNA"

UMA sáia drapeada em casacata dando uma roda mais aberta por pregas, um decote oval e profundo nas costas, são os detalhes principais dêste vestido que Roland criou para as leitôras da TRIBUNA DA IMPRENSA.



ESTILO ANTIGO NOS MÓVEIS MODERNOS

O PASSADO sempre volta, mesmo com modificações. Foi exatamente inspirado nos móveis antigos que o National Cotton Council criou êsse canto de sala, especial para a instalação de um aparêlho de TV. Compõe-se de um divã, amplo, confortável, onde cabem muito bem seis pessoas. As almofadas de trás, soltas, podem-se transformar em mais quatro "cadeiras" sôbre o tapete. A mesinha baixa é oval, em estilo antigo. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

PARA DONAS-DE-CASA

MESMO que sua bandeja esteja velha e, descorada, pode ser aproveitada. Para isso basta que você pinte as bordas com tinta esmalte, em côr viva. Depois mande cortar um espêlho do tamanho exato do fundo e cole com cola-tudo. Ficará bonita outra vez.

* * *

EIS uma receita fácil para sorvetes ou tortas. Bata fortemente em partes iguais leite e nicado grosso. Obterá assim um creme leve e delicioso.

* * *

COM fubá grosso e vinagre, obtém-se uma ótima pasta para limpar as panelas de alumínio. Depois de limpas devem ser enxaguadas e postas para secar ao sol.

* * *

PARA desinfetar bem um quarto onde estêve por muito tempo uma pessoa doente, nada melhor do que queimar dentro do mesmo um punhado de piretro, mantendo as portas e janelas fechadas por algumas horas.

* * *

COM êsse tempo chuvoso, dificilmente seus filhos deixarão de sujar os móveis e suas roupinhas com barro. A melhor maneira de limpá-las é deixar que seque bem e depois passar uma boa escôva grossa, com bastante fôrça.

* * *

AO usar peças de prata, para um jantar de cerimônia, use uma toalha de linho simples ou bordada, mas de côr lisa. Nunca use toalhas coloridas com as peças de prata porque matariam o bonito efeito destas. (APLA).

A MULHER NA GRÃ-BRETANHA

Por ***Myrna Blumberg***, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

"AO se educar um homem, educa-se um indivíduo, ao se educar uma mulher, educa-se uma família".

Poucas mulheres discordariam destas palavras da senhora Pandit, ex-presidente da ONU e atualmente, Alto-Comissário dos Negócios Indianos em Londres. Mas os homens da Grã-Bretanha causaram uma certa surprêsa, empenhando-se com tôdas as fôrças na aplicação dessa tese. Com o fito de dobrar o número de cientistas e tecnologistas, formados anualmente no país, o govêrno fêz um apêlo às moças, pedindo-lhes que abandonassem a crença de que a posse de um diploma de ciências, interfere com uma vida matrimonial feliz.

"As esperanças de grande parte das moças, declara o govêrno, voltam-se para o casamento, coisa perfeitamente natural. E elas acreditam que a experiência prova o contrário: que, obtendo um diploma, perdem um marido".

O QUE ELAS PENSAM

Para saber o que pensam as moças fiz uma visita a alguns dos maiores colégios técnicos de provincia onde as estudantes podem frequentar cursos em horários especiais e trabalhar simultâneamente. E' esta categoria de estudantes, que ganham enquanto aprendem, que a Grã-Bretanha está agora recrutando. Assim, entrevistei algumas das moças que usam guarda-pó branco e que já haviam entrado para o novo e estranho mundo da ciência.

Pat Gair, uma beleza loura, de 18 anos de idade, alisando o vestido de organza, falou-me das coisas que lhe são mais caras. "A viscosidade da resina, começou ela, pode ser relacionada ao seu índice de refração. Entendeu?"

Não entendi mas ouvi respeitosamente. Pat está estudando química no Birmingham College of Technology, no Midlands industrial e se especializando em tintas. Seu pai é um motorista de caminhão e ela é a mais velha dos nove filhos. Mas em sua casa nunca encontrou abrigo a crença obsoleta de que moças não necessitam de instrução. Sua família encorajou sempre para que todos estudassem.

NÃO SERA TEMPO PERDIDO

"Espero me casar um dia", disse-me Pat timidamente, por detrás de bicos de Bunsen. E continuou: "mas mesmo que deixe o trabalho, não terei perdido tempo com aprendizado científico. Creio que será de grande ajuda para mim, saber deduzir as coisas com lógica".

Encarando a vida com lógica, atualmente, ela trabalha no laboratório de uma fábrica de tintas quatro dias por semana, ganhando cinco libras semanais. Frequenta a Universidade um dia e duas noites por semana. Depois de diplomada, isto é, no fim de três anos, não lhe faltará empregos com ordenados iniciais de 12 libras semanais ou mais, o que representa um salário bem alto para uma mulher na Grã-Bretanha.

Cercada de frascos de ácido concentrado, Doren Symes, uma jovem de 21 anos, filha de um mecânico, expõe seu caso do seguinte modo: "Não queria de modo algum um emprêgo que me desse possibilidades futuras. Venho trabalhando numa fábrica de vidros mas gosto de saber como se desenvolvem as coisas que me cercam. Desta maneira a firma para que trabalho, concordou em me dispensar, parte do meu horário para que eu possa estudar física. Agora estou começando a entender o que os outros querem dizer quando começam a falar em cisão nuclear". E termina: "Não vejo por que um moça deve ignorar o que a cerca".

A ATLETA

Diane Leather é uma corredora de 23 anos, a primeira mulher no mundo a vencer a distância de uma milha em menos de cinco minutos, que espera diplomar-se em química analítica êste ano, declarou-me que a ciência a apaixona tanto quanto o atletismo. Disse ela:

"E' tolice pensar-se que as mulheres são menos habilidosas ou capazes que os homens. Acontece que grande parte das moças pensam em casamento e esquecem que antes dêle chegar precisam fazer alguma coisa".

São essas as opiniões das moças inglêsas que estudam e trabalham ao mesmo tempo. Tôdas as moças com quem falei estavam frequentando cursos em horário parcial ao custo de menos de duas libras anuais. Em muitos casos, mesmo essa pequena quantia era paga por seus empregadores. O restante era financiado por Comissões Educacionais das Prefeituras locais e pelo Ministério da Educação.

DIA DE DISPENSA

O "dia de dispensa" na indústria teve origem em 1873 para que as jovens pudessem manter seus conhecimentos teóricos em dia com sua capacidade profissional.

Atualmente 210.000 estudantes gozam das facilidades oferecidas pela "dispensa" que lhes é concedida por seus empregadores para frequentar cursos técnicos ou científicos em horários parciais.

O número de moças que continuam nos colégios depois dos 15 anos é muito inferior ao dos rapazes. Sòmente sete por cento de moças são dispensadas por seus empregadores para frequentar universidades, enquanto menos do décimo aprende técnica industrial ou estuda algum assunto técnico.

Apesar disso as mulheres já começam a ocupar trabalhos de destaque. Revelam-se realmente capazes em tarefas complexas. Para encorajar êsse movimento foi criada a Fundação Industrial para Desenvolvimento da Educação Científica nas escolas. Noventa companhias industriais se inscreveram nessa organização e foram subscritas mais de três milhões de libras em favor de 400 escolas independentes e subvencionadas pelo govêrno, a fim de melhorar seu equipamento técnico. Desta maneira não existem mais razões para nos mantermos arraigados ao velho preconceito de que é melhor para a mulher, casada ou não, manter-se ignorante. (B. N. S.).

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

A MISS VESTIDA

NO número de sábado que vem, da revista "O Cruzeiro", vai sair um "desfile" muito bom. Os leitores que compram a revista na segunda-feira de noite já sabem como consegui o extraordinário "furo" de saber o que ainda vai ser publicado... Mas vamos aos fatos.

Na coluna "Conversa com o Leitor", assinada "O Secretário", lê-se, às linhas tantas:

"Quem vaiou por considerar outras jovens com melhor corpo, quanto ao rosto, ninguém discutiu, creio), esqueceu algo importante: "miss" só desfila de maió em "Long Beach" uma vez. E' com vestido que ela embarca no avião, desembarca nos Estados Unidos, comparece à tôdas as recepções, aos programas de televisão. E' vestida que ela visita os Estúdios de Hollywood, que dá entrevistas aos jornais".

Ora, sr. secretário, embora sejamos fãs incondicionais de Léda Rau, o senhor não tem o direito de julgar que pensávamos que são despidas que as "misses" dão entrevistas e visitam estúdios!

Noticiário Esportivo

ONTEM, em sua segunda página (fora, portanto, do noticiário esportivo), a "Imprensa Popular" publicava uma matéria com o seguinte título: "Amauri escapou das garras de Franco e chegará amanhã". Os subtítulos são: "O dirigente alvi-negro João Citro acompanha o jogador que a polícia franquista atirou a uma prisão — Revoltados os jogadores botafoguenses — Urge um vigoroso protesto do Botafogo e autoridades desportivas".

Aviso aos bochechantes

O SEGUINTE aviso está pregado perto do bebedouro da portaria do Palácio Guanabara, assinado por Antônio Gentil, chefe da mesma:

"Não é permitido lavarem as mãos e, muito menos ainda, fazer bochecho neste bebedouro.

Reputa-se isso má educação e falta de higiene.

Perto daqui existe uma boa torneira, onde pode-se lavar as mãos."

Minas em desfile

E' AINDA da viagem que o paulista Rubens Figueiredo fêz pelo interior de Minas a anotação abaixo. Diz êle que, na estação rodoviária de São Gotardo existe uma bomba de gasolina, com êste aviso afixado: "Fiado?... Ahi... Aperta primo".

Um amigo que vem lendo a colheita do sr. Rubens me disse que, em Andrelândia, quando por lá andou, em 1949, encontrou um bar, perto da estação, com êste letreiro: "Café e Bar Buteco".

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N. 1.513 — EM 28-6-1956

HORIZONTAIS: — 2 pouco profundas — 6 entusiasmo (pl.) — 8 unidade — 9 nota musical — 11 concedem — 12 epidemia — 13 fisionomia — 15 nome de uma letra — 16 amas muito — 19 guarida.

VERTICAIS: — 1 profunda, lancinante — 2 erres — 3 princípio — 4 abandonado — 5 tostadas — 7 amargas — 10 sem ferimento nenhum — 14 astro — 17 duas vêzes — 18 letra grega.

Cartões profissionais

Roque Ibarra

Mitsu Sica

Soluções

PROBLEMA 1.512 — H e V — Cacete — Atolar — Cor — Mi — El — Can — Tâmara — Erinas.

Cartões

BARRADOURO — MUSICISTA

"BAMBI"

A Casa Editôra Vecchi Ltda., vem prestando serviço à mocidade brasileira com os seus "Livros de Ouro da Juventude", que visam Difusão, através de álbuns educativos com belas estampas policrômicas, noções gerais de Zoologia, Botânica, História, Aviação, etc., bem como as lendas e histórias.

Depois de vários lançamentos de sucesso a Editôra Vecchi lança agora o álbum "Bambi", baseado no famoso filme, do mesmo nome, de Walt Disney.

Com riqueza de colorido foi reproduzida em figurinhas, que constituem uma festa para os olhos, a fascinante produção de Walt Disney.

"Bambi", certamente, há de obter sucesso.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

PROSSEGUEM AS HOMENAGENS AO EMBAIXADOR DUNN

A SOCIEDADE brasileira, diplomatas, políticos e amigos do embaixador Jammes Clement Dunn e senhora continuam a prestar-lhe a maior série de homenagens que me lembro ter recebido algum diplomata que se retira de um país, onde ficou por tão pouco tempo. O diplomata que é um "gentleman" fêz logo um grande círculo de amigos.

Desta vez, coube à Missão Militar Brasil-Estados Unidos homenageá-los, tendo comparecido ao Glória os senhores capitão Michel; mr. Trimble; sr. e sra. cel. Rogers; sr. e sra. Andrews; sr. e sra. cel. Little; sr. e sra. cel. Hocker; sr. e sra. Lt. cel. Lash; sr. e sra. Rear Admiral Tomas Ragan, chefe da USA Navy Mission to Brasil; sr. e sra. gen. Hovey, chefe da Missão Aérea dos Estados Unidos; sr. e sra. gen. Sink, chefe da Missão Militar e que foram os "hostess" do almôço.

★ Hoje, às 18 horas, vernissage da Exposição de "Tapeçarias Abstratas", promovida pelo Museu de Arte Moderna, na sua sede, à rua da Imprensa.

★ Têrça-feira passada, no pátio do Louvre, em Paris, foi apresentada a clássica peça Cromwell, de Victor Hugo. Inaugurando uma nova modalidade de mis-en-scene, o espetáculo foi realizado ao ar livre, na Cour Carrée do famoso edifício. Tomaram parte na representação, 76 atores, perto de 1.000 coadjuvantes, em três palcos diferentes. Paris elegante e culto, em pêso, compareceu e aplaudiu, sem restrições, o grande acontecimento.

★ No momento em que esta edição estiver nas bancas, talvez o sr. João Arruda já seja pai de mais uma criança. O senador paraibano e industrial paulista segue a tradição de seus antepassados do nordeste: é o sexto filho. Parabéns.

★ Está em atividade das mais velozes a srta. Tutsi Bertrand, que prepara seu passaporte para os Estados Unidos, ou, mais exatamente, para Miami. Mesmo não tendo se classificado, Tutsi vai fazer a viagem por conta própria. Ela tem planos de ver o desfile final de Long Island, quando será disputado o título mundial da beleza.

★ A Hípica deverá ter uma verdadeira enchente, como não via há algum tempo, com a "Festa de São Pedro", na sexta-feira. Conversei com uma porção de gente que vai comparecer.

★ Recebi do padre Antônio Lemos Barbosa, Reitor da Igrejinha, carta que tenho o prazer de transcrever: "Solicito a colaboração de sua prestigiosa coluna na publicação da seguinte notícia: no sábado, dia 30, às 20 horas, festa junina no pátio da Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana, em benefício da mesma Igrejinha".

★ O embaixador e senhora Elink Schuman, último chefe da delegação holandêsa no Brasil, deixou nosso país definitivamente. No mesmo navio, o cônsul Justo Bezerra de Menezes que assumirá nosso consulado na Itália.

Fazemos votos de que, socialmente, os novos embaixadores sejam tão perfeitos quanto os que partem.

Um Giro em Sociedade

NO "carnet" de destacadas figuras da nossa Sociedade está anotado, para a noite de hoje, o comparecimento ao Teatro Dulcina, onde se realizará a "première" da comédia de Goldoni, "A Viúva Astuciosa", especial para sócios e convidados da Sociedade Teatro de Arte.

PETER

A SRA. Eunice Modesto Leal voltou desiludida com a vida noturna paulista. A bonita senhora contou-me que, nas "boites" quase não se nota a presença de gente conhecida e que só tocam baião, tango e bolero. Assim, concluiu, "é melhor ficar em casa".

SOCIAIS

"Microbiologia Industrial e Fermentações"

A ESCOLA Nacional de Química, realizará de 2 a 13 de julho, um Curso de Extensão Universitária sôbre "Microbiologia Industrial e Fermentações", que será ministrado pela docente-livre Hebe Helena Labarthe Martelli.

A primeira aula será dia 2, com o tema: "Microbiologia Industrial, conceito e importância do seu estudo".

Recital de canto

ANNA NOLDING apresentará um recital de canto, amanhã, dia 28, às 21 horas, no Auditório da ABI, constando do programa: músicas de Monteverdi, Frescobaldi, Gounod, Lorenzo Fernandez e outros. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Alceu Bocchino.

Exposição de gravuras infantis

ESTÃO sendo mostrados ao público, diàriamente, das 9 às 17 horas, cêrca de cem trabalhos em madeira, realizados por crianças, na sala do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre.

A exposição é apresentada pelos alunos da Escolinha de Arte do Brasil, cujos trabalhos já foram exibidos na Europa, tendo merecido louvores da crítica

Foi organizada pelos artistas Oswaldo Goeldi e Vera Tornenta, professôres dos cursos de gravura da Escolinha.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos amanhã:

- **Dr. Djalma Marinho.**
- **Dr. Milton Braga de Oliveira.**
- **Diplomata dr. Anízio Guedes Bittencourt.**
- **Dra. Maria Antonieta dos Santos Allen.**
- **Paulo França.**
- **Angela Maria Camuci. Faz anos hoje:**
- **Srta. Izaurinha Ribeiro. Fêz anos ontem:**
- **A menina Enicéia Ignácio Conceição de Sousa.**

Exposição de pintura

NO Museu Nacional de Belas Artes, dia 30, às 16 horas, será inaugurada uma exposição retrospectiva do pintor Raimundo Cela, em homenagem póstuma.

Homenagens

A CONFEDERAÇÃO Brasileira de Desportos oferecerá, dia 1.º, domingo, um jantar, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, em homenagem aos membros da Delegação Italiana que vêm disputar uma partida com a Seleção Brasileira de Futebol.

TOCANDO chocalhos, triângulo, pauzinhos, pratos e cantando com suas vozinhas delicadas, crianças do Jardim de Infância do Colégio Castro Alves (rua Teodoro da Silva, em Vila Isabel), festejaram o São João. Usando trajes caipiras, com suas carinhas pintadas e seus chapéus de palha, elas brincaram de roda, dançaram e pularam fogueira no pátio do colégio. A bandinha rítmica já se tornou conhecida no bairro e até mesmo na cidade, pois duas vêzes se exibiu na TV-Tupi — nos dias 17 e 21, passados. Ao todo, são mais de quarenta, que formaram, na TV-Tupi o flagrante acima.

BODAS DE CORAL

DIA 25, às 11 horas, na igreja Santo Antônio dos Pobres, foi celebrada missa em ação de graças pelas bôdas de coral (35 anos), do casal Adelino dos Santos e Rosária Fiori dos Santos, pais do nosso companheiro de trabalho, o fotógrafo Milton Santos.

A noite, o casal ofereceu uma recepção em sua residência, à rua do Lavradio 106, apto. 104, a que compareceram parentes e amigos. Também um banquête foi oferecido aos amigos, no restaurante do "Correio da Manhã".

Na foto, o casal em sua residência, durante a recepção.

Agradecimento

HALIZANTE dos Anjos, ex-combatente da F.E.B., agradece por nosso intermédio, o apoio e amparo que vem recebendo do coronel Admar Ribamar de Almeida, diretor da Polícia de Vigilância da P.D.F.

Inauguração

AMANHÃ, às 20,30 horas, será inaugurado um busto em bronze, do marechal Floriano Peixoto, na av. Almirante Barroso, 1, pela Diretoria da Sociedade Propagadora das Belas Artes, da qual Floriano Peixoto foi grande benemérito.

Fará o discurso oficial o coronel Umberto Peregrino, diretor da Biblioteca do Exército. A solenidade contará, ainda, com a participação da Banda da Polícia Militar do Distrito Federal, sócios, alunos, ex-alunos, professôres e funcionários da Instituição.

Nascimento

MARIA Amália, filha do sr. Waldemar Amaral e sra. Carmen Amaral.

A Maria Lúcia, filha do tenente Ney Coelho Soares e sra. Maria da Penha Bentim Soares.

João Batista de Azevedo: 80 anos

O SENHOR João Batista de Oliveira Azevedo completou domingo oitenta anos. Foi uma bonita festa a que os seus três filhos lhe proporcionaram em sua residência, à rua Ministro Viveiros de Castro, 79, apt. 803. Ali compareceram dezenas de parentes e amigos do velho chefe sertanejo, natural de Jardim do Seridó, no interior do Rio Grande do Norte, bem no centro do sertão seridoense.

Nascido em 1876, o sr. João Batista de Oliveira Azevedo, conserva excelentes condições de saúde e chega aos 80 anos num interêsse sempre renovado pelos problemas do país.

João Batista, seus filhos e netos

E' êle funcionário público aposentado, do Estado do Amazonas, após ter sido dentista, durante vários anos. Tem três filhos: Rui Azevedo, casado, funcionário do Ministério do Trabalho; Lígia Azevedo, solteira, funcionária do Tribunal Federal de Recursos; e Zilda Azevedo, solteira, funcionária do Ministério da Justiça. Tem três netos: João Batista, Lígia e Rui.

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

ÓLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
e poderoso embelezador da cútis único no gênero.
Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

ÓPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

CASTANHO OU PRETO
ÁGUA JAVA
Para tingir os cabelos discretamente

Hydro-Véne
Alours os cabelos escuros e lhes dá os mais lindos tons dourados

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE JUNHO DE 1956
Realizar-se-á no dia 30 do corrente, sábado, às 12,15 horas, na Sede da Companhia
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas daquele dia.
EXPEDIENTE: de Segunda à Sexta-feira das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.
SÁBADO (Dia do Sorteio): Das 9 às 12 hs.
SULAM

HOJE NAS LETRAS

Breve, em sua estante

ESTÃO sendo anunciados os seguintes livros: *Democracia Coroada*, história e teoria da Constituição Política do Império Brasileiro, por João Camilo de Oliveira Tôrres: *América*, impressões de viagem de Luis Amaral; *Santa Catarina de Serra*, de Carolina Nabuco *Poesias Completas*, de Cassiano Ricardo e *A Dança sôbre o Abismo*, reedição de Gilberto Amado.

Poèmes de la nuit

EM edição Philobiblion, de mil exemplares, estampados em papel Ingres, Montgolfier, Saint Marcel-les-Annonay, acabam de sair os Poèmes de la Nuit, do sr. Christovam de Camargo.

O autor tem uma bagagem literária escrita em português, espanhol e francês. Recentemente, fêz conferências na Sorbone e no Institut de France. Também produziu peças em francês, já representadas em temporadas do Municipal.

Explicando o título do seu livro (que é uma realização gráfica de Manuel Segalá), assim se expressa o sr. Christovam de Camargo:

"Quanto ao nome do livro, — Poèmes de la Nuit, habituei-me a escrever à noite, não porque todos os gatos então sejam pardos, mas porque é o único momento em que se pode conseguir alguma tranquilidade e concentração. Só à noite me é dado viver um pouco de vida interior. Inúmeros versos meus falam da noite, do sortilégio das horas silenciosas, e até da magia do lugar, lugar-comum feito luz, horripilante banalidade suburbana, desconcertante no seu enfeitiçamento às vêzes irresistível".

José Veríssimo e Alberto de Oliveira

AO que tudo indica, o centenário de José Veríssimo, a transcorrer no próximo ano, será bem comemorado. O editor Simões vai publicar uma reedição das "Cenas da vida Amazônica".

O escritor Peregrino Júnior, que lhe ocupa a poltrona no Petit Trianon, anuncia uma minuciosa biografia do grande crítico brasileiro.

Estando quase esgotada a reedição de "História da Literatura Brasileira" de José Veríssimo, o editor José Olympio lançará nova edição dêsse volume que constitui um dos melhores instantes de nossa crítica, uma vez que os critérios estéticos predominavam nos julgamentos de Veríssimo, ao qual não impressionavam os padrões sociológicos de Silvio Romero.

Outro centenário de 1957: o do poeta Alberto de Oliveira. E' passível que, nêsse ensejo, a ilustre voz parnasiana seja "revisada" ou mesmo redescoberta.

Notícias de Lins do Rêgo

DESEMBARCANDO em Lisboa, para uma temporada de apenas 15 dias em Portugal, o romancista José Lins do Rêgo (*Meus verdes anos*) disse o seguinte à reportagem:

1. Vejo para passar 15 dias, mas pode passar mais.
2. "A poesia é hoje o género literário mais saliente no Brasil. Estamos na poesia a valorizar a palavra não só na forma exterior como no seu ritmo".
3. Fernando Pessoa e Rainer Maria Rilke são as duas influências preponderantes na atual poesia brasileira, tôda ela de caráter subjetivo, a exemplo da dos dois poetas citados.
4. "Considero a literatura contemporânea portuguêsa uma das mais fortes da Europa e injustamente menos conhecida do que devia".
5. Tendo em vista a diferença cambial, a venda de livros portuguêsas no Brasil é desvantajosa para Portugal. Lins do Rêgo transita por Lisboa, rumo à Grécia. Está em companhia de sua mulher.

TRADUÇÃO DE POE

UMA nova tradução de *O Corvo*, de Edgard Allan Poe, acaba de sair. Desta feita, seu autor é o sr. Benedito Lopes e a tradução apresenta uma inovação, uma vez que foi feita sob a forma de sonetos, o que a afasta largamente de seu padrão original.

Essa tentativa pode, porém, ser considerada como o exercício de uma inteligência, uma vez que o sr. Benedito Lopes não sacrificou de modo algum o sentido e a temática do poema de Poe, revelando-se u mmanejador excelente de rimas e metros.

Coube à Livraria São José, lançar a tradução em pequeno e bem cuidado volume.

SEUS FILHOS E OS MEUS

"MEU sobrinho de 17 anos está se comportando de uma maneira muito estranha nos últimos meses" — disse dona Sônia. Está com mania de limpeza. Lava as mãos pelo menos uma dúzia de vêzes por dia, desinfetando-as depois com álcool. Passa horas no banho. Só veste as camisas se estão imaculadamente brancas, e, se deixássemos, trocaria duas ou três vêzes ao dia".

"ALÉM disso tem outras manias não menos esquisitas: não anda de carro a não ser que as janelas estejam fechadas, por causa da sujeira do ar; recusa-se a comer quase tudo, alegando que não sabe se a cozinheira limpou bem. Em resumo, êle está magro, nervoso e irritadiço. Eu penso que êle deve ser examinado por um médico, mas os pais acham que isto é apenas uma fase e que logo passará. Eu gosto de meu sobrinho; êle é um rapaz inteligente, simpático e prestativo. Nunca criou problemas. Penso que êle precisa de ajuda; será que a senhora poderia me dizer o que eu devo fazer?".

EXCESSIVO zêlo pela limpeza é um sinal muito freqüente de distúrbios emocionais. Em crianças pode significar apenas desejo de obter o amor e a aprovação dos adultos. Quando os pais são muito ordeiros e limpos, os filhos se sentem rejeitados quando agem de maneira contrária. Se por qualquer motivo a criança se sente emocionalmente insegura, poderá desenvolver uma aversão pela sujeira, chegando a se convencer de que isso prejudica o seu desenvolvimento. É esta a criança que não brinca na água e na terra para não se sujar; que fica terrivelmente irritada se cai comida na sua roupa ou se se suja quando cai durante algum jôgo

SE o problema é percebido a tempo, a criança poderá fàcilmente perder êsse receio. Raramente isso se torna um caso de médico.

QUANDO porém o problema se apresenta em uma jovem adolescente, pode ser mais difícil de orientar e de fazer desaparecer. Os pais não devem esquecer que as crianças, durante o crescimento, podem desenvolver hábitos que depois poderão se tornar prejudiciais à saúde tanto física quanto mental.

FREQUENTEMENTE os atos são simbólicos. Os adolescentes precisam de ajuda para reconhecerem as suas necessidades, quer sejam familiares, sociais ou sexuais. Êles precisam de ajuda para os esclarecer sôbre o que precisam e o que devem fazer. A revolta do adolescente é instintiva, precisa de muitos esclarecimentos. Muitos problemas podem ser evitados se receberem por parte dos adultos esclarecimentos necessários e eficientes. O "chamar a atenção" não é suficiente, ao contrário, aumenta a curiosidade.

MARGARET TAVARES DE SA

Um brasileiro na direção geral da Light

Despachos recebidos de Toronto anunciam que na reunião anual da Brazilian Traction Light and Power Co., foi eleito Vice-Presidente e Diretor Geral da Light, no Brasil, sucedendo ao sr. J. R. Nicholson, o sr. Antônio Gallotti.

O sr. Antônio Gallotti, eleito ainda Diretor da Brazilian Traction, é natural de Santa Catarina, tendo ingressado na emprêsa, em 1933, após concluir seu curso jurídico na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

O sr. Antônio Gallotti é, também, professor da Universidade Católica, onde leciona Teoria Geral do Estado, na Faculdade de Direito.

AO REGRESSO DE CAFÉ FILHO

MÊS DE NOVEMBRO

Flora Camargo Munhoz da Rocha

EU nasci, me criei e vivi dentro da política mas não sou de política. Como é que a gente pode ser de uma coisa que não compreende? É uma ciência tão abstrata, tão cheia de incoerências e de sutilezas, tão inesperada, que jamais consegui alcançar-lhe os contornos e as entrelinhas. Poderia, tantas vêzes, ter pedido que alguém se sentasse ao meu lado e, com paciência e clareza, me explicasse o que é política. Me expusesse a sua complexidade que às vêzes me parecia, sublime, às vêzes me parecia lama. Mas não pedi. Preferi incorporá-la — junto com a televisão, o rádio, o telefone, o avião, os vagalumes — ao rol das coisas que estão distantes — a mil léguas do meu raciocínio. São os mistérios do mundo que não quero elucidar. Os meus queridos mistérios, já vencidos pelo homem e que sinto um sabor estranho em ignorar. Dá uma espécie de infância na gente. Saber tudo, tudo... parece que já se está perto de morrer.

Mas posso falar, horas inteiras, sôbre um acontecimento político:

Foi em meados de novembro, quando o novo govêrno, tão armado e tão desapontado de não encontrar contra quem, nem contra o que combater, parecia aflito agitando-se contra moinhos de vento. (exatamente no ano em que comemoravam 3 séculos e meio de D. Quixote). Dentro das casas ninguém se ocupava de mais nada a não ser de — em eloqüências surpreendentes — desdenhar aquelas barbaridades. A gente se sentava e escutava. Escutava até ficar saturada de tanto desatino. Não havia outro recurso. Vinham amigos, vinham parentes, vinham curiosos. Escutar e reescutar... Repisavam. Mastigavam. Estremeciam apavorados avaliando o drama, a calamidade, a desgraça se, de fato, conseguissem torpedear o Tamandaré: que insensatez! O navio de guerra atingido teria de responder e, meu Deus, já imaginaram Copacabana arrasada...

Hvia momento em que era preciso apertar as têmporas, com as duas mãos, para continuar aguentando, até quando? Então todos contavam, mais uma vez, do bombardeio, do Forte, reboando dentro de todos os lares.

Até as cozinheiras andavam de cabeça zonza, queimando o picadinho, salgando o feijão e repetindo como papagaio a nossa volta "Por um triz o Tamandaré não vai ao fundo, hein?". Repetiam com voz firme como se fôsse observação própria "Se os tiros pegam mesmo, hoje nós estávamos mas era enfeitando o cemitério do Caju". Sabichonas. Voltavam da feira a par de tôdas as covardias. — Também as covardias eram claras como o sol e andavam soltas, de bôca em bôca. Fora dos bastidores. Sem a preocupação da astúcia nem da dissimulação. Já haviam decorado o nome do traidor que sucumbira, tão maciamente, à vertigem das alturas.

Foi em fins de novembro que Copacabana indignada, de ponta a ponta, era um só protesto diante do espetáculo do Presidente Café Filho convalescendo com tanques e metralhadoras debaixo do nariz. Então, além da linha interditada, espiando-lhe a janela com devoção, Copacabana, era uma só voz de revolta "Grande, edificante valentia, mesmo! Como se alguém pudesse, de corpo doente e mão vazia, enfrentar tanques e metralhadoras. Oh, mas são, de fato, verdadeiros heróis. Estátuas para êles! Imortalizá-los em bronze! Depressa! Se metralhadoras e tanques são, em qualquer ocasião, donos das situações, para que essa precipitação? Poderiam esperar até 31 de janeiro. E se fôsse realmente preciso, daí, sim, seria decente. Mas agora que significa isso? Por que não deixam o homem governar?".

Assistiam ao Café Filho sofrendo a sua segunda injustiça política. A outra estão lembrados? Foi a LEC apontando-o como candidato indigno de receber o voto de um católico. Uma página tão triste que até dói recordar. Como uma bomba!!! quando já não havia nem tempo, nem meios de protestar, de defender-se. E que ironia! foi êle quem presidiu, prestigiou com reverência e respeito, o Congresso Eucarístico Internacional. Café Filho é grande. Grande demais.

Assistiam, penalizados e impotentes, ao Presidente sofrendo a maior das injustiças. — Se a primeira foi um engano, a segunda foi uma traição.

Então êle, inclinando-se um pouco para fora, estendia a mão direita, e, movendo-a em longos acenos, agradecia o comovente testemunho de solidariedade popular. Até bem à tardinha, êle ainda voltava e o seu vulto, digno e brioso, destacava-se contra o pôr-do-sol. Êsse era o seu momento mais expressivo. E o triste abanar de mão clamava como uma justificativa muda: todos cometemos erros. Eu acreditei demais em lealdade.

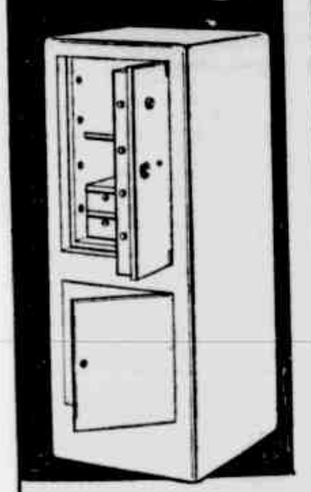
FAÇA UMA ASSINATURA

DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

BANCO PROLAR
Juros de 3 a 7%
Aberto ininterruptamente até às 17 horas
RUA SETE, 99

Sapataria LÊTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

PARA SEU ESCRITÓRIO... móveis de aço PEB



COFRES - 20 modelos de construção reforçada, possuindo tôdas as vantagens exigidas pelas modernas organizações. Corpo e portas encouraçadas. Segurança absoluta.

...E mais: Mesas Arquivos - Fichários Secretárias Poltronas Guarda-roupas - Armários e todos os móveis para o comércio e indústria em geral.

Fabricação de
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.
R. Pedro Lessa, 35 - Rio de Janeiro

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalada com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — Sobreloja.

A mais moderna lavadeira automática do mundo

Água permanentemente limpa

o Novo Modêlo BENDIX Economat

possui

SUPERAGITADOR

que elimina as impurezas extraídas da roupa

De ação suave e silenciosa, preservando os mais finos tecidos, o Superagitador completa a eficiência do Recipiente Mágico de Metexaloy durante todo o processo de lavagem e, simultâneamente, faz escoar, através da passagem interna livre, tôda a sujidade e substâncias graxas retiradas dos tecidos. Dêste modo, evita que essa sujidade volte a entranhar-se na roupa. Não deixe de conhecer o Novo Modêlo Bendix Economat — a mais moderna lavadeira automática do mundo!

só BENDIX pode superar BENDIX

BENDIX é confôrto e economia comprovada em mais de 3.000.000 de lares em todo o mundo.
Veja o Novo Modêlo nos Agentes Autorizados
BENDIX!

Preço de tabela: Cr$ 28.980,00
- Fábrica São Paulo

Um produto fabricado e garantido pela
BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fábrica: Rua Cuiabá, 989 Moóca
Fone: 9-1151 — São Paulo
Filial Rio: Av Churchill, 60
Gr. 203 - Tel. 42-8004 R. 5

Nortes - 13112

CINEMA

ELY AZEREDO

Centro de Cultura Cinematográfica

(Um clube para os amigos do bom cinema)

CREIO que pela cabeça de todo espectador já passou essa idéia fabulosa: um cinema que só passasse grandes filmes. Na estrutura do comércio cinematográfico a idéia é tão irreal como a "Terra do Nunca" de Peter Pan ou a "Lâmpada de Aladim". Entretanto, fora dessa estrutura, foi encontrada a solução, há mais de 40 anos, em Paris, quando o escritor italiano Ricciotto Canudo, em cuja roda figuravam joões-ninguém como Picasso, Stravinsky e Rodin, teve a petulância de dizer e escrever que o cinematógrafo, aquêle "espetáculo de feira", era a Sétima Arte! Para demonstrá-lo, o italiano criou uma palavra mágica — fotogenia — e reuniu os **iniciados** em associações chamadas **ciné-clubs**.

A expressão ficou e a idéia correu mundo. Em todo lugar onde existe civilização, há pelo menos um cine-clube. Em alguns países, como França e Itália, êsses clubes formam rêdes poderosas que contribuem indiretamente para elevação dos cinemas nacionais, através da criação de um público mais exigente, de uma crítica mais atenta, de talentos novos.

No Rio tivemos, no período de transição para o sonoro, o Chaplin Clube, que chegou a editar dez números de uma publicação de estudos, "O Fan". Lançada a semente, outros cine-clubes surgiram e desapareceram com o passar do tempo, em monótona reiteração de insegurança e impotência ante um mecanismo organizado em bases estritamente comerciais. A iniciativa mais animadora, por coincidir com a euforia da inteligência frente à vitória da democracia além e aquém-fronteiras, foi o Círculo de Estudos Cinematográficos, apoiado unânimemente por uma crítica ainda não dividida pelos reflexos da guerra fria e de guerrinhas menos nobres. Exibindo os **clássicos** e tendo as primícias de muitas obras-primas novinhas em fôlha, chegou a contar com quase mil sócios. Na mesma época, tivemos os memoráveis e únicos dois números da revista "Filme", de Alex Viany e Vinicius de Morais, que não resistiu, creio, por ser boa demais — dentro de suas características tão boa quanto as melhores do mundo.

Depois, o nada. Cine-clubes com a duração da sessão inaugural ou de atividade esporádica. Temos, atualmente, alguns ligados a instituições de ensino e cujos quadros sociais se limitam ao meio estudantil. Situação de inferioridade em relação a outras capitais, como Salvador, Fortaleza, Aracaju, Belo Horizonte, São Paulo e Pôrto Alegre. Em São Paulo, há a maior filmoteca da América do Sul, a do Museu de Arte Moderna, que fornece programas para cine-clubes dos Estados e está aparelhada para a preservação do patrimônio histórico do cinema — trabalho para especialistas. Em Belo Horizonte, animado pela direção de Cyro Siqueira (cuja "Revista de Cinema" já está no n.º 22), o Centro de Estudos Cinematográficos desenvolve excelente atividade, em auditório próprio, de 100 poltronas, com várias sessões por semana.

O Museu de Arte Moderna do Rio, é verdade, tem seu setor de cinema, com sessões mensais, e importantes planos para o futuro. A nova Sociedade Teatro de Arte também prepara um departamento de filmes. Mas fazia falta o que surge agora: o Centro de Cultura Cinematográfica, intensa e exclusivamente devotado à arte do filme. Já conta com apoio de muitos críticos, mas a idéia original e a concretização na sessão do próximo sábado, são resultado do amor ao cinema de três jovens entusiastas cujos nomes daremos aqui, já que êles não se preocupam em aparecer nas notas enviadas à Imprensa. São Flávio Manso Vieira (autor do artigo sôbre Elia Kazan publicado nesta seção), Carlos Amaral Fonseca e Arnaldo Arêas Coimbra.

O CCC tem um grande programa pela frente: biblioteca, cursos, publicações, conferências. O estudioso de cinema terá muito que aprender, mas isso não impedirá a participação do simples apreciador de bons filmes — filmes que não insultem a inteligência ou a vista. Ao lado das exibições dos "silenciosos" que plasmaram a "sétima arte" apregoada por Canudo e outros **visionários** de então, haverá a ressurreição sistemática — impossível nos cinemas comerciais — dos filmes da década de trinta, que regularizaram artisticamente a situação do diálogo e do ruído, e, sempre que cinematogràficamente importantes, as obras mais recentes e as inéditas que mereçam um lançamento de elite.

O calendário inicial prevê quatro sessões por mês. A mensalidade de Cr$ 60,00, portanto, é módica. Mesmo não contando as outras atividades planejadas pelo Centro, Cr$ 15,00 por um bom programa é barato nessa época de "abacaxis" a Cr$ 18,00. As inscrições, sem taxas ou exigências burocráticas, estão abertas diàriamente, de 9 às 18 horas, na sede provisória, rua México 74, sala 605. A sessão inaugural, por ser num cinema, o Caruso (Copacabana), será realizada à meia-noite de sábado, dia 30, "Juventude Transviada" (Rebel Without a Cause), da Warner, dirigido por Nicholas Ray, com James Dean.

"TERRAS ESCALDANTES"

("Bengazi")

COM Richard Conte, Victor McLaglen, Richard Carlson, Mala Powers, Richard Erdman, Gonzalez Gonzalez, Hillary Brooke, Maury Hill, Jay Novello, Albert Carrier, Eileen Rowe. Produzido por Sam Wiesenthal e Eugene Tevlin (Panamint Pictures). Direção de John Brahm. "Screenplay" de Endre Bohem e Louis Vitters, baseado numa novela de Jeff Bailey. Em "Superscope" e branco-e-prêto. Apresentação RKO.

PRIMEIRO vem o **jornal** nacional, inteiramente dedicado ao Professor Mário Mascarenhas, um grande artista. Depois vem o **jornal** americano: como é formidável a esquadra de Tio Sam! Depois vem um **short** em **Technicolor** sôbre um hotel ótimo para fins-de-semana. O **short** é de 1953, mas o hotel continua aberto. O nome é Pôrto Rico, se não me engano. Depois vem o **trailer**, porque, afinal de contas, todo cinema tem direito de passar um **trailer**. Depois, 42 minutos depois, vem o filme. Antes não viesse.

"JUVENTUDE TRANSVIADA" — Com êsse filme ("Rebel Without a Cause") o Centro de Cultura Cinematográfica inicia suas atividades sábado, à meia-noite, no Cinema Caruso (Copacabana). É uma das mais importantes produções da Warner para a atual temporada. Dirigiu-a Nicholas Ray. E o protagonista é James Dean, jovem ator da **escola** de Elia Kazan (o grupo Marlon Brando, Julie Harris, Eva Marie Saint, etc.), falecido num extraordinário começo de carreira. Fêz apenas três filmes: "Vidas Amargas" (**East of Eden**), "Juventude Transviada" e "Giant" — êste o filme ainda inédito de George Stevens.

O DONO DO MACACO:

Mistério e outras coisas

NUNCA pensamos que uma comédia que há tanto tempo acalentamos, que tentamos, tantas vêzes, ver encenada e conhecida, fôsse provocar o falatório que está causando: "O Macaco da Vizinha" anda sôlto fazendo desatinos. Falam em golpe, embuste, insinuam coisas horríveis e, alguns chegam a afirmar que o macaco é de "um autor muito vivo que se esconde num muito morto Dr. Macedo". De quem é a culpa? Mistério faz falta em nossa vida, principalmente numa época tão materializada, tão exibicionista, tão desumana como a que temos a coragem de viver. Faz tanta falta como tantas outras coisas hoje, deliberadamente, esquecidas.

Lamentamos os que não cultivam o mistério, os que não tiveram (ou não têm) conhecimento dêle, desde aquêle dos primeiros livros de Júlio Verne e Agatha Christie, ao estranho e poético mistério de Hawthorne e Julien Green. Felizmente aprendemos a nos servir dêle, e procuramos com êle encher nossa vida: do mistério Rimbaud (perdido na África, fazendo que poesia), do mistério Fernando Pessoa (astrólogo e ocultista), do mistério Gaspar Hauser (assassinado e perseguido), do mistério Garbo, do mistério Picasso, do mistério Fellini. 'Fazer mistério" entretanto é coisa diferente, abominável quase sempre, fabricada, que esconde alguma intenção de mau-gôsto, reprovável e egoista. Explorar o mistério é desservi-lo, é destituí-lo de tôda a poesia, comercializa-lo, fazer dêle propaganda malsã, mal dirigida. Em nosso nome e no de todos aquêles que possam ser tidos como o ilustre Dr. Macedo respondemos a algumas insinuações que circulam. Flaubert defendendo-se no célebre processo, já disse — "Madame Bovary, sou eu". Infelizmente não podemos repetí-lo ("O macaco, sou eu"), pois o dono do macaco está consagrado há muito tempo — é o autor de "A Moreninha".

Quando às insinuações agressivas, publicadas noutro matutino, não temos a culpa do descaso, da indiferença, da maioria das pessoas que deviam se interessar pelo assunto. Fizemos o que nos foi possível. Pouca informação, de nossa parte, não houve. Má informação, muito menos. Se certos cronistas não fôssem tão precipitados saberiam que tentamos descobrir aquela autoria. Que nos dêm a honra de lêr a TRIBUNA de 15 do corrente, e verão que não tivemos nenhuma intenção de propaganda ou "mistério", pois se a tivéssemos não iríamos escrever, na véspera da estréia do Tablado, o que escrevemos, atribuindo a Joaquim Manoel de Macedo a autoria de "O Macaco da Vizinha" e dizendo que — 'enquanto não surgirem novos fatos aceitamos essa conclusão, a mais provável para nós". E' melhor atribuir do que se afirmar, quando não se tem certeza. Novos fatos estão surgindo, comprovando o que já dissemos: lamentàvelmente, entretanto, envôltos em chorosas insinuações. De "snobs" e ignorantes o teatro nacional anda cheio, não é novidade. Ao apresentarmos Synge (TRIBUNA de 19 do corrente) também lamentamos essa espécie de público que, entre nós, serve a Synge. Fora disso, não sabemos por que será "snobismo" aplaudir conscientemente (e divulgar o mais possível) a obra do autor de "Playboy of the Western World". Parece-nos que para o teatro, Synge, tem mais importância do que Joaquim Manoel de Macedo, apesar dêle ter nascido na Irlanda e não em Itaboraí.

O Tablado contudo, como qualquer trabalho sério, de qualquer grupo que surja, está muito acima dessa lenga-lenga importuna. Quanto ao nosso teatro do passado, a outros deixamos a carapuça: há muito lhe dedicamos admiração e estudo. A prova aí está. Antes do Tablado, o Teatro em Casa, por exemplo, apresentou uma comédia de Bartholomeu de Magalhães ("223 por 225") que recomendamos, e vão apresentar "A Monomania" (do mesmo autor) e a comédia "Não é dêle", de Mendes Leal, ambas cedidas por nós.

Na verdade, não houve nenhum embuste (e muitos estarão lamentando a ocasião que perdemos não transformando o "Macaco" numa adaptação). Não se fêz nenhum mistério (que é coisa muito séria para nós), nem se pretendeu nenhum golpe publicitário (golpe não dá resultado), publicidade? — o Tablado não vive de bilheteria, vive de idealismo, coisa que dia a dia se torna raro — RARÍSSIMO.

Atôres e peças

Paulo Francis escolheu finalmente as 3 peças que dirigirá no Teatro Nacional da Comédia: "Pedro Mico", de Antônio Calado; 'O Telescópio", de Jorge Andrade, e "Jôgo de criança", de João Bettencourt.

Lya Mara e Nick Nicola participam-nos gentilmente seu noivado, ocorrido em 24 do corrente.

Miss Claude Vincent dará sábado, dia 14 de julho, uma palestra ao microfone do Serviço Brasileiro da BBC, no programa "Letras e Artes", a respeito da "English Stage Company", um novo grupo que vem ocupando o Royal Court Theatre, de Chelsea, e realiza, com aplauso da crítica londrina, espetáculos com peças de autores novos, incentivando o autor inglês, que não é feito por decreto. Esse programa poderá ser ouvido às 20,30 (hora do Rio).

Esther Tarcitano está em negociações com Zaquia Jorge para ocupar o Teatro de Madureira. Faria temporada em setembro.

José Maria Monteiro vai dirigir agora, para o MBA, na Maison de France, "Noturno em Vargem das Pedras", de José Paulo Moreira da Fonseca, além de uma peça em 1 ato de Martins Penna.

Paulo Magalhães terminou sua peça 'República dos Ratos", inspirada em nossa vida política e social, destinada à Cia. Eva Todor, que deverá apresentá-la êste ano.

Van Jafa tenta uma reconciliação entre Madame Morineau e Carlos Brand, sugerindo nova reunião dos criadores d'Os Artistas Unidos. O espetáculo que comemoraria êste acontecimento seria o "Cheri", de Colette, que Valentine Tessier criou com Jean Marais.

TEATRO

JOÃO AUGUSTO

HOJE, às 21,30, no Tcarto Dulcina, será realizada, sob o patrocínio da Sociedade Teatro de Arte, a pré-estréia da comédia de Goldoni "A Viúva Astuciosa", em tradução de Mário da Silva e interpretada pelo elenco da Cia. Tonia-Celi-Autran. Amanhã haverá a estréia para a crítica. Sôbre êsse acontecimento já iniciamos a publicação de uma série de comentários críticos, visando maior esclarecimento do nosso público. Na foto, a viúva e seus quatro pretendentes: Tonia Carrero, Cláudio Correa e Castro, Oswaldo Loureiro, Paulo Autran e Sebastião Vasconcelos.

A estréia de hoje: "L'Annonce faite à Marie"

Além da estréia de "A Viúva Astuciosa" para a Sociedade Teatro de Arte, no Teatro Dulcina, está anunciada para hoje a estréia de "L'Annonce faite à Marie", de Paul Claudel, pelo grupo dos "Comediens de L'Orangerie", sob a direção de Martin Gonçalves, às 21 horas, no Teatro da 'Maison de France".

Calendário de estréias:

Dia 29 — "A Viúva Astuciosa" — Teatro Dulcina — Cia. Tônia-Celi-Autran.

Dia 5 — "Aconteceu naquela noite" — Teatro Copacabana — "Os Artistas Unidos.

Dia 12 — "Está em tôdas" — Teatrinho Jardel — Cia Geysa Bôscoli.

Dia 17 — "Lotária" — Teatro Serrador — Cia. Eva e Seus Artistas.

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

GAZETA FEMININA é o título de um programa que vem alcançando grande sucesso de crítica e de público, apresentando Aydée Miranda e outras figuras femininas do elenco da TV Tupi.

RECOMENDAMOS PARA HOJE

SALVE O ESPORTE — Uma completa cobertura da vida esportiva da cidade, sob o comando de Luís Mendes. Na Rio, às 19,50 horas.

REPORTER ESSO — O melhor informativo da televisão, apresentando notícias e filmes nacionais e estrangeiros. Na Tupi, às 20,00 horas.

ESPETÁCULOS PIRAQUÊ — Melodias populares e adaptações de temas clássicos (como a bela transcrição de um trecho de "Pescadores de Pérolas") na voz de Ângela Maria. Na Rio, às 21,00 horas.

INEZITA BARROSO — Uma ótima cantora, num programa que é sempre elaborado com cuidado e bom gôsto. Na Tupi, às 21,50 horas.

JUSTIÇA À POLÍCIA — José Acrísio comanda o programa em que participam elementos do D.F.S.P. apresentando uma série de coisas instrutivas que os policiais da cidade têm a dizer aos telespectadores. Na Rio, às 21,50 horas.

FALANDO FRANCAMENTE — Do gênero entrevista, o programa tem muitas vêzes apresentado pessoas do maior destaque, como o arquiteto Oscar Niemeyer, na semana passada.

RECADO

DEPOIS de muito procurar, achamos um sistema com o qual os diretores de TV poderão solucionar um problema angustiante para êles e para o "telepato": a constante dança com que as câmeras se movimentam quando têm um movimento em direção ou afastando-se da imagem focalizada. Recomendamos como remédio que toquem sempre nessas horas o "MARACATU ELEGANTE".

Isso porque essa música constava como primeiro número do recente programa de Inezita Barroso, e no qual a câmera tinha um movimento dêsses. Pois foi ótimo ver-se como a câmera dançava perfeitamente ao ritmo da melodia saltitante, numa sincronização harmoniosa em que o tremelicar da câmera já não destoava, pois notava-se perfeitamente que era propositado para acompanhar o ritmo do gostoso maracatu.

E agora um recado para o "cameraman" do programa: o rosto de Inezita é muito mais gracioso quando focalizado normalmente. A artista — como todo mundo — tem na região que fica abaixo do queixo a parte menos favorecida de sua fisionomia. Portanto, procure não insistir em focalizá-la assim. Pois, além de você estar prejudicando a beleza de uma artista que não tem culpa nenhuma do seu mau-gôsto, força-nos a ver todo o céu da boca da cantora durante o número.

PARA AS CRIANÇAS

Na Tupi, Canal 6:

HISTÓRIA EM QUADRINHOS — Foi ao ar na programação matutina, às 8,40 horas.

CONTANDO E DESENHANDO — Com Heloísa Helena, também na programação matinal, às 12,00 horas.

TEATRO INFANTIL — Fazendo parte da programação diúrna, pode ser visto tôdas as quintas-feiras, às 13,00 horas.

TEATRO DE FANTOCHES — Uma peça representada pelos bonecos do "Teatro do Malazarte". Hoje, às 19,00 horas.

Na Rio, Canal 13:

RECREIO MUSICAL — Com direção de TV, de Carlos Alberto, Geny Marcondes, apresentando bandinhas de música e várias coisas interessantes. Hoje, às 18,00 horas.

TEATRINHO PETELECO — Os interessantes marionetes de Giselda Melo, apresentados por Madaleine Rosay. Hoje, às 19,15 horas.

O Mandarim, o fantasma e a pandorga

PARA os que não se lembrem, pandorga é sinônimo de "papagaio", aquêle brinquedo de papel-de-sêda e "flecha" com que todos já brincamos alguma vez, e com o qual Graça Melo não brincou nenhuma, durante o último teleteatro de domingo, na Rio, mas fêz papel de fantasma com roupa chinêsa e calça e sapatos modernos, aparecendo por baixo.

A peça era a teleadaptação de "O Mandarim" de Eça de Queiróz. Teófilo de Vasconcelos protagonizava, fazendo, "a sério", cenas que deveriam revestir-se de um fino tom de sátira que, mais que do artista, devia partir da direção. Isso se quisessem reproduzir o espírito do autor. Mas parece que essa intenção em nenhum momento preocupou o realizador do programa. E, se se preocupou, ninguém notou, pois o que vimos, em hipótese alguma traduz o estilo (essencialmente literário) nem a forma (que para transcrever à televisão é exercício difícil demais para qualquer um) do autor de "Primo Bazílio".

A adaptação limitou-se a transcrever teatralmente para o vídeo as principais situações do enrêdo, sem "traduzir-lhes" o humor e a sátira para uma linguagem de televisão. Resultado: de cômicas que poderiam ser, tôdas elas não passavam de ridículas, pois apenas o grotesco aparecia.

Eleonor Bruno, Paulo Padilha, Antônio Victor e Arimathéa conseguiram dar propriedades às suas interpretações. Mas além da beleza de Teresa Raquel, o que vimos foi A. Labanca sem expressão no "dolman" de general amedalhado, e sapatos escuros e atuais, com meias brancas; Graça Melo, sempre com a pandorga na mão e nada na interpretação, e Teófilo de Vasconcelos (bom para certos papéis cômicos) inteiramente perdido numa interpretação que não tinha linha. Nem êle, nem o diretor sabiam se aquilo era uma sátira, uma comédia de situações ou uma "papagaiada". E resolveram fazer "a sério" e deixar o "telepato" a obrigação de lembrar-se de que aquilo era (ou tinha sido?) uma obra de Eça de Queiroz, devendo, portanto, ter muita graça.

Seria bom que todos que se arvoram a produzir e dirigir teleteatros, como Victor Berbara, se limitassem a realizar originais à altura de sua capacidade, não tentando vôos de água com asas de passarinho.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) Recomendamos os filmes com asteriscos.
Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), BA (britânico-americano), etc.. Outras nacionalidades: por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

ARMAS DA VINGANÇA (N), melodrama romântico dirigido por Alberto Severi e Carlos Coimbra, com Hélio Souto, Vera Nunes, Aurora Duarte e Luigi Picchi. Proibido até 14 anos. Cines Ipanema, Tijuca, Bonsucesso, Madureira, Brás de Pina e Abolição: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20).

MARES VIOLENTOS ("The Sea Chase/Cpe/A), drama dirigido por John Farrow, com John Wayne e Lana Turner. "Warnercolor". Proibido até 10 anos. Cines Azteca e Imperator (1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10); Caruso (1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15); Pax (1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10); Pathé (meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10); São José (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Colliseu (2,30 — 4,40 — 6,50 — 9); São Pedro (2,20 — 4,40 — 7 — 9,20).

* O CISNE ("The Swan"/Cpe/A), comédia romântica dirigida por Charles Vidor, com Grace Kelly, Alec Guinness e Louis Jourdan. "Eastman Color". Censura livre. Cines Metro, meio-dia (Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito).

O DERRADEIRO LEVANTE ("The Vanishing American"/A), "western" dirigido por Joe Kane, com Scott Brady, Forrest Tucker, Audray Totter. Prêto-e-branco. Cines Odeon, Alaska, Icaraí, Politeama, Belmar, Natal e Jardim: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 10 anos.

O RAPTO ("El Rapto"/M), comédia romântica, dirigida por Emilio Fernandez, com Maria Felix e Jorge Negrete. Prêto-e-branco. Cines: Para Todos (2 — 4 — 6 — 8 — 10), Alvorada, Vaz Lôbo e Fluminense (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 —

O TIRANO DA FRONTEIRA ("The Last Frontier"/Cpe/A), "western" dirigido por Anthony Mann, com Victor Mature, Guy Madison, Robert Preston e Anne Bancroft. "Technicolor". Cines São Luís, Rex, Rian, Carioca e Lebion: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cines Império, Pirajá, Avenida e Maracanã: 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

QUEM MATOU ANABELA? (N), policial cômico-dramático dirigido por A. D. Hamza, com Ana Esmeralda, Procópio, Jaime Costa, Nydia Licia, Carlos Cotrim, Carlos Zara, Olga Navarro e Ruth de Souza. Cines: Vitória, Copacabana, Miramar, América, Botafogo, Moça Bonita: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20.

SULTANA SAFYIE (ítalo-turco), melodrama histórico dirigido por Mário Trombetti e Firki Rutkai, com Maria Frau, Mahir Ozerden e Carlo Giustini. Prêto-e-branco. Proibido até 10 anos. Cines Art Palácio e Presidente: (2 — 4 — 6 — 8 e 10); Rivoli e Santo Afonso.

SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE ("Love is a many-splendored thing"/Cpe/A), drama romântico, dirigido por Henry King, com Jennifer Jones e William Holden. Cores "Deluxe". Cines Palácio, Roxy, Madrid e Santa Alice (2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas).

TERRAS ESCALDANTES ("Bengazi"/Super/A), aventura dirigida por John Brahm, com Richard Conte, Richard Carlson, Victor McLaglen e Mala Powers. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cines Plaza, Astória, Olinda, Primor. Mascote e Colonial: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — * "Quando o coração floresce" (B).
METRO-PASSEIO (22-6490) — * "O Cisne" (A).
ODEON (22-1508) — "O Derradeiro Levante" (A).
PATHÉ (22-8795) — "Mares Violentos" (Cpe/A).
PALÁCIO (22-0838) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — "Terras Escaldantes" (Super/A).
REX (22-6327) — "O Tirano da Fronteira" (A).
RIVOLI — "Sultana Safyié" (ítalo-turco).
VITÓRIA (42-9020) — "Quem matou Anabela?" (N).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Terras Escaldantes" (Super/A).
FLORIANO (43-9074) — "Rochedos da Morte" (Cpe/A).
IDEAL (42-1218) — "O Chicote de Zorro" (A).
ÍRIS (420763) — "A Fera de Forte Bravo" (A).
MEM DE SÁ (42-2332) — "O Filho de Robin Hood" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Sultana Safyié (ítalo-turco).
PRIMOR (43-8681) — "Terras Escaldantes" (Super/A).
RIO BRANCO (43-1639) — "O Vale dos Reis" (A).
SÃO JOSÉ' 42-0592) — "Mares Violentos" (Cpe/A).

ZONA SUL

ALASKA — "O Derradeiro Levante" (A).
ALVORADA (27-2936) — "O Rapto" (M).
ART PALÁCIO (57-2795) — "A Sultana Safyié" (ítalo-turco).
ASTÓRIA (47-0466) — "Terras Escaldantes" (Super/A).
AZTECA (43-6813) — "Mares Violentos" (Cpe/A).
BOTAFOGO — "Quem matou Anabela?" (N).
CARUSO — "Mares Violentos" (Cpe/A).
COPACABANA (57-5134) — Quem matou Anabela?" (N).
DANÚBIO (37-1980) — Amanhã: "Museu de Cêra" (A).
FLORESTA (26-6257) — "Sai de Baixo" (N) e "Código Secreto" (seriado).
GUANABARA (26-9339) — "Átila, Rei dos Hunos" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — "Armas da Vingança" (N).
LEBLON (27-7805) — "O Tirano da Fronteira" (Cpe/A).
METRO-COPACABANA (37-9797) * "O Cisne" (Cpe/A).
MIRAMAR — "Quem matou Anabela?" (N).
NACIONAL (26-6072) — "O Vale dos Reis (A).
PAX (27-6621) — "Mares Violentos" (Cpe/A).
PIRAJÁ' (47-2668) — * "Quando o coração floresce" (B).
POLITEAMA (28-1143) — "O Derradeiro Levante" (A).
RIAN (47-1144) — "O Tirano da Fronteira" (Cpe/A)
ROXY (27-8245) — "Suplício de uma Saudade".
ROYAL — * "Ladrão de Casaca" (VV/A)
SÃO LUÍS (25-7679) — "O Tirano da Fronteira" (Cpe/A).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — "Quem matou Anabela?" (N).
AVENIDA (48-1667) — * "Quando o coração floresce" (B).
CARIOCA (28-8178) — "O Tirano da Fronteira" (Cpe/A).
ESTÁCIO DE SÁ' (32-2932) — "A Virgem Nua".
MADRID (48-1184) — "Suplício de uma Saudade" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — * "O Cisne" (Cpe/A).
OLINDA (48-1032) — "Terras Escaldantes" (Super/A).
TIJUCA (48-4518) — "Armas da Vingança" (N).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7373) — "Demônio da Selva" e "A Quadrilha dos Daltons" (A).
BELMAR — "O Derradeiro Levante" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Morro da Traição" (A).
FLUMINENSE (28-1404) — "O Rapto" (M).
MARACANÃ (48-1910) — * "Quando o coração floresce" (B)
NATAL (48-1480) — "O Derradeiro Levante" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "A Selva Nua" (A).
SANTA ALICE (38-9993) — "Suplício de uma Saudade" (CpeA).
VILA ISABEL (38-1310) — "Caçadores de Urânio" e "Mulheres Pré-Históricas" (A).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Armas da Vingança" (N).
ALFA (29-8215) — "Hiena dos Mares" (A).
BARONESA (JPA 623) — "O Suplício de Lady Godiva" (A).
CACHAMBI (29-4717) — "O Príncipe Negro" (Cpe/A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "Guerra ao Samba" (N).
COLISEU (29-8753) — "Mares Violentos" (Cpe/A).
IMPERATOR — "Mares Violentos" (Cpe/A).
IRAJÁ' (29-8330) — "French Cancan" (F).
MADUREIRA (29-3733) — "Armas da Vingança" (N).
MASCOTE (29-0411) — "Terras Escaldantes" (Super/A).
MEYER (29-1222) — "A última vez que vi Paris" (A).
MOÇA BONITA — * "Quando o Coração Floresce" (B).

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Armas da Vingança" (N).
LEOPOLDINA — "Quem matou Anabela?" (N).
MAUÁ — * "Ladrão de Casaca" (VV/A).
MELLO (30-3077) — * "Ladrão de Casaca" (VV/A).
PALÁCIO-HIGIENÓPOLIS — "Ivanhoé" (A).
PARAÍSO (30-1060) — "Sai de Baixo" (N).
RAMOS (30-1094) — "A Garganta do Diabo" (A).
ROSÁRIO (30-1899) — "Svengali" (B).
SANTA CECÍLIA (30-2866) — "Sai de Baixo" (N).
SANTA HELENA — "Sai de Baixo" (N).
S. PEDRO (30-4181) — "Mares Violentos" (Cpe/A).
MODERNO (BNG 842) — * "A Grande Chantagem" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "O Escudo Negro de Falworth" (Cpe/A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Geleiras do Inferno" (A) e "Meu Reino por um Toureiro" (M).
PARA TODOS (29-5191) — "O Rapto" (M).
PILAR (29-6460) — "O Rei do Movimento" (N).
RYDAN (49-1638) — "Ódio entre Irmãos" (A).
TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Paixão e Sangue" (A).
VAZ LÔBO (JPA 242) "O Rapto" (M).

MÚSICA

MARIO CABRAL

Ballet no Maracanãzinho — Berkovitz dançou com o embaixador

NO PROGRAMA do espetáculo de bailados marcado para sábado, no Maracanãzinho, aqui publicado, omitimos por equívoco o "Galope Moderno" (coreografia de Denis Gray), com música de Riabalowsky.

* * *

DESDE o tempo da gestão do general Mendes de Moraes que os programas e notas fornecidos à imprensa pelo Municipal, tinham abandonado o ar laudatório e os clássicos engrossamentos ao prefeito da cidade. Infelizmente, parece que a coisa está voltando. Ainda agora, a propósito do espetáculo de sábado, os comunicados do Municipal vêm frisando, todos os dias, que "graças ao senhor prefeito", ou "por insistência" ou "por sugestão" de S. Exa., a récita será no Maracanãzinho, como se a grande bailarina estivesse fazendo um favor em dançar naquele local.

A coisa não é bem assim. Em primeiro lugar essa prática de espetáculos populares não é de hoje. Há mais de trinta anos Pavolva já dançava para o povo, no Hyppodrome de N. York. Em segundo, quem está mais interessada no Maracanãzinho é a própria Toumanova que, a prevalecer o critério adotado no Municipal, leva 90% da renda do espetáculo...

* * *

EUGÊNIA FEODOROVA já expediu os convites para a inauguração do seu novo "Studio de Ballet" marcada para amanhã, às 17,30, na rua Carlos Góis, 73-A.

* * *

LEONIDE MASSINE vai lançar o bailado "Cirandas" em "*première*" mundial, a 23 de dezembro próximo, no Scala de Milão, com coreografia sua, música de Villa-Lobos, cenário e costumes de Di Cavalcanti e entrécho de Thiago de Mello.

* * *

MARK BERKOVITZ, o conhecido crítico de arte, quando da sua permanência em Lima, há meses, participou, como figurante, de um espetáculo de bailados, a pedido de seu amigo Oleg Tupine. Ele tomou parte em "Pássaro de Fogo", incluindo também na récita, o bailado *Paganini*, com a direção do próprio Rostoff, também na capital peruana. E' costume em Lima, convidar gente da sociedade para figurante nos bailados numerosos, participantes, tendo, junto com Berkovitz tomado parte na récita, o embaixador da Inglaterra.

FESTIVAL DE ARTE ORIENTAL

HOJE, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, teremos a primeira palestra sôbre o Egito, de acôrdo com o programa do "Festival de Arte Oriental", promovido pelo Conservatório do Ministério. Ouviremos o pianista e compositor Hélio Flávio, que falará sôbre a música do Templo Carnak.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

CENTRO DE COORDENAÇÃO REALIZA-SE hoje, às 16,30 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação, no auditório Villa Lobos dêste Conservatório, estando em pauta o seguinte programa:

a) — Assuntos pedagógicos;
b) — Leitura à primeira vista do Coral número 173 de J. S. Bach;
c) — Continuação da leitura de Lobgsang de Felix Mendelssohn;
d) — Leitura de uma canção escolar;
e) — José Cândido de Andrade Murici — escritor, jornalista, crítico musical e professôr de História de Educação Musical, dêste Conservatório, nos falará sôbre o gênio de Mozart.

FIRKUSNY em "PETROUSHKA" — Sem dúvida o ponto alto do recital de despedida de Rudolf Firkusny, na tarde de anteontem, no Municipal, foi a execução de "Petroushka", de Stravinsky, último número do programa. A peça escrita para o bailado célebre, com sua truculência, bravura e variedade rítmica, bem se coaduna com o temperamento do intérprete. Em certas passagens, o andamento se manteve talvez demasiado rápido, em sacrifício da clareza da execução. Mas a peça foi apresentada com unidade, brilho e fôrça expressiva. O prestígio de Firkusny no Rio cresce cada vez que êle nos visita.

HOJE — AZTECA — CARUSO COPACABANA — PAX — PATHE — SÃO JOSÉ — IMPERATOR — COLISEU — SÃO PEDRO

Promessas do cinema francês

LA MADELON, canção famosa da Primeira Guerra Mundial, é também o título de um dos novos filmes que a França Filmes selecionou para exibição no Brasil. Serão, seus principais intérpretes, Line Renaud e Roger Pierre. Outros filmes selecionados: *As Grandes Manobras*, de René Clair, com Gérard Philipe e Michèle Morgan; *L'Affaire des Poisons*, com Viviane Romance; *Mémoires d'un Flic*, com Michel Simon; *Os Malvados vão para o Inferno*, com Marina Vlady; *Les Aristocrates*, com Pierre Fresnay; *Napoleão*, de Sacha Guitry; *La Meuilleure Part*, de Yves Allégret, com Gérard Philipe; *Marguarite de la Nuit*, de Claude Autant Lara, com Michèle Morgan. Aparecem com títulos em francês os que ainda não têm versão brasileira.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

TEATROS E BOITES

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS — ÚLTIMO DIA
Estréia amanhã: "Alguém falou de amor"

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
em ÚLTIMOS DIAS — SÓ ATÉ' DOMINGO
"MADEMOISELLE"
Hoje, última vesperal às 16 horas, a preços reduzidos, e à noite, às 21,30 horas

TEATRO COPACABANA

RESERVAS PELO TEL. 57-1818 — RAMAL TEATRO
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
"ACONTECEU NAQUELA NOITE"
(Le Tapage Nocturne), de Marc-Gilbert
(Tapage Nocturne) de Marc-Gilbert Sauvajon — Tradução de Laura Suarez — Direção de Graça Melo — Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam
Com Laura Suarez, Graça Melo, Iracema de Alencar, Fernando Luiz, Paulo Padilha, Lídia Vani, Antônio Victor, Glória Cometh, Lauro Simões, Lourdes Costa e Geny França — Pré-estréia dia 4, em benefício do Departamento Maya Rosemberg, junto à Organização Wiso do Rio de Janeiro. — Dia 5, estréia para a crítica e para o público

No TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — RESERVAS: 42-4521
ÚLTIMA SEMANA
"Divórcio para três"
De VICTORIEN SARDOU
Trad. de M. DA SILVA e R. ALVIM
CACILDA BECKER — ZIEMBINSKI — FREDI KLEEMANN
Hoje, às 16 e às 21 hs. - Sábado, às 20 e 22,30 hs.
VESPERAIS, QUINTAS — SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS
Próxima estréia:
'A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO'
De J. Patrick. Trad. de Mário da Silva e Renato Alvim. Direção de Maurice Vaneau

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
ESTRÉIA DIA 5 DE JULHO
"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"
De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI MILTON MORAES, FREGOLENTE EUGÊNIO KUSNET SERGIO BRITO OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CELIA BIAR NATALIA TINBERG, MAURO MENDONÇA e mais 22 personagens em cena
Direção de MAURICE VANEAU

bar BIDOU boite
Tôdas as noites, em "Atrações Bidou"
VALDIR ALVARADO (único proprietário) apresenta
CARMEN BROWN
a famosa Venus de Bronze, bailarina norueguesa e a espetacular rumbeira cubana
MARTA GOULART
DANÇAS A PARTIR DAS 22 HORAS
AV. PRADO JÚNIOR, 63 — POSTO 2 — COPACABANA

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS
Quintas e domingos, vesperal às 16 horas

Hoje, às 16 e 21 horas — Na vesperal, preços reduzidos

Ballet no Ginásio Gilberto Cardoso
("MARACANÃZINHO")
SÁBADO — DIA 30 — ÀS 21 HORAS — SÁBADO
TAMARA TOUMANOVA
A MAIOR BAILARINA DO MUNDO
Com seu "partner" WLADIMIR OUKHTOMSKY e o CORPO DE BAILE
E A ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

ÚNICO ESPETÁCULO
Promovido pela Prefeitura do D. F.
Com o seguinte espetacular programa: SILFIDES, ROMEO E JULIETA, DOM QUIXOTE, GALOPE MODERNO, A MORTE DO CISNE, BATUQUE
PREÇOS POPULARÍSSIMOS
Camarotes (4 lugares): Cr$ 500,00 — Cadeiras Numeradas, Cr$ 80,00 — ARQUIBANCADAS: Cr$ 20,00
Bilhetes à venda na Bilheteria do T. Municipal (lado Av. Rio Branco) e TV-Rio, — Av. Atlântica, 4.264, das 10 às 17 horas, e no "Maracanãzinho"

Hoje, às 21 horas — Sábado e domingo, vesperal às 16 horas, a preços reduzidos — Reservas: 28-5513

ESTRÉIA HOJE, ÀS 21 HORAS

Crítica presidencial

VENEZA, Itália — O visitante de honra da Bienal de Veneza é o presidente Sukarno que, na foto, é visto examinando criticamente uma Ballerina extra-longa, durante uma visita especial, antes da inauguração do pavilhão italiano. O estadista oriental visitou Veneza antes de se dirigir a Bonn, na Alemanha. A 28.ª Bienal é a maior que se realizou desde 1905. Inclui milhares de trabalhos de 34 nações. A Rússia está presente com o seu realismo, pela primeira vez em 22 anos; os pavilhões dos Estados Unidos e da França são os mais bem representados. A maior representação artística coletiva do mundo foi inaugurada pelo presidente Giovanni Gronchi. (Foto U. P.).

Pediatras

SEGUIU ontem para Copenhague (Dinamarca) o dr. Luis de Melo Mota, integrando a delegação de médicos que, naquela cidade, tomará parte no VII Congresso de Pediatria, a realizar-se de 22 a 28 de julho.

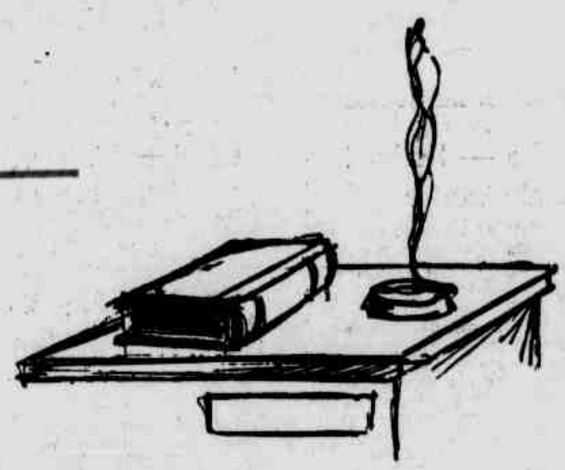
Conferência

SERA encerrada, segunda-feira, dia 2 de julho, às 20 horas, a I Conferência dos Trabalhadores Gráficos do Distrito Federal, na sede do S.T.I.G.R.J., à av. Presidente Vargas, 529, 9.º andar.

Se você não é fumante "quem é quem" dá o seu nome

Reportagem de
David CLAYTON
Exclusiva
para TRIBUNA
DA IMPRENSA

* Um editor que tem idéias é surpreendido no guichê de um banco londrino.
* Quem é que fica e quem é que sai e porque fica e porque sai.
* As "criações espirituais" servem para que o editor conheça as organizações que podem usar o seu famoso livro.
* O que é "quem é quem".



O EDITOR Wheeler Sammons, de Chicago, estava parado à frente do guichê de um banco londrino. Queria trocar um "travelers cheque", para pagar a conta do hotel. O caixa pediu dados que o identificasse. Retirou-se e, alguns minutos depois, voltava dizendo: "Está tudo certo". Intrigado, o editor perguntou o que entendia êle por "certo".

— "E' muito fácil" — foi a resposta. "Quando chega um americano e precisamos de identificação, pedimos alguns dados pessoais e vamos ao "Who's Who" (Quem é Quem). Se os dados forem os mesmos, tudo está certo".

— "Interessante. Acontece que sou o dono e o editor do "Who's Who" e você acabou de me dar uma grande idéia".

40 identificadores

Sammons está sempre à procura de novas idéias, quer em viagem, quer em seu escritório, no edifício "Who's Who", na rua East Ohio, em Chicago, de onde êle dirige e supervisiona sua emprêsa, que lhe dá uma renda de 15 mil libras anuais.

Durante o ano, êle e seu grupo de 40 auxiliares correm uma lista de 33 mil americanos considerados suficientemente bem situados para serem incluídos na publicação. Sammons é o árbitro que decide, afinal, quem fica e quem sái.

O fundador do "Who's Who" americano foi Marquis, que tirou a idéia dum famoso livro inglês, editado em 1890, e que continha fórmulas bastante estranhas para a inclusão de nomes. Marquis costumava dizer:

— "Qualquer um pode ser escolhido, desde que tenha atingido posição econômica e social estável".

Ficam os antinicotinistas

Os membros do Congresso americano são incluídos automàticamente, o mesmo acontecendo com juizes e livreiros de qualquer cidade de mais de 300 mil habitantes. Os embaixadores, presidentes de companhias com capital superior a 5 milhões de dólares, têm seus nomes incluídos sem maiores exames.

Os novatos passam por uma comissão de entendidos, que julga cêrca de 150 nomes por ano. A turma do "Who's Who" admite que seu livro tem algumas coisas estranhas. O primeiro proprietário, explicam êles, detestava pessoas que fumam, sendo atraído pelas que não fumam. E' por isso que se encontram no livro nomes de antinicotinistas, que, se não o fôssem, não estariam ali. Uma vez admitido o nome, só sai se a pessoa cometer algum crime ou fôr prêsa.

Além dêsses, estão entre os grandes nomes americanos, dois que nunca existiram. Um é Harold Edward Kelly, com êste endereço: West 102 Street, Chicago. O outro é Alexander John Sargent, que consta como residindo em Evaston, Illinois.

Criações espirituais

Esses são filhos espirituais de Sammons. Nunca existiram. Colocando na publicação seus nomes e endereços, pode êle receber tôda a sua correspondência e, assim, ficar conhecendo organizações que poderão usar seu famoso livro como lista de endereços. Sempre se diverte, quando sai alguma imitação do "Who's Who".

Apesar de pedir a todos os incluídos pela primeira vez que apresentem sua biografia, é preciso sempre lembrar-lhes que o espaço é limitado. Um soldado apresentou, certa vez, um escrito de 80 mil palavras, prometendo fazer o mesmo no outro ano.

A idéia do caixa

Atores costumam frequentemente pedir sejam aceitos trechos de críticas publicadas em jornais ou que sejam omitidos seus nomes.

Desde sua visita a Londres, em 1939, quando pôde descontar um cheque com tanta facilidade, sòmente porque seu nome estava no "Who's Who", Sammons tem sonhado em poder encontrar, em todos os hotéis, escritórios e bancos do mundo um exemplar do "Who's Who". (Copyright APLA-REUTER).

CARREGANDO A PRÓPRIA BANHEIRA

ÊSTE pequeno londrino carrega a mais recente criação britânica — que lhe serve de banheira e também de sacola para levar as compras para a mamãe Que também dela se utiliza para as viagens que faz. (Foto BNS, exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA).

A mulher que não pode ver o sol

A SENHORA Lili W., que mora, com o marido e um filho, na cidade de Unna (Alemanha Ocidental), está condenada a viver eternamente fugindo da luz. Ela tem 28 anos e seu sofrimento dura há 22 — e os médicos até agora não conseguiram descobrir um remédio que cure essa doença rara.

Tão rara que em todo o mundo, sòmente se conhecem sete casos iguais.

* * *

AOS seis anos Lili começou a sofrer dessa doença misteriosa. Em presença do menor raio de sol, sua epiderme reage com uma comichão insuportável. A pele contrai-se, incha e formam-se bôlhas que finalmente rebentam. A pele leva semanas a se refazer.

E mal um raio de sol cai sôbre Lili, novamente os seus sofrimentos recomeçam.

* * *

LILI teme a primavera e o verão, os dias de luz e de calor. Só no outono, quando os dias vão encurtando e a luz do sol perde a intensidade é que ela melhora e volta a ter contato com o mundo. A sua pele não é apenas sensível à luz — mas também ao calor irradiado pelo sol

Em sua casa, os reposteiros e as persianas estão fechadas durante a maior parte do ano. Só à noitinha, a senhora Lili sai do cárcere em que a luz a encerra, para dar um passeio e visitar os amigos.

* * *

O MARIDO desta "doente da luz" encarrega-se das compras da casa. Acostumou-se a nunca sair de dia com sua mulher — e agora êle se consola com um filhinho que a mãe nunca viu brincar à luz do sol.

Até hoje, os médicos não conseguiram descobrir um remédio contra a hipersensibilidade de Lili. A doença não é contagiosa, mas ela está condenada a viver à sombra enquanto a ciência se esforça por encontrar o remédio que a salvará.

Uma calúnia histórica

ENQUANTO nos Estados Unidos investigadores das relações sociais procuram determinar a causa da inimizade mundial entre o cão e o gato, êstes dois vão vivendo como bons amigos no interior de uma casa de um bairro de Londres. E John Gajda, autor da foto, nada mais fêz do que fixar um flagrante dessa amizade, provando que a briga do cão com o gato é uma calúnia histórica. (Foto Câmera Press, exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA).

UM ESPORTE DIFERENTE — MONTANHISMO ÀS AVESSAS

A exploração de estranhos mundos subterrâneos — Cavernas e poços — O sentido científico da proeza — (Reportagem de Frank PAGE)

Tony Bamber, membro do Conselho da Associação Britânica Speleológica (entidade dedicada à exploração de cavernas da Grã-Bretanha), abre o caminho em Jugholes, perto de Matlock, no condado inglês de Derbyshire. (Foto B. N. S.)

SOB a belíssima paisagem dos elevados penhascos e vales e campinas do condado inglês, de Yorkshire, encontram-se numerosas cavernas formadas durante milhões de anos, e que até bem pouco eram ignoradas. Mas, agora, milhares de pessoas as visitam anualmente, percorrendo a pé ou de bote os inspiradores cenários.

Existem, porém, outras cavernas, em Derbyshire e em outras regiões da Grã-Bretanha, de natureza diversa e que proporcionam uma agradável e emocionante aventura e um esporte freqüentemente perigoso. A tal esporte seus aficionados dão os nomes de "caving" e "potholing".

* * *

EM tôdas as partes do Reino Unido existem clubes que se dedicam à exploração das profundezas da terra. Alguns pertencem a universidades e colégios e estão interessados, principalmente, além da aventura, em estudos científicos, pois nas cavernas pode-se encontrar traços de união com o princípio do mundo e com os espécimes animais que existiram muito antes do homem.

A exploração de cavernas é, até certo ponto, o contrário do alpinismo. O alpinista sobe montanhas empregando cordas, picaretas e cabos de vaivém, o explorador de cavernas desce às profundezas da superfície terrestre. Não obstante, êle tem que enfrentar provas especiais e perigosas. Freqüentemente, após uma descida vertiginosa por uma corda, tem que rastejar e passar por entre fendas e passagens estreitas, patinhando através de fundos bancos de lama; cruzar rios volumosos e entrar em poças geladas para encontrar cavernas abertas mais além. Ou, após ter descido, é freqüentemente obrigado a escalar formações rochosas à medida que avança e, por fim, se encontrar em uma grande caverna.

Uma dessas cavernas descobertas há alguns anos por dois estudantes da Universidade de Bristol, recebeu o nome de sistema G.B., iniciais dos seus descobridores. Uma viagem de perigosas subidas, de ziguezagues e de rastejamentos, leva-nos a uma caverna de 800 pés de curvas para a direita e esquerda. Tem 30 a 60 pés de largura e seu teto se eleva a 120 pés. Após escalar os 100 pés de um dos lados, o explorador se encontra em uma galeria que tem parte do chão, do teto e das paredes formada de brilhante mineral branco e coral.

* * *

MUITAS cavernas têm formações maravilhosas (estalactites e estalagmites), que se criam pelo filtramento da umidade misturada com partículas de pedra calcária ou outras substâncias. Estas se solidificam em formas extraordinàriamente belas e em uma variedade infinita de côres. Os exploradores dão nomes estranhos a essas formações, como as da Caverna Baghawe, chamadas "Tromba de Elefante", "Pé de Gigante", "Rabo de Crocodilo", devido a seus formatos, obra da natureza durante séculos incontáveis.

A exploração de cavernas pode incluir também a pesquisa em profundos poços encontrados em algumas delas mas o inverso não é necessàriamente verdadeiro. Esses poços são verdadeiros precipícios, descendo em linha perpendicular. Um dêles, o Penygent, no condado inglês de Yorkshire, tem 527 pés de profundidade, e o Gaping Gill, também em Yorkshire, tem 490 pés. O explorador desliza por êstes precipícios ou poços, por cordas, escadas também de cordas e cadeiras idênticas às que se empregam para salvar pessoas que se encontram em navios em perigo. Depois de alcançado o fundo, não havendo mais caverna para explorar, êle procura descobrir uma saída por um caminho até então inexplorado.

* * *

OS exploradores de cavernas usam sempre leves capacetes de proteção iguais aos dos mineiros, munidos de uma lâmpada de acetilene; pesadas botas de tipo militar e roupas especiais. Freqüentemente, emergem de uma caverna com as roupas em farrapos, por terem sido obrigados a se arrastar através ou sôbre rochas cortantes e pontiagudas, molhados até os ossos ou cobertos de lama.

* * *

MUITOS homens têm morrido ou ficam sèriamente feridos, explorando êste estranho e atraente mundo subterrâneo. Outros têm arriscado suas vidas em salvamentos que implicam em dificuldades inacreditáveis e que duram mais de 48 horas. Não obstante, o número de adeptos dêste fascinante esporte aumenta dia a dia. E cada um espera que chegue seu dia de fazer parte do grupo que irá explorar uma nova caverna onde, desde a formação gradual da rocha sob o leito do oceano primitivo, há séculos, nenhum ser humano estêve. (B.N.S.).

Aparelho atômico para inspeção dos metais

FOI aperfeiçoado um novo instrumento atômico pela Babcock & Wilcox para ver através de peças de aço de 17 centímetros de espessura. O aparelho será usado para detectar falhas no interior de objetos de metal.

O instrumento emprega cobalto radioativo, um produto pacífico da energia atômica. A companhia afirma que a máquina detectará defeitos em um têrço do tempo necessário por uma máquina de raio-X. Este novo aparelho apresenta outras vantagens, como a grande mobilidade e o baixo custo.

VOCÊ SE LEMBRA?...

O NAVIO de guerra alemão Almirante Graf Spee ao incendiar-se ao largo da costa uruguaia após ter sido dinamitado por sua tripulação em 17 de dezembro de 1939. Inutilizado durante uma batalha contra três cruzadores britânicos, êsse navio de 10 mil toneladas refugiou-se no então pôrto neutro de Montevidéu. Quando ordenado a partir ou ser internado durante tôda a duração da Segunda Guerra Mundial, o navio dirigiu-se para o canal do Rio da Prata, onde foi afundado. A sua tripulação voou para a Argentina onde ficou internada.